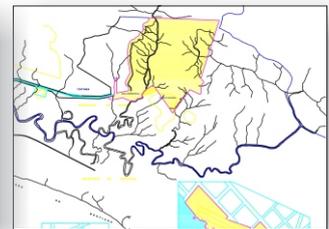
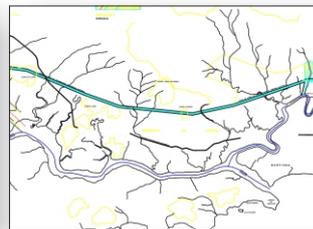


**PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO
ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL**
(Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica)

**REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DO
PORTO ORGANIZADO DE SANTOS**
Municípios de Santos, Guarujá e Bertioga /
Estado de São Paulo

PROJETO CIENTÍFICO / IPHAN

Dezembro/2010



**PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO
E CULTURAL (Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica)**

REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DO PORTO ORGANIZADO DE SANTOS

Municípios de Santos, Guarujá e Bertioga / SP

PROJETO CIENTÍFICO / IPHAN

Dezembro/2010

REALIZAÇÃO

DOCUMENTO Projetos e Planejamento SS Ltda.

Caixa Postal 822, Cotia/ SP. CEP 06790-970

Fones: (11) 4169-4280 / 4169-9567. Email: erika@documentocultural.net

Responsável: Dra. Erika Marion Robrahn-González

EMPREENDEDOR

COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (CODESP)

EMPRESA AMBIENTAL

DTA Engenharia Ltda.

Rua Jerônimo da Veiga, nº 45 – 16º andar, Jardins, São Paulo – SP

Fone (11) 3167-1909. Email: dta@dtaengenharia.com.br

Responsável: Eng. Irani Delciste Gonçalves (sócio-gerente)

APOIO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS/NÚCLEO DE PESQUISAS E
ESTUDOS AMBIENTAIS (NEPAM/UNICAMP)

Rua dos Flamboyants 155. Cidade Universitária. Barão Geraldo, Campinas/SP

Fone (19) 3521-7690

Responsável: Prof^a. Dr^a. Cristina Simão Seixas (Coordenadora Associada)

INDICE

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	LEGISLAÇÃO	11
3.	OBJETIVOS DA PESQUISA	12
4.	ABRANGÊNCIA PATRIMONIAL	13
5.	CONCEITUAÇÃO CIENTÍFICA	16
6.	ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	24
7.	EQUIPE	26
8.	CRONOGRAMA	27
9.	CONTROLE DE GERENCIAMENTO E PLANO DE TRABALHO	28
10.	RESULTADOS PREVISTOS	37
11.	BIBLIOGRAFIA	38
	<u>ANEXO 1</u> – Endosso Financeiro	41
	<u>ANEXO 2</u> – Endosso institucional	43
	<u>ANEXO 3</u> – Currículo da Equipe e Atestados de Participação	45

1. INTRODUÇÃO

Este texto apresenta o projeto científico e documentação exigida para obtenção de Portaria de Pesquisa exarada pelo IPHAN para o Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da Regularização do Porto Organizado de Santos /SP – Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica. O resultado deste Programa integrará o Estudo Ambiental (EA), instrumento que subsidiará o processo de licenciamento ambiental para a referida regularização do Porto de Santos, (cfme. Termo de Referência IBAMA Abril/2009).

Para o presente estudo, define-se como **ADA** do empreendimento o Porto de Santos (ambiente terrestre e aquático), a usina Itatinga (em Bertioga, com área de 76 km²) e a Linha de Transmissão anexa (com aproximadamente 30 km de extensão) (**Figura 1**). No caso do Porto de Santos, os trabalhos serão realizados primordialmente a partir de dados secundários (bibliografia, cartografia, documentação etc.), considerando a grande quantidade de dados levantados e existentes. Já para a área da Usina Itatinga e na Linha de Transmissão anexa, serão feitos estudos diagnósticos de campo, uma vez que não existem pesquisas específicas para estas áreas.

Como **AID** define-se a região dos municípios abrangidos (Santos, Guarujá e Bertioga), para os quais recairão os estudos regionais de contextualização.

Já como **AII** define-se a região da Baixada Santista (incluindo os municípios de Cubatão, São Vicente e Mogi das Cruzes) sobre a qual recairão os estudos documentais/bibliográficos fornecendo subsídios para a avaliação estratégica e valoração científica do patrimônio presente na ADA.

O escopo de atividades a serem desenvolvidas atende as regras definidas pela Portaria Normativa IPHAN 230/02 e Resolução CONAMA 01/86, no que se refere ao Patrimônio Cultural, aliado às especificidades do contexto arqueológico, histórico e cultural apresentado pela região em tela, conforme sintetizado no item que se segue. Atende, ainda, ao Termo de Referência IBAMA Abril/2009).

Para a realização dos estudos de diagnósticos em tela solicita-se, assim,

autorização de pesquisa para o polígono delimitado pelas seguintes coordenadas UTM:

Baía de Santos			
Vértice	Fuso	E	N
1	23K	354512	7354701
2	23K	354540	7345920
3	23K	371063	7346042
4	23K	370686	7354697

E para as seguintes áreas abrangidas pelo presente Programa, segue coordenadas em UTM:

Porto de Santos (Margem Direita)			
Vértice	Fuso	E	N
1	23K	359343	7353882
2	23K	359263	7353339
3	23K	361468	7352981
4	23K	361841	7352920
5	23K	361890	7353377
6	23K	363415	7353094
7	23K	364023	7352967
8	23K	364291	7352872
9	23K	364363	7352787
10	23K	364545	7352705
11	23K	364774	7352663
12	23K	364975	7352637
13	23K	365234	7352624
14	23K	365624	7352548
15	23K	365891	7352447
16	23K	366096	7352358
17	23K	366119	7352263
18	23K	366109	7352063
19	23K	366100	7351986
20	23K	365996	7351810
21	23K	365940	7351499
22	23K	365912	7351263
23	23K	365913	7351098
24	23K	365892	7350632
25	23K	366213	7350582
26	23K	366270	7350525
27	23K	366272	7350430
28	23K	366236	7349973
29	23K	366756	7349936

30	23K	366855	7349802
31	23K	367281	7349220
32	23K	367836	7348511
33	23K	368347	7347826
34	23K	368375	7347381
35	23K	368258	7346788
36	23K	368382	7346682
37	23K	368411	7346720
38	23K	368516	7346677
39	23K	368535	7346768
40	23K	368458	7346785
41	23K	368483	7346815
42	23K	368496	7346815
43	23K	368515	7346811
44	23K	368520	7346809
45	23K	368526	7346809
46	23K	368533	7346809
47	23K	368543	7346809
48	23K	368560	7346808
49	23K	368573	7346807
50	23K	368673	7347209
51	23K	368665	7347460
52	23K	368520	7347866
53	23K	367863	7348757
54	23K	366968	7349939
55	23K	366534	7350688
56	23K	366403	7351491
57	23K	366243	7352409
58	23K	365527	7352649
59	23K	365201	7352710
60	23K	364889	7352727
61	23K	364519	7352821
62	23K	364214	7352972
63	23K	364073	7353236
64	23K	363201	7353651
65	23K	362852	7353675
66	23K	362831	7353606
67	23K	362804	7353419
68	23K	362772	7353426
69	23K	362772	7353682
70	23K	362649	7353785
71	23K	362263	7353922
72	23K	361923	7353639
73	23K	361562	7353645
74	23K	360864	7353884

75	23K	360417	7353984
76	23K	360086	7354312
77	23K	359783	7354309
78	23K	359541	7354023
79	23K	359428	7353924
80	23K	359343	7353882

Porto de Santos (Margem Esquerda)			
Vértice	Fuso	E	N
1	23K	365563	7353995
2	23K	365037	7354677
3	23K	364887	7354366
4	23K	364662	7354129
5	23K	364543	7354140
6	23K	364402	7354226
7	23K	364288	7354215
8	23K	364214	7354192
9	23K	364076	7354111
10	23K	364310	7353797
11	23K	364329	7353770
12	23K	364242	7353688
13	23K	364354	7353717
14	23K	364489	7353573
15	23K	364768	7353421
16	23K	364927	7353431
17	23K	364982	7353515
18	23K	365193	7353601
19	23K	365382	7353686
20	23K	365473	7353907
21	23K	365563	7353995
22	23K	366987	7351799
23	23K	366858	7351855
24	23K	366904	7351701
25	23K	366982	7351374
26	23K	367002	7351050
27	23K	367154	7350768
28	23K	367216	7350639
29	23K	367272	7350445
30	23K	367333	7350350
31	23K	367443	7350248
32	23K	367628	7350119
33	23K	367742	7350114
34	23K	367829	7350028

35	23K	367915	7349957
36	23K	367902	7349839
37	23K	367831	7349777
38	23K	367881	7349710
39	23K	368693	7348762
40	23K	368765	7348833
41	23K	368813	7348714
42	23K	369064	7348176
43	23K	369172	7347721
44	23K	369195	7347373
45	23K	369124	7347011
46	23K	369092	7346695
47	23K	369312	7346729
48	23K	369429	7346955
49	23K	369.612	7347146
50	23K	370620	7347544
51	23K	368616	7350196
52	23K	368308	7350186
53	23K	368297	7350193
54	23K	367958	7350225
55	23K	367695	7350264
56	23K	367580	7350292
57	23K	367446	7350374
58	23K	367332	7350507
59	23K	367248	7350687
60	23K	367131	7350920
61	23K	367115	7351007
62	23K	367075	7351274
63	23K	367060	7351496
64	23K	367008	7351786

Usina Itatinga			
Vértice	Fuso	E	N
1	23k	384676	7373447
2	23k	387305	7375628
3	23k	389239	7372796
4	23k	388965	7371287
5	23k	387307	7370161

Linha de Transmissão			
Vértice	Fuso	E	N
1	23k	386862	7370263
2	23k	367393	7350537

Para o desenvolvimento do Programa estima-se um período de 6 meses, envolvendo a realização de trabalhos de campo e pesquisas em laboratório/gabinete.

A coordenação do Programa estará a cargo da Profa. Dra. Erika M. Robrahn-González. Durante o desenvolvimento dos trabalhos diferentes profissionais estarão integrando a equipe, de forma a dar conta das atividades previstas.

Assim o presente texto reúne, além dos capítulos referentes ao Programa em si (objetivos, metodologia, atividades, cronograma e propostas de aproveitamento), também os seguintes documentos:

- 1) Endosso financeiro da pesquisa
- 2) Endosso institucional da pesquisa
- 3) O currículo da coordenadora do Programa e da equipe de trabalho, com respectivos atestados de participação, devidamente assinados.



Figura 1 – Localização regional da ADA do empreendimento

2. LEGISLAÇÃO

A realização de estudos sobre o patrimônio cultural brasileiro é regrada por procedimentos específicos, uma vez que constitui Bem da União e é protegido pela Legislação. A pesquisa prescinde da elaboração de Projeto Científico (ora apresentado) que abranja a diversidade e complexidade de aspectos sócio-culturais envolvidos, previamente avaliados por um órgão federal próprio (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ligado ao Ministério da Cultura - IPHAN/MinC) e que, uma vez aprovado, resulta na emissão de uma Portaria de Pesquisa. Assim, o Programa Arqueológico em tela atenderá o conjunto de instrumentos legais vigentes, a saber:

- O Decreto-Lei n. 25/37, a Lei n. 3.924/61 e a Constituição Federal de 1988, no que se refere à realização de estudos prévios que evitem a perda e/ou destruição do Patrimônio Arqueológico Brasileiro.
- As Resoluções CONAMA 1986 e 1988, no que se refere à realização de estudos arqueológicos dentro de processos de licenciamento ambiental;
- A Portaria Normativa IPHAN 07/88, que regulamenta “os pedidos de permissão e autorização de pesquisa quando do desenvolvimento de pesquisa de campo e escavações arqueológicas no país, a fim de que se resguardem os objetos de valor científico e cultural localizados nessas pesquisas”.
- A Portaria IPHAN 230/02, no que se refere ao escopo dos trabalhos arqueológicos que devem ser abrangidos pelo Programa para as diferentes fases de licenciamento ambiental (LP, LI e LO).
- O Decreto nº 3.551, de 04.08.00, que criou um registro de bens culturais de natureza imaterial.
- Lei 7.542/86 (modificada pela Lei 10.166/2000), que dispõe sobre os bens culturais subaquáticos.

3. OBJETIVOS DA PESQUISA

Os objetivos gerais deste Programa podem ser sintetizados em quatro grandes itens:

- a) Realizar as pesquisas referentes ao Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural do programa de Regularização Ambiental do Porto Organizado de Santos, compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.
- b) Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;
- c) Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;
- d) Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.

4. ABRANGÊNCIA PATRIMONIAL

Para o desenvolvimento deste Programa foram abrangidos os diferentes elementos que podem ser, genericamente, sintetizados na rubrica “Patrimônio Cultural”, sendo eles:

- **Patrimônio Arqueológico**, compreendendo os remanescentes físicos e locacionais na paisagem, referentes às diversas ocupações humanas que se desenvolveram na área pesquisada, ao longo do tempo.
- **Patrimônio Histórico Material**, compreendendo todos os elementos físicos e materiais, as “coisas” que compõem o dia a dia das comunidades como móveis domésticos, tralhas de cozinha, monjolos, artesanato, ferramentas de trabalho, imagens religiosas, entre outros.
- **Patrimônio Edificado**, compreendendo os bens construídos com significância histórica e/ou cultural. Não abrange apenas os edifícios que apresentam monumentalidade (como igrejas ou fortes), mas toda e qualquer construção que represente formas tradicionais de ocupação humana (trapiches, acampamentos de pescadores, entre outros).
- **Patrimônio Imaterial**, compreendendo os conhecimentos tradicionais e manifestações culturais da comunidade, incluindo festejos, cantos, artesanato, medicina popular, culinária tradicional, contos, danças, histórias e superstições, entre outros.
- **Patrimônio Paisagístico**, compreendendo aspectos referentes ao ambiente físico da área de pesquisa, ao qual se sobrepõe uma Paisagem Cultural, constituindo um espaço socialmente concebido, percebido e transformado pelos diferentes cenários de ocupação humana que se desenvolveram na região, ao longo do tempo.

Somente através de um tratamento abrangendo e conjunto deste diferentes aspectos do que, em síntese, é aqui considerando como “Patrimônio Cultural”, é que se pode dar conta da diversidade e complexidade do desenvolvimento histórico

regional. Por outro lado, a abordagem destes diferentes patrimônios parte de alguns princípios basilares no pensamento contemporâneo, no que se refere ao tratamento das questões patrimoniais culturais:

- ✚ Democratizar as práticas para o reconhecimento e identificação do patrimônio cultural, observando as diversas possibilidades de visão e interpretação a respeito deste.
- ✚ Ampliar as possibilidades morfológicas que norteiam o reconhecimento do patrimônio, respeitando as singularidades das experiências históricas de cada cultura e de cada grupo social.
- ✚ Desenvolver práticas de identificação, proteção, recuperação e fomento dos patrimônios que sejam compartilhadas entre os grupos científicos e as comunidades, atuando de modo coordenado e solidário.
- ✚ Compreender o patrimônio cultural como algo vivo e integrado às sociedades, como elementos fundamentais na manutenção da coesão social e da preservação das culturas.
- ✚ Adotar o princípio de que somente com o envolvimento da sociedade, sobretudo das comunidades locais (inclusive atuando como parceiros e observadores dos demais atores sociais), é possível uma política patrimonial que seja durável e sustentável.

Para que isso seja real e eficaz, o patrimônio deve ser visto e incorporado como elemento componente das sociedades e não para além delas, com funções reconhecidas, como vetor de seu desenvolvimento e do bem estar coletivo.

Assim, junto com a recorrente e indispensável observação da bibliografia referente aos aspectos gerais dos estudos de patrimônio e também daquela referente à área em questão, é indispensável a integração das comunidades presentes na região, a fim de que o trabalho incorpore a maneira como cada grupo social se relaciona com o patrimônio (ainda que não o nomeiem a priori assim) e o que cada grupo observa e reconhece como tal.

Essas relações dos atores sociais vis-à-vis ao patrimônio envolvem inúmeras dimensões, as quais refletem tensões e dinâmicas sociais mais amplas. Elas dizem respeito aos procedimentos de identificação, de incorporação, negação, preservação, destruição, promoção, recuperação ou

esquecimento dos marcos históricos e culturais presentes na região ou que dependem das populações locais para se manterem vivos (tal como as manifestações culturais a exemplo de festejos, crenças, danças, cantos etc.). Exatamente por isso, cada item do patrimônio se envolve em tramas específicas das sociedades exigindo, portanto, tratamento diferenciado e singular.

5. CONCEITUAÇÃO CIENTÍFICA

Este Programa está lastreado em duas vertentes teóricas (*Environmental Archaeology* e Arqueologia Pública/Colaborativa), abaixo sintetizadas.

5.1 *Environmental Archaeology*

A conceituação teórica da pesquisa está apoiada no tratamento de Paisagens Culturais, voltada para a análise dos processos e formas de apropriação do espaço ao longo do tempo. O entendimento dispensado ao que passaremos a chamar de “patrimônio paisagístico” necessita que recuperemos alguns elementos da conceituação de cultura e de patrimônio. Isso se faz necessário, pois é a luz da confluência entre estes três conceitos que, individualmente, se esclarecem e sustentam as definições da “paisagem”.

Como “cultura” empregamos a conceituação a um só tempo ampla e radical, em seu sentido semântico. Cultura como “forma de fazer”, expressão múltipla do estar no mundo, ocupar, transformar, valorar, significar, construída cotidianamente e em eterna mutação pelos povos. Como “patrimônio”, dentro da trajetória de construção e transformação do conceito, adotamos aquilo que é herdado, que é transmitido através do tempo e valorado por cada geração, ainda que essa valoração seja absolutamente dinâmica.

Com isso temos a terceira dimensão da questão, a da paisagem. Paisagem é, a priori, um conceito que advém da dimensão cultural da existência. Alguns teóricos tenderam a tentar classificá-la como “espaços marca” ou “espaços matriz”, buscando encontrar nelas características consolidadas, modelares, de espaços “intocados” – portanto “naturais” – e Outros espaços “apropriados” – portanto “culturais”. Todavia, a classificação do patrimônio segundo essa taxonomia dual e polarizada, o entendimento de uma “paisagem natural” e outra “cultural” nos parece tão frágil e insustentável quanto o restante das classificações estabelecidas sobre estes rótulos.

O ato de olhar é, por si, tanto natural (por conta de suas características biológicas, fisiológicas, etc.) quanto cultural, dadas as diversidades sensoriais permitidas pela imensa variabilidade cognitiva promovida pelas culturas. Em suma: nem todos os seres humanos, vivendo num mesmo tempo, em lugares e culturas distintas, ou mesmo ao longo do tempo, vêem da mesma forma, atentam para as mesmas coisas, percebem as mesmas nuances ou, até mesmo, as mesmas formas e cores.

Determinar, então, uma paisagem como “matriz”, por ser supostamente mais “natural”, e outra como “marca”, por ser mais “cultural”, ocultaria o fato de que, novamente, a paisagem como elemento inerente as culturas carrega “valorações” de múltiplas ordens, materiais, simbólicas, etc., e que é essa presença delas no conjunto de itens que compõem uma cultura que as tornam “patrimônios”. Natureza e cultura, assim, não podem ser compreendidas nem tratadas como dimensões independentes, mas como interdependentes indissociáveis.

A “paisagem” enquanto “forma”, ou “objeto”, tem ainda uma segunda esfera de complicações, pelo fato de, embora seja lastreada, formada e conformada pelo meio físico, ela só é apreensível através do filtro cognitivo do qual tratamos acima. Uma fotografia, um quadro, um vídeo de uma paisagem não a é em si, mas somente uma “representação” da mesma, pois, como “ambiente”, ela carrega todas as dimensões sensoriais que as representações captam apenas lacunarmente, fragmentariamente. A paisagem é formada pela morfologia do espaço, pelas suas características topográficas, hidrográficas, etc., mas, também, pelos sons, texturas, fenômenos óticos. Além disso, as paisagens recebem valorações, simbologias, significações na estruturação das relações sociais, econômicas, políticas, carregam conjuntos de mentalidades, mitologias. As paisagens são “bens” de valor inestimável aos povos por estarem na base de suas vidas, tocando sempre nas dimensões materiais e simbólicas delas. Portanto, não há paisagem sem um observador.

Em síntese, considerando que a paisagem não é estática e está sujeita a constantes processos de transformação, sobretudo pela ação do homem, ela pode ser considerada como fonte de conhecimento histórico. Nesse caso, apresenta diversas assinaturas antrópicas que constituem, em conjunto ou

separadamente, o objeto de estudo da denominada ***Environmental Archaeology***. Nessa perspectiva, os estudos sobre o cenário de implantação dos empreendimentos aqui tratados buscam contar com o envolvimento da comunidade diretamente relacionada à área de pesquisa, sobretudo no reconhecimento e identificação dos vários elementos constituintes da paisagem, nos quais se incluem ainda componentes do patrimônio cultural imaterial. Para os períodos de tempo mais antigos (e estudados pela Arqueologia), as paisagens culturais são inferidas a partir da análise dos remanescentes físicos e locais dos vestígios identificados, bem como, pelo seu padrão de distribuição no espaço.

Em seu desenvolvimento conceitual, a idéia de paisagem passa a constituir matéria de análise e interesse das mais diversas áreas do conhecimento como a geografia, antropologia, arquitetura e turismo, dentre outras. Isso acaba por lhe conferir diversas interpretações e graus de importância, tanto em seus aspectos naturais como culturais. Como não podia deixar de ser a Arqueologia, situada na confluência das disciplinas humanas e naturais e, por isso mesmo, dotada de uma vocação intrínseca para a interdisciplinaridade, acabou por se constituir no campo ideal para a convergência de todas estas perspectivas.

Considerando que a paisagem não é estática e está sujeita a constantes processos de transformação, sobretudo pela ação do homem, ela pode ser considerada como fonte de conhecimento histórico. Nesse caso, muitas vezes apresenta várias assinaturas antrópicas que constituem, em conjunto ou separadamente, o objeto de estudo da denominada *Arqueologia da Paisagem*. “A paisagem oferece pistas materiais que permitem perceber seu caráter histórico. São esses “traços fósseis” que conduzem ao entendimento da formação geomorfológica e social da paisagem contemporânea e de suas sucessivas fisionomias anteriores ao longo do tempo” (Meneses 2002:30). Nessa diretriz, Criado (1999:6) assinalou que a Arqueologia da Paisagem pode ser vista como uma linha de pesquisas arqueológicas orientadas para “... *El estudio y reconstrucción de los paisajes arqueológicos o, mejor, El estudio con metodología arqueológica de los procesos y formas de culturización Del espacio a lo largo de La historia*”.

Assim, o meio ambiente é analisado a partir do enfoque ecossistêmico, segundo o qual existe um conjunto de relações mútuas entre os fatores de um meio ambiente e os seres vivos que nele se encontram, caracterizando um conjunto de interações entre os sistemas ambientais e os sistemas sociais e econômicos que delinearão o cenário de implantação do empreendimento em estudo. Dessa maneira, a abordagem ecossistêmica encontra relação com a perspectiva holística pois, ao invés do estudo individualizado de cada componente do sistema, procura tratar seus componentes de interação.

Em resumo, o entendimento do *design* da ocupação humana na região dos empreendimentos aqui tratados propicia reconstituições ambientais e paisagísticas a partir da análise das formas de apropriação do meio ambiente físico-biótico em relação ao contexto sócio-cultural e econômico das comunidades, ao longo do tempo, na busca de uma convergência entre Patrimônio Natural e Patrimônio Cultural.

5.2 Arqueologia Pública e Colaborativa

À medida que a Arqueologia foi se firmando enquanto disciplina (especialmente a partir do século XIX), o estudo e interpretação da história humana constitui domínio e atribuição de profissionais cientistas, em busca de um “passado objetivo real”. A própria terminologia cada vez mais técnica da Arqueologia, em boa parte adquirida através da conceituação teórica da *New Archaeology*, já no século XX, perpetua a mistificação da disciplina, e sua prática pressupõe uma crescente alienação junto ao público, fazendo crer que pouco há para ser aprendido com a participação da sociedade nas pesquisas. Dos colecionadores de peças exóticas da Antiguidade aos dias atuais, a Arqueologia não foi apenas capaz de acumular um conhecimento respeitável

Sobre o passado humano; discutiu incansavelmente, também, sua responsabilidade ética sobre este passado, à medida que apontava novas e mais abrangentes perspectivas de abordar o desenvolvimento das sociedades ao longo do tempo. Observou-se assim, a partir da década de 1980, uma

crescente preocupação no cenário internacional com os aspectos públicos da disciplina.

Este movimento vem sendo internacionalmente denominado “Arqueologia Pública”, voltada ao relacionamento entre a pesquisa e o manejo de bens culturais com os grupos sociais interessados, de forma a promover a participação da sociedade na gestão de seu patrimônio arqueológico, histórico e cultural. Os arqueólogos perceberam que necessitavam reconhecer não somente sua responsabilidade sobre os vestígios arqueológicos, mas igualmente sobre as pessoas cuja herança histórica e cultural estes vestígios se relacionam. Um dos benefícios públicos da Arqueologia está justamente em contribuir para o fortalecimento dos vínculos existentes entre a comunidade e seu passado, ampliando o interesse da sociedade sobre o patrimônio e criando, paralelamente, a sustentação necessária às medidas de preservação.

No Brasil este momento apresenta uma cor especial. Isto se dá especialmente por conta da conjuntura social e política que atravessa, na qualidade de país em desenvolvimento rumo à era da globalização. À Arqueologia abrem-se oportunidades de ocupar espaços ainda vazios, voltados a uma abordagem mais abrangente e pluralista referentes à herança cultural.

Essa abordagem prescinde, todavia, de uma mudança de postura com respeito ao “objeto de estudo” e procedimentos de trabalho. Hoje entendemos não ser mais possível que a Arqueologia continue voltada ao desenvolvimento de um ser abstrato chamado “Ciência”, colecionador insaciável de novas teorias, novas descobertas, novas abordagens, novas discussões. Assim, o *turning point* da Arqueologia pode ser sintetizado em uma única palavra: sociedade. Tem-se, assim, uma mudança essencial de foco, onde a Arqueologia deixa de ser uma ciência com olhar voltado ao passado para assumir sua responsabilidade na compreensão do presente e na promoção do futuro. Esta perspectiva é definida pela “Arqueologia Colaborativa”, que visa desenvolver ações não mais para a comunidade, uma vez que passa a ser feita com a comunidade.

A relação que a Arqueologia estabelece com as diferentes áreas de conhecimento – uma vez que é uma ciência verdadeiramente transdisciplinar, fruto da somatória de cada disciplina científica e humanista – é mais um dos fatores que faz com que muitas pessoas se sintam próximas a ela. Isto se

aplica, por exemplo, ao caso da estabilidade e mudança ambiental: através do conhecimento da sucessão de experiências humanas ocorridas sobre um ecossistema, é possível refletir sobre alternativas de gestão e manejo, trazendo uma visão mais global e tangível ao tema.

Hoje, a sociedade tem necessidade de ser competente num mundo multicultural, e a Arqueologia é capaz de proporcionar ferramentas que auxiliem a viver nesta sociedade crescentemente complexa, ensinando as pessoas sobre outras culturas e tempos, fornecendo-lhes ferramentas para melhor compreender a diversidade humana, ao expandir suas visões de mundo. Essa compreensão da diversidade leva à tolerância, que permite a inserção de diversos segmentos da sociedade, tornando todos os indivíduos sujeitos plenos de direitos e deveres: cidadãos. Assim, um dos benefícios públicos da Arqueologia é o mesmo que oferece a história e a ciência: a educação da cidadania.

De fato, não existe um público a considerar, mas vários. Devemos refletir sobre a maneira como nossa sociedade se posiciona com relação ao seu passado: Qual o passado que merece ser resgatado? Quais os mecanismos que a sociedade utiliza para registrar e perpetuar sua própria história? Em oposição às ciências naturais, a ciência social necessita ser, particularmente nestes tempos pós-modernos, pluralista em essência. A admissão de diferenças não põe em cheque a autoridade da disciplina. Ao contrário: o reconhecimento de que as idéias e interpretações são produto de condições históricas específicas amplia o debate e sua contribuição. Se desejarmos obter uma compreensão do passado que abranja a complexidade e diversidade de suas mensagens possíveis, então precisamos reconhecer a existência de um público igualmente diverso, e aprender a lidar com ele. Para assim proceder mostra-se necessário reconhecer e respeitar todos os valores atribuídos à herança arqueológica, incluindo a científica.

Por essa razão o conteúdo da mensagem a ser transmitida ao público deve estar atrelado à história local, construindo um elo de percepção junto ao público. Isso pode incluir objetos identificados no local, sítios ou vestígios mais conhecidos, dados sobre como os grupos humanos do passado viveram naquele mesmo espaço geográfico, entre tantos outros. Por outro lado a mensagem deve também conter dados sobre a importância deste patrimônio, o

fato dele ser único e não renovável, e também o esforço e detalhamento da pesquisa científica necessária para construir o conhecimento, visando sensibilizar o público sobre sua valorização e necessidade de preservação.

No caso brasileiro, assim como nos países colonizados em geral, onde a sociedade nacional foi formada através de uma ruptura entre as ocupações indígenas e o elemento europeu, mais tarde acrescido pela cultura africana, é freqüente a comunidade atual não reconhecer vínculos com o contexto arqueológico, embora tenha interesse pelo seu sentido exótico. Isso se agrava pelo fato de que até mesmo a construção da História do Brasil tenha sido tradicionalmente feita a partir de sua classe intelectual dominante, resultando em um baixo ou nulo reconhecimento da população em geral como sendo esta a “sua história”. O próprio currículo escolar não inclui uma efetiva história das minorias, apesar de sua participação fundamental na formação e desenvolvimento da sociedade nacional.

Considerando esse conjunto de aspectos, mostra-se essencial que a pesquisa arqueológica seja realizada em conjunto com os descendentes vivos da sociedade que criou ou herdou este patrimônio. Assim será possível conduzir os trabalhos a partir de uma perspectiva de “arqueologia democrática”, como define Faulkner (2000), que compreende a realização de trabalhos com base na comunidade, de forma não excludente e não hierárquica e dedicado a um desenho de pesquisa que pressuponha interação entre os vestígios materiais, a metodologia de trabalho e a interpretação. Trabalhando em conjunto com a comunidade o arqueólogo pode auxiliar na reconstrução de elementos tradicionais que se perderam através do tempo, bem como dar suporte a atividades como turismo, educação e identidade étnica, contribuindo para o manejo sustentável da cultura.

Desde a Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento ocorrido no Rio de Janeiro, em 1992, “desenvolvimento sustentável” se tornou palavra-chave de um discurso político internacional voltado à qualidade de vida, conservação dos recursos naturais e responsabilidade para gerações futuras. Apesar das discussões terem sido inicialmente voltadas às ciências naturais e análises de crescimento populacional, relaciona-se a uma discussão baseada na definição social, histórica e cultural do problema: a viabilidade de serem mantidas relações

socialmente definidas entre a natureza e a comunidade durante longos períodos de tempo. Desta forma, o discurso sobre sustentabilidade é basicamente público e estreitamente vinculado a problemas como justiça social e regulamentação política.

Sustentabilidade ou não sustentabilidade corresponde a uma qualidade dentro de um *continuum* de condições e processos possíveis. Neste sentido, não se pode considerar a sustentabilidade ambiental e a sustentabilidade social de forma isolada. Ao contrário, o foco deve recair na interação entre elas, buscando a viabilidade de suas relações durante longos períodos de tempo. Por outro lado, considerando a rápida transformação por que as sociedades passam atualmente, a sustentabilidade necessita ser concebida dentro de uma perspectiva dinâmica, e não baseada em estruturas estáticas.

Finalmente, vale salientar que, pela sua própria natureza e característica, este Programa de Gestão de Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural não é - e nem poderia ser - um produto acabado e fechado. Ao contrário, sua elaboração incluiu o conceito de melhoria continuada, permitindo ajustes permanentes para incorporar as evoluções e os aprofundamentos do conhecimento sobre a área e a região onde os 14 aproveitamentos hidrelétricos estão localizados, os avanços das várias tecnologias envolvidas e as evoluções nos entendimentos em curso com os diferentes atores envolvidos (e especialmente com a comunidade).

6. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

6.1 Estudos Diagnósticos

- Análises do projeto da obra e estudos cartográficos, para detalhamento das estratégias de campo.
- Levantamento documental sistemático (bibliográfico, cartográfico, iconográfico) no campo da Arqueologia, Ethnohistória, História, Patrimônio Cultural Imaterial e Material. Levantamento de bens tombados (Federal, Estadual, Municipal). Área de abrangência: ADA, AID e AII.
- Elaboração de Zoneamento Arqueológico preliminar, indicando áreas de alto, médio e baixo potencial em conter vestígios de ocupação humana. Este Zoneamento é utilizado como método preditivo de apoio no detalhamento da metodologia de levantamentos de campo.
- Trabalhos arqueológicos de campo abrangendo levantamentos extensivos amostrais de superfície e subsuperfície na Usina Itatinga e Linha de Transmissão anexa, visando reconhecer a diversidade e natureza de possíveis vestígios arqueológicos, históricos e culturais presentes, incluindo entrevistas com a comunidade e registro de conhecimentos tradicionais. As prospecções ocorrerão através de caminhamentos oportunistas pela ADA, observação de estratigrafias expostas (leitos de estradas, barrancos, áreas de erosão, entre outros) e abertura de poços-teste com uso de trados manuais. Devem ser assim identificadas, caracterizadas e mapeadas amostralmente as áreas de valor histórico, turístico, cultural e paisagístico na região de influência dos empreendimentos, de acordo com metodologia estabelecida pela Portaria IPHAN 230/02 para a fase de LP.
- Organização e sistematização dos materiais e informações coletados em campo, incluindo produção gráfica de plantas, perfis topográficos,

croquis, organização de banco de imagens, elaboração de cadastro de sítios arqueológicos no modelo CNSA/IPHAN, entre outros;

- Produção gráfica das plantas de sítio, perfis topográficos, croquis etc.;
- Organização do acervo fotográfico e videográfico da pesquisa;
- Tratamento do possível material arqueológico coletado (acervo) incluindo curadoria e análises científicas;
- Ajustes e caracterização do Zoneamento Arqueológico da área, refinando as áreas de baixo, médio e alto potencial, que deverão nortear a continuidade das pesquisas nas avaliações estratégicas patrimoniais subsequentes;

6.2 Avaliações Estratégicas

- Análise patrimonial realizada a partir dos dados obtidos em campo, das características geográficas que a área oferece e das referências fornecidas pela bibliografia. Análise de impacto, indicação de medidas mitigadoras/compensatórias, se aplicáveis;
- Elaboração e entrega de produtos e relatórios finais.
- Organização dos materiais e informações;
- Análise científica integrada do material e informações coletados;
- Análise de significância científica e significância social do patrimônio envolvido
- Avaliações de encaminhamento, definição do plano estratégico de etapas seguintes;
- Indicação de riscos e tratamentos mitigadores
- Redação de Relatório Final e Produtos.

7. EQUIPE

- Equipe com visão integrativa visando fluxo de conhecimento e informações adquiridas durante as diversas fases, para otimização de cronograma, custos e resultados.
- Montagem de equipe transdisciplinar, garantindo uma abordagem especializada de cada área de conhecimento (Arqueologia, História, Patrimônio Material, Patrimônio Imaterial), bem como uma avaliação unificada e integrada sobre o patrimônio envolvido e alternativas de Gestão.
- Formação de equipe visando ampliação de resultados e otimização de custos, conforme relação abaixo (vide Currículos em anexo).

Profissional	Atividade e formação
Dra. Erika M. Robrahn-González	Coordenação Geral.
Angelica Pastori	Gestão Socioambiental
Rafael Luz	Gestor de Projeto
Pedro Narciso	Arqueólogo
Luis Vinicius S. Alvarenga	Arqueólogo
Thiago Gramuglia	Técnico de Arqueologia
Katiúcia Sousa	Geógrafa
Francisco David de Carvalho	Geógrafo
Diogo Cruz	Geógrafo
Suzana Bugiani	Marketing
Cléber S. de Mendonça	Gestão de Informações
Eduardo Staudt de Oliveira	Produtos Multimídia

8. CRONOGRAMA

O prazo de desenvolvimento do Programa é de 180 dias (6 meses), conforme detalhado no quadro abaixo.

ATIVIDADE	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
- Gerenciamento on-line do Projeto pelo empreendedor						
- Documentação dos trabalhos junto ao IPHAN						
- Levantamentos documentais						
- Análise de projeto						
- Formação de equipe e reuniões de trabalho						
- Ajustes metodológicos/ operacionais para trabalhos de campo						
- Etapa de campo (com início após publicação da Portaria IPHAN)						
- Processamento dos dados coletados em campo						
- Estudos e análises de laboratório						
- Sistematização dos resultados						
- Elaboração relatórios e produtos finais						

9. CONTROLE DE GERENCIAMENTO E PLANO DE TRABALHO

9.1 Plataforma eletrônica GP3

Objetivo:

- Otimizar tarefas de gestão de qualidade, de projetos e de atividades em equipes de trabalho.

Ação:

- Consulta via Internet através de senha personalizada (acesso restrito ao Cliente) incluindo: portarias e processo IPHAN, ofícios e documentação geral do Programa, cronograma com indicação detalhada dos estágios da pesquisa, equipes locadas, relatórios parciais e finais, equipes alocadas, contatos.
- Gestão da segurança de informação através do desenvolvimento das fases do Programa com **Controles e Trilhas de Auditoria**.
- Compatibilização dos controles e resultados do projeto aos **Programas de Qualidade da empresa**, eliminando riscos de não conformidade.

Resultado:

- Transparência e Valorização dos Produtos

9.2 Adaptive Management

As ações envolvidas no desenvolvimento deste Programa foram organizadas e estruturadas em um Plano de Trabalho. Para tanto, foram utilizadas as diretrizes do modelo de gestão denominado “*Adaptive Management*” (para uma síntese vide Salafsky, Margoluis & Redford 2001), dentro de um modelo desenvolvido para exceção e monitoramento de projetos em Arqueologia.

Esta metodologia visa não apenas organizar as diversas tarefas abrangidas para atingimento dos objetivos propostos, mas, especialmente,

descrever as prioridades de cada atividade, seus riscos e efeitos operacionais e científicos, dentro de um processo dinâmico de melhoria continuada.

A ferramenta de “Adaptive Management” visa, por outro lado, inserir variáveis de controle e avaliação para usos futuros dos conhecimentos obtidos, dentro de uma perspectiva de conservação dos recursos culturais envolvidos e disponibilização tangível de seus resultados. Vale salientar que esta ferramenta tem como origem o desenvolvimento de métodos científicos formais, especialmente aqueles relacionados com contextos complexos e que envolvam diferentes grupos de interesse (stakeholders). Nestes casos, não raro o andamento dos trabalhos resulta em grande diversidade e quantidade de variáveis, potencializando o desvio de objetivos e perda de foco. Este risco busca ser controlado pelo Adaptive Management através da avaliação continuada do ciclo do projeto e dos gatilhos de avaliação.

Assim, “Adaptive Management” constitui uma via que incorpora reflexão em ação, visando promover a prática da conservação e do aprendizado. As **Figuras 2 a 4** trazem o esquema conceitual geral desta ferramenta.

As páginas que seguem trazem os quadros do Adaptive Management com uso do programa Miradi, para a realização do presente Programa.

Project Plan For PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO HISTÓRICO E CULTURAL (Estudo Diagnóstico e Avaliação Estratégica) REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DO PORTO ORGANIZADO DE SANTOS

Version: 2011-01-04

Project Name	PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO HISTÓRICO E CULTURAL (Estudo Diagnóstico e Avaliação Estratégica) REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DO PORTO ORGANIZADO DE SANTOS
Primary Project Data Language	Portuguese
Project Data Effective Date	2010-12-03
Project Filename	RegAmbPortoSantos
Project Number	005
Related Projects	Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos, SP - Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Sistema Viário da Margem Esquerda do Porto de Santos, SP Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Obras de Dragagem e Derrocamento no Porto Organizado de Santos/ SP
Project Website	documentoculturalsantos.ning.com / arqueoparque.com
Project Description	<p>Este programa visa o atendimento ao Termo de Referência elaborado pelo IBAMA em abril/2009 referente ao Estudo Ambiental para Regularização do Porto Organizado de Santos/SP, no que se refere ao Patrimônio Arqueológico Histórico e Cultural.</p> <p>A execução deste Programa toma por base Diretrizes de Gestão e Tratamento de Patrimônio Cultural estabelecidas pela UNESCO, IFC e IPHAN. O Programa considera também indicadores de resiliência das comunidades envolvidas, definidas por Órgãos Internacionais e pelas boas práticas em Arqueologia.</p>
Project Status	Desenvolvimento

Next Steps	<p>As macro-atividades previstas por este Programa envolvem:</p> <ul style="list-style-type: none">- Legalização do Programa junto ao IPHAN- Sistematização de Informações Patrimoniais para a Bacia de Santos- Modelagens de Patrimônio Cultural, Avaliação de Potencial e Riscos- Prospecções de Campo (área da Usina Itatinga e LT)- Zoneamento Arqueológico- Análise Estratégicas- Indicação de medidas mitigadoras/compensatórias (se aplicável) <p>Andamento de Atividades Estratégicas (Gestão, Planejamento), Campo, Laboratório e Gabinete</p>
------------	---

Team

Given Name	Surname	Resource ID	Organization	Position	Roles	Email	Office
Pedro Miguel	Narciso	05 - Arqueólogo Pleno	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade Estratégica/ Atividade de Pesquisa	Leader/Manager;Team Member;	pedro@arqueologiapublica.com	11 4188.9800
Thais	Garagnani	01 - Gerência de Meio Ambiente	DTA ENGENHARIA	Atividade Estratégica	Leader/Manager;Team Member;	meioambiente@dtaengenharia.com.br	(11) 3167.1909
Katiucia de Sousa	Silva	06 - Geógrafa	DOCUMENTO - Geomorfologia e Geoprocessamento	Atividade Estratégica/ Atividade de Pesquisa	Leader/Manager;Team Member;	katiucia@documentocultural.net	(11) 4188-9800 - Contato 3
Thiago	Gramuglia	05 - Técnico em Arqueologia	DOCUMENTO - Planejamento e Arqueologia	Atividade Estratégica/ Atividade de Pesquisa	Process Facilitator;Team Member;	thiago@documentocultural.net	(11) 4188.9800
Suzana	Bugiani	08- Comunicação e Marketing	DOCUMENTO - Coordenadora de Marketing	Atividade Estratégica/ Atividade de Pesquisa	Team Contact;Leader/Manager; Team Member;	suzana@documentocultural.net	(11) 4188-9800 - Contato 6
Rafael	Ribeiro	10-Sistemas de Informação	DOCUMENTO - Tecnologia da Informação	Desenvolvimento de Produtos	Team Member;	rafael.ribeiro@documentocultural.net	(11) 4188.9800
Luiz Viniciu	S. Alvareng	05 - Arqueólogo	DOCUMENTO - Arqueologia,	Atividade de Pesquisa	Team Member;	vinicius@documentocultural.net	(11) 4188-9800

Given Name	Surname	Resource ID	Organization	Position	Roles	Email	Office
s	a		Patrimônio Histórico e Cultural				0
Cléber	Santos de Mendonça	07 - Letras	DOCUMENTO - Gestão de Conteúdo	Desenvolvimento de Produtos	Team Member;	cleber@documentocultural.net	(11) 4188.9800
Eduardo	Staudt	07- Artes Graficas	DOCUMENTO - Gestão de Conteúdo	Desenvolvimento de Produtos	Leader/Manager; Team Member;	eduardo@documentocultural.net	(11) 4188.9800
L.D. Dra. Erika	M. Robrahn Gonzalez	02 - COORDENAÇÃO GERAL	DOCUMENTO - Coordenação Geral	Atividade Estratégica	Process Facilitator; Project Advisor; Leader/Manager; Team Member;	erika@documentocultural.net	(11) 4169.9438
Gabriela	Domingues	09 - Qualidade	DOCUMENTO - Gestão de Qualidade	Atividade Estratégica	Team Contact; Leader/Manager; Team Member;	gabriela@documentocultural.net	(11) 4188-9800
Allan	Pires	11 - Logística	DOCUMENTO - Administração e Logística	Atividade Estratégica	Team Contact; Leader/Manager; Team Member;	allan@documentocultural.net	(11) 4188-9800
Rafael	Luz	04 - Biólogo/ Gestor Ambiental	DOCUMENTO - Gestão de Projeto	Atividade Estratégica	Team Contact; Leader/Manager; Team Member;	rafael@documentocultural.net	(11) 4188-9800 - Contato 5
Angélica	Pastori	03 - Geógrafa e Historiadora	DOCUMENTO - Gestão Socioambiental	Atividade Estratégica	Team Contact; Leader/Manager; Team Member;	angelica@arqueologiapublica.com	(11) 4188-9800 - Contato 4
Kelly	Mello	01 - Gestora de Projeto	DTA ENGENHARIA	Atividade Estratégica	Team Member;	kelly@dtaengenharia.com.br	(11) 3078.312

Given Name	Surname	Resource ID	Organization	Position	Roles	Email	Office
			A				3
Diogo	Cruz	06 - Geógrafo	DOCUMENTO - Geomorfologia e Geoprocessamento	Atividade de Pesquisa	Team Member;	diogo@documentocultural.net	(11) 4188-980 0
Francisco David	F. de Carvalho	06 - Geógrafo	DOCUMENTO - Geomorfologia e Geoprocessamento	Atividade de Pesquisa	Team Member;	david@documentocultural.net	(11) 4188-980 0

Organization

ID	Name	Role(s)	Given Name	Surname	Email	Phone
02	DOCUMENTO Projetos e Planejamento	REALIZAÇÃO	Dra. Erika	Marion Robrahn-González	erika@documentocultural.net	(11) 4169-4280 / 4169-9567
01	DTA ENGENHARIA	EMPREENDEDOR	Sr. Irani	Delciste Gonçalves	irani@dtaengenharia.com.br	(11) 3167.1909
03	UNICAMP / NEPAN	APOIO INSTITUCIONAL	Dr. Pedro Paulo	de Abreu Funari	ppfunari@reitoria.unicamp.br	(19) 3788-7790

Scope

Scope and Vision

Scope/Site Name	PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO HISTÓRICO E CULTURAL (Estudo Diagnóstico e Avaliação Estratégica) REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DO PORTO ORGANIZADO DE SANTOS
Scope/Site Description	<p>A Gestão do Conhecimento está conceitual e metodologicamente baseada no cruzamento de duas vertentes teóricas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Environmental Archaeology, no que se refere à prática da pesquisa e do Conhecimento Científico; - Arqueologia Pública e Colaborativa, no que se refere ao Envolvimento da comunidade.
Vision Statement Text	<p>Para o desenvolvimento deste Programa de Gestão estão sendo abrangidos os diferentes elementos que são sintetizados na rubrica “Patrimônio Cultural”, sendo eles:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Patrimônio Arqueológico, compreendendo os remanescentes físicos e locais na paisagem, referentes às diversas ocupações humanas que se desenvolveram na área pesquisada, ao longo do tempo, em ambiente terrestre - Patrimônio Histórico Material, compreendendo todos os elementos físicos e materiais, as “coisas” que compõem o dia a dia das comunidades como móveis domésticos, tralhas de cozinha, monjolos, artesanato, ferramentas de trabalho, imagens religiosas, entre outros. - Patrimônio Edificado, compreendendo os bens construídos com significância histórica e/ou cultural. Não abrange apenas os edifícios que apresentam monumentalidade (como igrejas ou fortes), mas toda e qualquer construção que represente formas tradicionais de ocupação humana. - Patrimônio Imaterial, compreendendo a grande variedade de conhecimentos tradicionais e manifestações culturais da comunidade incluindo festejos, cantos, artesanato, medicina popular, culinária tradicional, contos, danças, estórias e superstições, entre outros.

	<p>- Patrimônio Paisagístico, compreendendo aspectos referentes ao ambiente físico da região estudada, ao qual se sobrepõe uma Paisagem Cultural, constituindo um espaço socialmente concebido, percebido e transformado pelos diferentes cenários de ocupação humana que se desenvolveram na região, ao longo do tempo.</p> <p>Somente através de um tratamento abrangendo o conjunto destes diferentes aspectos do que, em síntese, é aqui considerando como “Patrimônio Cultural”, é que se poderá dar conta da diversidade e complexidade do desenvolvimento histórico da área abrangida por este Programa.</p>
Comments	

Biodiversity Features

Biodiversity Area (hectares)	Notes
------------------------------	-------

Human Stakeholders

Human Stakeholder Pop Size	<p>Notes O Programa trata dos seguintes grupos de Stakeholders:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunidade Local - Sociedade Civil - Governo/ Órgãos Licenciadores - Mídia - Empresas - Ministério Público - ONG's - Academia
Social Context	

Protected Area Information

Protected Area Categories	<p>Category IV: Habitat/Species Management Area Notes Para o presente estudo, define-se como ADA do empreendimento o Porto de Santos (ambiente terrestre e aquático), a usina Itatinga (em Bertioga, com área de 76 km²) e a Linha de Transmissão anexa (com aproximadamente 30 km de extensão) . No caso do Porto de Santos, os trabalhos serão realizados primordialmente a partir de dados secundários (bibliografia, cartografia, documentação etc.), considerando a grande quantidade de dados levantados e existentes. Já para a área da Usina Itatinga e na Linha de Transmissão anexa, serão feitos estudos diagnósticos de campo, uma vez que não existem pesquisas específicas para estas áreas.</p>
Legal Status	Presença de diversos Bens Tombados na área da Baixada Santista.
Legislative Context	<p>A realização de estudos sobre o patrimônio cultural brasileiro é regrada por procedimentos específicos, uma vez que constitui Bem da União e é protegido pela Legislação. A pesquisa prescinde da elaboração de Projeto Científico (ora apresentado) que abranja a diversidade e complexidade de aspectos sócio-culturais envolvidos, previamente avaliados por um órgão federal próprio (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ligado ao Ministério da Cultura - IPHAN/MinC) e que, uma vez aprovado, resulta na emissão de uma Portaria de Pesquisa. Assim, o Programa Arqueológico em tela atenderá o conjunto de instrumentos legais vigentes, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Decreto-Lei n. 25/37, a Lei n. 3.924/61 e a Constituição Federal de 1988, no que se refere à realização de estudos prévios que evitem a perda e/ou destruição do Patrimônio Arqueológico Brasileiro. • As Resoluções CONAMA 1986 e 1988, no que se refere à realização de estudos arqueológicos dentro de processos de licenciamento ambiental; • A Portaria Normativa IPHAN 07/88, que regulamenta “os pedidos de permissão e autorização de pesquisa quando do desenvolvimento de pesquisa de campo e escavações arqueológicas no país, a fim de que se resguarde os objetos de valor científico e cultural localizados nessas pesquisas”. • A Portaria IPHAN 230/02, no que se refere ao escopo dos trabalhos arqueológicos que devem ser abrangidos pelo Programa para as diferentes fases de licenciamento ambiental (LP, LI e LO).

	<ul style="list-style-type: none"> • O Decreto no 3.551, de 04.08.00, que criou um registro de bens culturais de natureza imaterial. • Lei 7.542/86 (modificada pela Lei 10.166/2000), que dispõe sobre os bens culturais subaquáticos.
Physical Description	
Biological Description	
Socio-Economic Information	Análise de Convergência com os Planos Diretores das Prefeituras Municipais envolvidas.
Historical Description	
Cultural Description	
Access Information	
Visitation Information	
Current Land Uses	
Management Resources	

Localização

Project Latitude	0.0																																																								
Project Longitude	0.0																																																								
Countries	Brazil																																																								
States/Provinces	São Paulo																																																								
Municipalities	Santos, Guarujá, Bertioga																																																								
Legislative Districts																																																									
Location Details	<p>Usina Itatinga</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>VÉRTICE</th> <th>FUSO</th> <th>E</th> <th>N</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>23k 384676</td> <td>7373447</td> <td></td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>23k 387305</td> <td>7375628</td> <td></td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>23k 389239</td> <td>7372796</td> <td></td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>23k 388965</td> <td>7371287</td> <td></td> </tr> <tr> <td>5</td> <td>23k 387307</td> <td>7370161</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Linha de Transmissão:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Vértices</th> <th>E</th> <th>N</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>386862</td> <td>7370263</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>367393</td> <td>7350537</td> </tr> </tbody> </table> <p>Porto de Santos - Margem Direita</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Vértice</th> <th>Fuso</th> <th>E</th> <th>N</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>23K</td> <td>359.343.075</td> <td>7.353.882.438</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>23K</td> <td>359.263.579</td> <td>7.353.339.339</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>23K</td> <td>361.468.726</td> <td>7.352.981.813</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>23K</td> <td>361.841.536</td> <td>7.352.920.111</td> </tr> </tbody> </table>				VÉRTICE	FUSO	E	N	1	23k 384676	7373447		2	23k 387305	7375628		3	23k 389239	7372796		4	23k 388965	7371287		5	23k 387307	7370161		Vértices	E	N	1	386862	7370263	2	367393	7350537	Vértice	Fuso	E	N	1	23K	359.343.075	7.353.882.438	2	23K	359.263.579	7.353.339.339	3	23K	361.468.726	7.352.981.813	4	23K	361.841.536	7.352.920.111
VÉRTICE	FUSO	E	N																																																						
1	23k 384676	7373447																																																							
2	23k 387305	7375628																																																							
3	23k 389239	7372796																																																							
4	23k 388965	7371287																																																							
5	23k 387307	7370161																																																							
Vértices	E	N																																																							
1	386862	7370263																																																							
2	367393	7350537																																																							
Vértice	Fuso	E	N																																																						
1	23K	359.343.075	7.353.882.438																																																						
2	23K	359.263.579	7.353.339.339																																																						
3	23K	361.468.726	7.352.981.813																																																						
4	23K	361.841.536	7.352.920.111																																																						

5	23K	361.890.170	7.353.377.147
6	23K	363.415.918	7.353.094.301
7	23K	364.023.811	7.352.967.871
8	23K	364.291.310	7.352.872.253
9	23K	364.363.454	7.352.787.959
10	23K	364.545.012	7.352.705.132
11	23K	364.774.312	7.352.663.043
12	23K	364.975.402	7.352.637.590
13	23K	365.234.881	7.352.624.897
14	23K	365.624.914	7.352.548.667
15	23K	365.891.617	7.352.447.790
16	23K	366.096.577	7.352.358.639
17	23K	366.119.240	7.352.263.785
18	23K	366.109.683	7.352.063.652
19	23K	366.100.056	7.351.986.957
20	23K	365.996.359	7.351.810.509
21	23K	365.940.069	7.351.499.873
22	23K	365.912.809	7.351.263.673
23	23K	365.913.376	7.351.098.287
24	23K	365.892.679	7.350.632.896
25	23K	366.213.837	7.350.582.155
26	23K	366.270.481	7.350.525.449
27	23K	366.272.927	7.350.430.854
28	23K	366.236.269	7.349.973.135
29	23K	366.756.461	7.349.936.201
30	23K	366.855.810	7.349.802.801
31	23K	367.281.126	7.349.220.762
32	23K	367.836.329	7.348.511.739
33	23K	368.347.114	7.347.826.460
34	23K	368.375.145	7.347.381.518
35	23K	368.258.535	7.346.788.917
36	23K	368.382.693	7.346.682.897
37	23K	368.411.378	7.346.720.408
38	23K	368.516.313	7.346.677.003
39	23K	368.535.361	7.346.768.483

40	23K	368.458.432	7.346.785.159
41	23K	368.483.961	7.346.815.350
42	23K	368.496.717	7.346.815.424
43	23K	368.515.184	7.346.811.246
44	23K	368.520.870	7.346.809.850
45	23K	368.526.547	7.346.809.882
46	23K	368.533.645	7.346.809.923
47	23K	368.543.577	7.346.809.977
48	23K	368.560.602	7.346.808.632
49	23K	368.573.382	7.346.807.265
50	23K	368.673.668	7.347.209.467
51	23K	368.665.958	7.347.460.276
52	23K	368.520.821	7.347.866.506
53	23K	367.863.678	7.348.757.227
54	23K	366.968.324	7.349.939.852
55	23K	366.534.241	7.350.688.983
56	23K	366.403.515	7.351.491.240
57	23K	366.243.402	7.352.409.318
58	23K	365.527.125	7.352.649.439
59	23K	365.201.484	7.352.710.986
60	23K	364.889.858	7.352.727.179
61	23K	364.519.959	7.352.821.495
62	23K	364.214.613	7.352.972.032
63	23K	364.073.149	7.353.236.018
64	23K	363.201.281	7.353.651.379
65	23K	362.852.675	7.353.675.646
66	23K	362.831.746	7.353.606.994
67	23K	362.804.752	7.353.419.310
68	23K	362.772.057	7.353.426.220
69	23K	362.772.901	7.353.682.115
70	23K	362.649.428	7.353.785.543
71	23K	362.263.441	7.353.922.885
72	23K	361.923.271	7.353.639.419
73	23K	361.562.952	7.353.645.732
74	23K	360.864.788	7.353.884.438

75	23K	360.417.636	7.353.984.935
76	23K	360.086.151	7.354.312.608
77	23K	359.783.907	7.354.309.834
78	23K	359.541.605	7.354.023.280
79	23K	359.428.396	7.353.924.739
80	23K	359.343.075	7.353.882.438

Porto de Santos - Margem Esquerda

Vértice	Fuso	E	N
1	23K	365.563.375	7.353.995.152
2	23K	365.037.110	7.354.677.875
3	23K	364.887.369	7.354.366.557
4	23K	364.662.177	7.354.129.351
5	23K	364.543.824	7.354.140.569
6	23K	364.402.776	7.354.226.065
7	23K	364.288.446	7.354.215.273
8	23K	364.214.284	7.354.192.809
9	23K	364.076.845	7.354.111.548
10	23K	364.310.279	7.353.797.815
11	23K	364.329.197	7.353.770.116
12	23K	364.242.023	7.353.688.585
13	23K	364.354.567	7.353.717.697
14	23K	364.489.775	7.353.573.362
15	23K	364.768.418	7.353.421.216
16	23K	364.927.136	7.353.431.617
17	23K	364.982.446	7.353.515.805
18	23K	365.193.523	7.353.601.423
19	23K	365.382.650	7.353.686.881
20	23K	365.473.759	7.353.907.624
21	23K	365.563.375	7.353.995.152
22	23K	366.987.083	7.351.799.848
23	23K	366.858.665	7.351.855.379
24	23K	366.904.693	7.351.701.993
25	23K	366.982.664	7.351.374.714
26	23K	367.002.382	7.351.050.674

27	23K	367.154.899	7.350.768.554
28	23K	367.216.348	7.350.639.620
29	23K	367.272.153	7.350.445.729
30	23K	367.333.530	7.350.350.546
31	23K	367.443.441	7.350.248.980
32	23K	367.628.571	7.350.119.476
33	23K	367.742.299	7.350.114.417
34	23K	367.829.578	7.350.028.938
35	23K	367.915.299	7.349.957.298
36	23K	367.902.683	7.349.839.554
37	23K	367.831.490	7.349.777.764
38	23K	367.881.478	7.349.710.834
39	23K	368.693.603	7.348.762.382
40	23K	368.765.987	7.348.833.312
41	23K	368.813.238	7.348.714.734
42	23K	369.064.767	7.348.176.346
43	23K	369.172.997	7.347.721.266
44	23K	369.195.853	7.347.373.358
45	23K	369.124.944	7.347.011.540
46	23K	369.092.268	7.346.695.524
47	23K	369.312.271	7.346.729.054
48	23K	369.429.399	7.346.955.259
49	23K	369.612.551	7.347.146.214
50	23K	370.620.158	7.347.544.206
51	23K	368.616.394	7.350.196.386
52	23K	368.308.938	7.350.186.673
53	23K	368.297.789	7.350.193.548
54	23K	367.958.028	7.350.225.075
55	23K	367.695.560	7.350.264.841
56	23K	367.580.601	7.350.292.222
57	23K	367.446.849	7.350.374.440
58	23K	367.332.859	7.350.507.930
59	23K	367.248.621	7.350.687.431
60	23K	367.131.639	7.350.920.001
61	23K	367.115.237	7.351.007.978

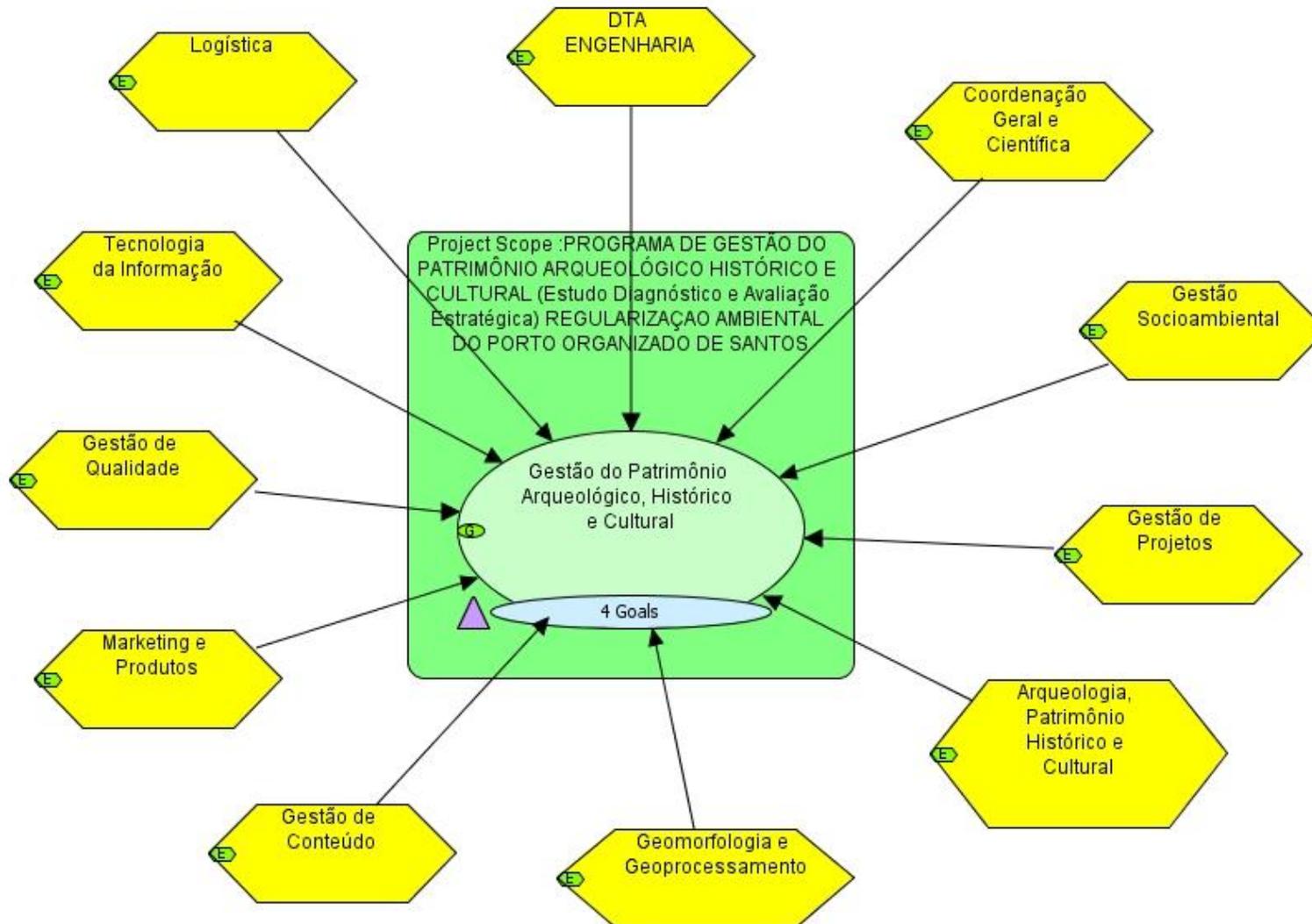
	62	23K	367.075.264	7.351.274.118
	63	23K	367.060.144	7.351.496.274
	64	23K	367.008.962	7.351.786.234
	Área da Baixada Santista			
	1	23K	354.512.617	7.354.701.766
	2	23K	354.540.063	7.345.920.495
	3	23K	371.063.068	7.346.042.270
	4	23K	370.686.169	7.354.697.761
Site Map Reference	arqueoparque.com			
Comments	AII são também considerados os municípios de Cubatão e São Vicente.			

Planning

Workplan

Project Dates	Start	2010-09-23	End	2011-05-03
Workplan Dates	Start	2010-12-03	End	2011-05-03

001. Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica



Target Viability - Table

Item	Viability Mode	Status	Type	Poor	Fair	Good	Very Good	Source	Progress
 <i>RegAmbPortoSantos1</i>		Good							
 Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural	 Simple	Good							
 A.1.1. Andamento									On-Track
 2011-01-03								Expert Knowledge	
									

Target Viability - Details

 Target	ID	A1	Name	Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural
Viability Mode				
Target Viability Status				
Current Status Justification	Em andamento			
Species Latin Name				
Habitat Association (IUCN v3.0)				
Details				
Comments				

 Indicator	ID	A.1.1	Name	Andamento
Details				
Comments				

Associated Factor	Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural
Methods	Métodos em Arqueologia
Priority	High
Progress	On-Track

	Future Date	Future Value	Rating	Not Specified
Details				
Comments				

 Measurement	Measurement Date	2011-01-03	Measurement Value
Details			

Current Status	Rating	Not Specified	Trend	Strong Increase
Source	Expert Knowledge			
Comments				

Strategic Plan

Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
 A1. Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural				
 A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural do programa de Regularização Ambiental do Porto Organizado de Santos, compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.				
 01. DTA ENGENHARIA	Effective	01 - Gerência de Meio Ambiente, 01 - Gestora de Projeto	On-Track	
 02. Coordenação Geral e Científica	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
 03. Gestão Socioambiental	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
 04. Gestão de Projetos	Effective	04 - Biólogo/ Gestor Ambiental	On-Track	
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Effective	05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo Pleno, 05 - Técnico em Arqueologia , 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
 07. Gestão de Conteúdo	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
 08. Marketing e Produtos	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 09. Gestão de Qualidade	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
 10. Tecnologia da Informação	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
 11. Logística	Effective	11 - Logística	On-Track	
 A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à				

Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
proteção e intervenção junto a este patrimônio;				
 01. DTA ENGENHARIA	Effective	01 - Gerência de Meio Ambiente, 01 - Gestora de Projeto	On-Track	
 02. Coordenação Geral e Científica	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
 03. Gestão Socioambiental	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
 04. Gestão de Projetos	Effective	04 - Biólogo/ Gestor Ambiental	On-Track	
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Effective	05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo Pleno, 05 - Técnico em Arqueologia , 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
 07. Gestão de Conteúdo	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
 08. Marketing e Produtos	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 09. Gestão de Qualidade	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
 10. Tecnologia da Informação	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
 11. Logística	Effective	11 - Logística	On-Track	
 A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;				
 01. DTA ENGENHARIA	Effective	01 - Gerência de Meio Ambiente, 01 - Gestora de Projeto	On-Track	
 02. Coordenação Geral e Científica	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
 03. Gestão Socioambiental	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	

Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
 04. Gestão de Projetos	Effective	04 - Biólogo/ Gestor Ambiental	On-Track	
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Effective	05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo Pleno, 05 - Técnico em Arqueologia , 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
 07. Gestão de Conteúdo	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
 08. Marketing e Produtos	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 09. Gestão de Qualidade	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
 10. Tecnologia da Informação	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
 11. Logística	Effective	11 - Logística	On-Track	
 A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.				
 01. DTA ENGENHARIA	Effective	01 - Gerência de Meio Ambiente, 01 - Gestora de Projeto	On-Track	
 02. Coordenação Geral e Científica	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
 03. Gestão Socioambiental	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
 04. Gestão de Projetos	Effective	04 - Biólogo/ Gestor Ambiental	On-Track	
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Effective	05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo Pleno, 05 - Técnico em Arqueologia , 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	

Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
 07. Gestão de Conteúdo	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
 08. Marketing e Produtos	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 09. Gestão de Qualidade	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
 10. Tecnologia da Informação	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
 11. Logística	Effective	11 - Logística	On-Track	
				
 [New Results Chain]				
 Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural				
 001. Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica				
 01. DTA ENGENHARIA	Effective	01 - Gerência de Meio Ambiente, 01 - Gestora de Projeto	On-Track	
 02. Coordenação Geral e Científica	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
 03. Gestão Socioambiental	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
 04. Gestão de Projetos	Effective	04 - Biólogo/ Gestor Ambiental	On-Track	
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Effective	05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo Pleno, 05 - Técnico em Arqueologia , 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
 07. Gestão de Conteúdo	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	

Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
 08. Marketing e Produtos	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 09. Gestão de Qualidade	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
 10. Tecnologia da Informação	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
 11. Logística	Effective	11 - Logística	On-Track	

Monitoring Plan

Item	Methods	Priority	Who	When	Progress	Details
 A1. Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural						
 A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural do programa de Regularização Ambiental do Porto Organizado de Santos, compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.						
 A.1.1. Andamento	Métodos em Arqueologia	High	01 - Gerência de Meio Ambiente, 01 - Gestora de Projeto, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 04 - Biólogo/ Gestor Ambiental, 05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo Pleno, 05 - Técnico em Arqueologia , 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2010-12-03 - 2011-05-03	On-Track	
 A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;						
 A.1.1. Andamento	Métodos em Arqueologia	High	01 - Gerência de Meio Ambiente, 01 - Gestora de Projeto, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 04 - Biólogo/ Gestor Ambiental, 05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo Pleno, 05 - Técnico em Arqueologia , 06 - Geógrafa, 06 -	2010-12-03 - 2011-05-03	On-Track	

Item	Methods	Priority	Who	When	Progress	Details
			Geógrafo, 06 - Geógrafo			
 A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;						
 A.1.1. Andamento	Métodos em Arqueologia	High	01 - Gerência de Meio Ambiente, 01 - Gestora de Projeto, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 04 - Biólogo/ Gestor Ambiental, 05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo Pleno, 05 - Técnico em Arqueologia , 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2010-12-03 - 2011-05-03	On-Track	
 A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.						
 A.1.1. Andamento	Métodos em Arqueologia	High	01 - Gerência de Meio Ambiente, 01 - Gestora de Projeto, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 04 - Biólogo/ Gestor Ambiental, 05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo Pleno, 05 - Técnico em Arqueologia , 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2010-12-03 - 2011-05-03	On-Track	
						
 [New Results Chain]						

Item	Methods	Priority	Who	When	Progress	Details
 Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural						
 001. Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica						
 A.1.1. Andamento	Métodos em Arqueologia	High	01 - Gerência de Meio Ambiente, 01 - Gestora de Projeto, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 04 - Biólogo/ Gestor Ambiental, 05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo Pleno, 05 - Técnico em Arqueologia , 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2010-12-03 - 2011-05-03	On-Track	

Work Plan

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
						
 [New Results Chain]						
 Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural						
 001. Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica						
 01. DTA ENGENHARIA	On-Track	01 - Gerência de Meio Ambiente, 01 - Gestora de Projeto	2010-12-03 - 2011-05-03			
 01. Gestão de Projetos	On-Track	01 - Gerência de Meio Ambiente, 01 - Gestora de Projeto	2010-12-03 - 2011-05-03			
 02. Coordenação Geral e Científica	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2010-12-03 - 2011-05-03			
 02. Projeto Científico	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2010-12-03 - 2011-05-03			
 02. Análises Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2010-12-03 - 2011-05-03			
 02. Produtos Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2010-12-03 - 2011-05-03			
 02. Acompanhamento Processo IPHAN	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2010-12-03 - 2011-05-03			
 03. Gestão Socioambiental	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2010-12-03 - 2011-05-03			
 03. Planejamento do	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2010-12-03 -			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3			2011-05-03			
 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2010-12-03 - 2011-05-03			
 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2010-12-03 - 2011-05-03			
 03. Controles de qualidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2010-12-03 - 2011-05-03			
 03. Controles de conteúdos	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2010-12-03 - 2011-05-03			
 03. Controles de produtos e resultados	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2010-12-03 - 2011-05-03			
 03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2010-12-03 - 2011-05-03			
 03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2010-12-03 - 2011-05-03			
 04. Gestão de Projetos	On-Track	04 - Biólogo/ Gestor Ambiental	2010-12-03 - 2011-05-03			
 04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	04 - Biólogo/ Gestor Ambiental	2010-12-03 - 2011-05-03			
 04. Montagem da equipe	On-Track	04 - Biólogo/ Gestor Ambiental	2010-12-03 - 2011-05-03			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
 04. Controles de qualidade	On-Track	04 - Biólogo/ Gestor Ambiental	2010-12-03 - 2011-05-03			
 04. Controles de conteúdos	On-Track	04 - Biólogo/ Gestor Ambiental	2010-12-03 - 2011-05-03			
 04. Controles de produtos e resultados	On-Track	04 - Biólogo/ Gestor Ambiental	2010-12-03 - 2011-05-03			
 04. Fechamento do Programa	On-Track	04 - Biólogo/ Gestor Ambiental	2010-12-03 - 2011-05-03			
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo Pleno, 05 - Técnico em Arqueologia , 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	2010-12-03 - 2011-05-03			
 05. Zoneamento Arqueológico	On-Track	05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo Pleno, 05 - Técnico em Arqueologia , 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2010-12-03 - 2011-05-03			
 05. Prospecção Terrestre	On-Track	05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo Pleno, 05 - Técnico em Arqueologia	2010-12-03 - 2011-05-03			
 05. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo Pleno, 05 - Técnico em Arqueologia	2010-12-03 - 2011-05-03			
 05. Participação nos levantamentos e integração de conhecimentos junto às Comunidades	On-Track	05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo Pleno, 05 - Técnico em Arqueologia	2010-12-03 - 2011-05-03			
 05. Tratamento do Acervo e estudos de laboratório	On-Track	05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo Pleno, 05 - Técnico em Arqueologia	2010-12-03 - 2011-05-03			
 05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo Pleno, 05 -	2010-12-03 -			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
		Técnico em Arqueologia	2011-05-03			
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2010-12-03 - 2011-05-03			
 06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2010-12-03 - 2011-05-03			
 06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2010-12-03 - 2011-05-03			
 06. Zoneamento arqueológico	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2010-12-03 - 2011-05-03			
 06. Elaboração de mapas e figuras	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2010-12-03 - 2011-05-03			
 06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2010-12-03 - 2011-05-03			
 07. Gestão de Conteúdo	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2010-12-03 - 2011-05-03			
 07. Recebimento de conteúdos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2010-12-03 - 2011-05-03			
 07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2010-12-03 - 2011-05-03			
 07. Estruturação dos produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2010-12-03 - 2011-05-03			
 07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2010-12-03 - 2011-05-03			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
controle						
 07. Revisão de textos e produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2010-12-03 - 2011-05-03			
 07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2010-12-03 - 2011-05-03			
 08. Marketing e Produtos	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2010-12-03 - 2011-05-03			
 08. Atendimento e Integração da Comunidade	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2010-12-03 - 2011-05-03			
 08. Análise estratégica de Stakeholders	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2010-12-03 - 2011-05-03			
 08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2010-12-03 - 2011-05-03			
 08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2010-12-03 - 2011-05-03			
 08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2010-12-03 - 2011-05-03			
 09. Gestão de Qualidade	On-Track	09 - Qualidade	2010-12-03 - 2011-05-03			
 09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	09 - Qualidade	2010-12-03 - 2011-05-03			
 09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	On-Track	09 - Qualidade	2010-12-03 - 2011-05-03			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
 09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	On-Track	09 - Qualidade	2010-12-03 - 2011-05-03			
 09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	09 - Qualidade	2010-12-03 - 2011-05-03			
 10. Tecnologia da Informação	On-Track	10-Sistemas de Informação	2010-12-03 - 2011-05-03			
 10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	10-Sistemas de Informação	2010-12-03 - 2011-05-03			
 10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	On-Track	10-Sistemas de Informação	2010-12-03 - 2011-05-03			
 10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	On-Track	10-Sistemas de Informação	2010-12-03 - 2011-05-03			
 10. Suporte aos usuários	On-Track	10-Sistemas de Informação	2010-12-03 - 2011-05-03			
 10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	On-Track	10-Sistemas de Informação	2010-12-03 - 2011-05-03			
 10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	10-Sistemas de Informação	2010-12-03 - 2011-05-03			
 11. Logística	On-Track	11 - Logística	2010-12-03 - 2011-05-03			
 11. Organização da Infra-estrutura	On-Track	11 - Logística	2010-12-03 - 2011-05-03			
 11. Apoio Logístico	On-Track	11 - Logística	2010-12-03 -			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
			2011-05-03			
 11. Atualização do Programa GP3	On-Track	11 - Logística	2010-12-03 - 2011-05-03			
 A.1.1. Andamento	On-Track	01 - Gerência de Meio Ambiente, 01 - Gestora de Projeto, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 04 - Biólogo/ Gestor Ambiental, 05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo Pleno, 05 - Técnico em Arqueologia , 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2010-12-03 - 2011-05-03			
 M. Métodos em Arqueologia	Not Specified	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2010-12-03 - 2011-05-03			

Progress Report

Item	Progress	Progress Details
 A.1.1. Andamento	On-Track	
 01. Gestão de Projetos	On-Track	
 02. Acompanhamento Processo IPHAN	On-Track	
 02. Análises Científicas	On-Track	
 02. Produtos Científicas	On-Track	
 02. Projeto Científico	On-Track	
 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	On-Track	
 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	On-Track	
 03. Controles de conteúdos	On-Track	
 03. Controles de produtos e resultados	On-Track	
 03. Controles de qualidade	On-Track	
 03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	On-Track	
 03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	On-Track	
 03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	
 04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	
 04. Controles de conteúdos	On-Track	
 04. Controles de produtos e resultados	On-Track	
 04. Controles de qualidade	On-Track	
 04. Fechamento do Programa	On-Track	

Item	Progress	Progress Details
04. Montagem da equipe	On-Track	
05. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	
05. Participação nos levantamentos e integração de conhecimentos junto às Comunidades	On-Track	
05. Prospecção Terrestre	On-Track	
05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
05. Tratamento do Acervo e estudos de laboratório	On-Track	
05. Zoneamento Arqueológico	On-Track	
06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	On-Track	
06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	On-Track	
06. Elaboração de mapas e figuras	On-Track	
06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
06. Zoneamento arqueológico	On-Track	
07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	On-Track	
07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	On-Track	
07. Estruturação dos produtos	On-Track	
07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	On-Track	
07. Recebimento de conteúdos	On-Track	
07. Revisão de textos e produtos	On-Track	
08. Análise estratégica de Stakeholders	On-Track	
08. Atendimento e Integração da Comunidade	On-Track	

Item	Progress	Progress Details
08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	On-Track	
08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	
08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	On-Track	
09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	
09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	On-Track	
09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	On-Track	
10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	On-Track	
10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	On-Track	
10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	
10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
10. Suporte aos usuários	On-Track	
11. Apoio Logístico	On-Track	
11. Atualização do Programa GP3	On-Track	
11. Organização da Infra-estrutura	On-Track	

Analysis

Item
 Project Totals
 01 - Gerência de Meio Ambiente: Thais Garagnani
 01 - Gestora de Projeto: Kelly Mello
 02 - COORDENAÇÃO GERAL: L.D. Dra. Erika M. Robrahn Gonzalez
 03 - Geógrafa e Historiadora: Angélica Pastori
 04 - Biólogo/ Gestor Ambiental: Rafael Luz
 05 - Arqueólogo Pleno: Pedro Miguel Narciso
 05 - Arqueólogo: Luiz Vinicius S. Alvarenga
 05 - Técnico em Arqueologia : Thiago Gramuglia
 06 - Geógrafa: Katiucia de Sousa Silva
 06 - Geógrafo: Diogo Cruz
 06 - Geógrafo: Francisco David F. de Carvalho
 07 - Letras: Cléber Santos de Mendonça
 07- Artes Gráficas : Eduardo Staudt
 08- Comunicação e Marketing : Suzana Bugiani
 09 - Qualidade: Gabriela Domingues
 10-Sistemas de Informação: Rafael Ribeiro
 11 - Logística: Allan Pires

Legend Table	
	Project
	Conceptual Model
	Results Chain
	Target
	Direct Threat
	Contributing Factor
	Intermediate Result
	Threat Reduction Result
	Strategy
	Goal
	Objective
	Indicator
	Stress
	Text Box
	Group Box
	Task
	Method
	Activity
	Measurement

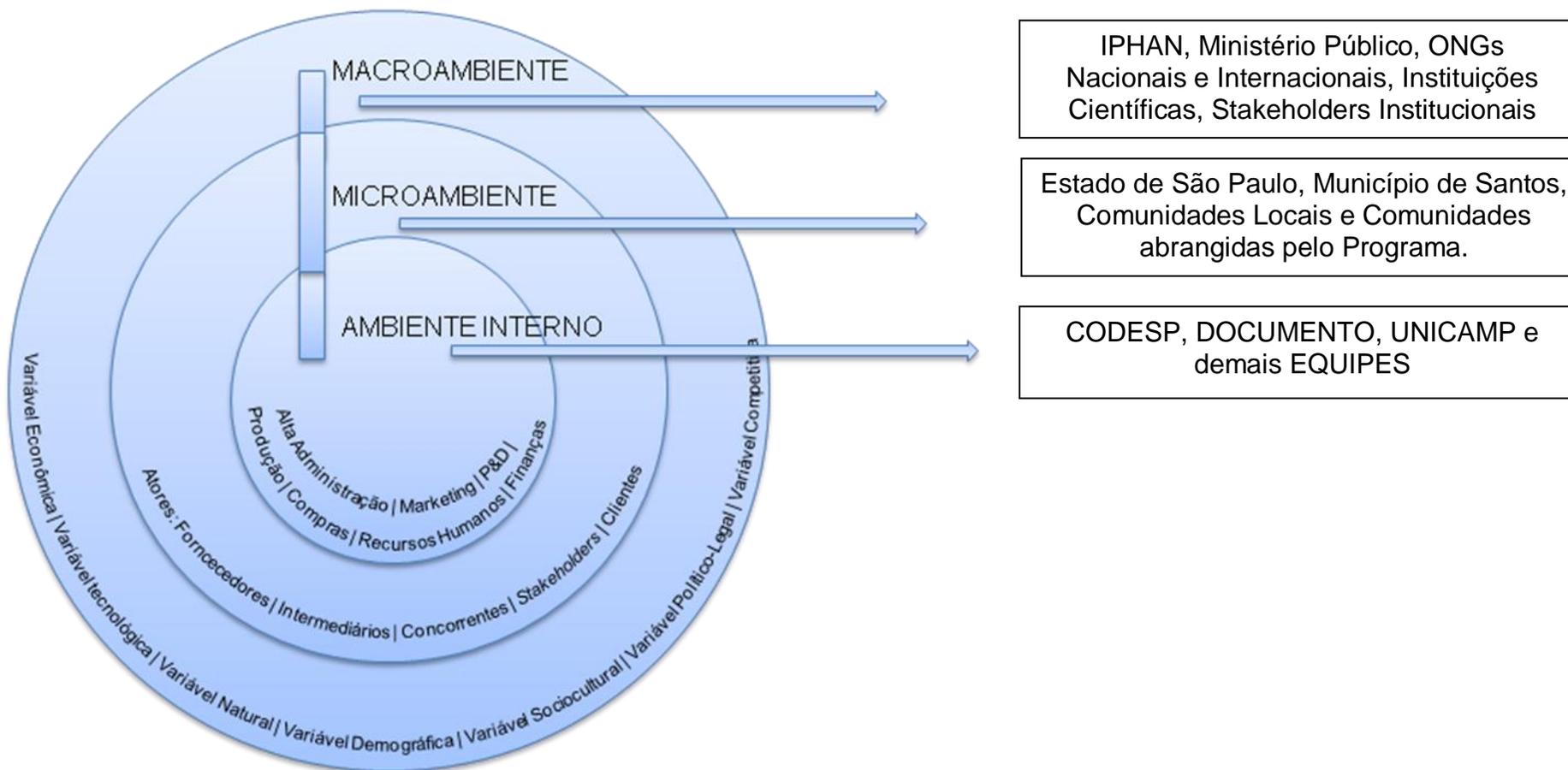


Figura 2 - Comunidades envolvidas

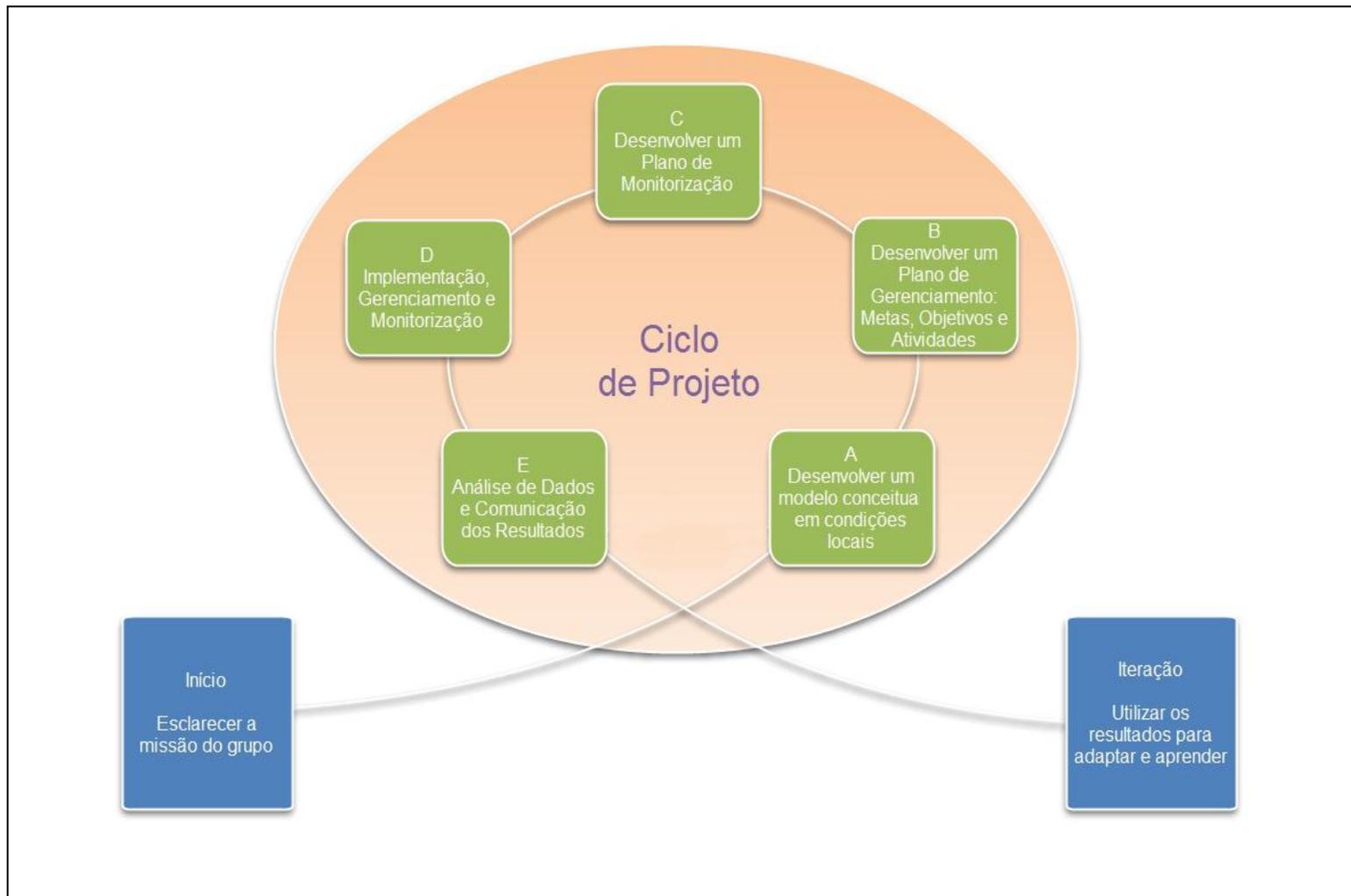


Figura 3 - Modelo geral de Adaptive Management

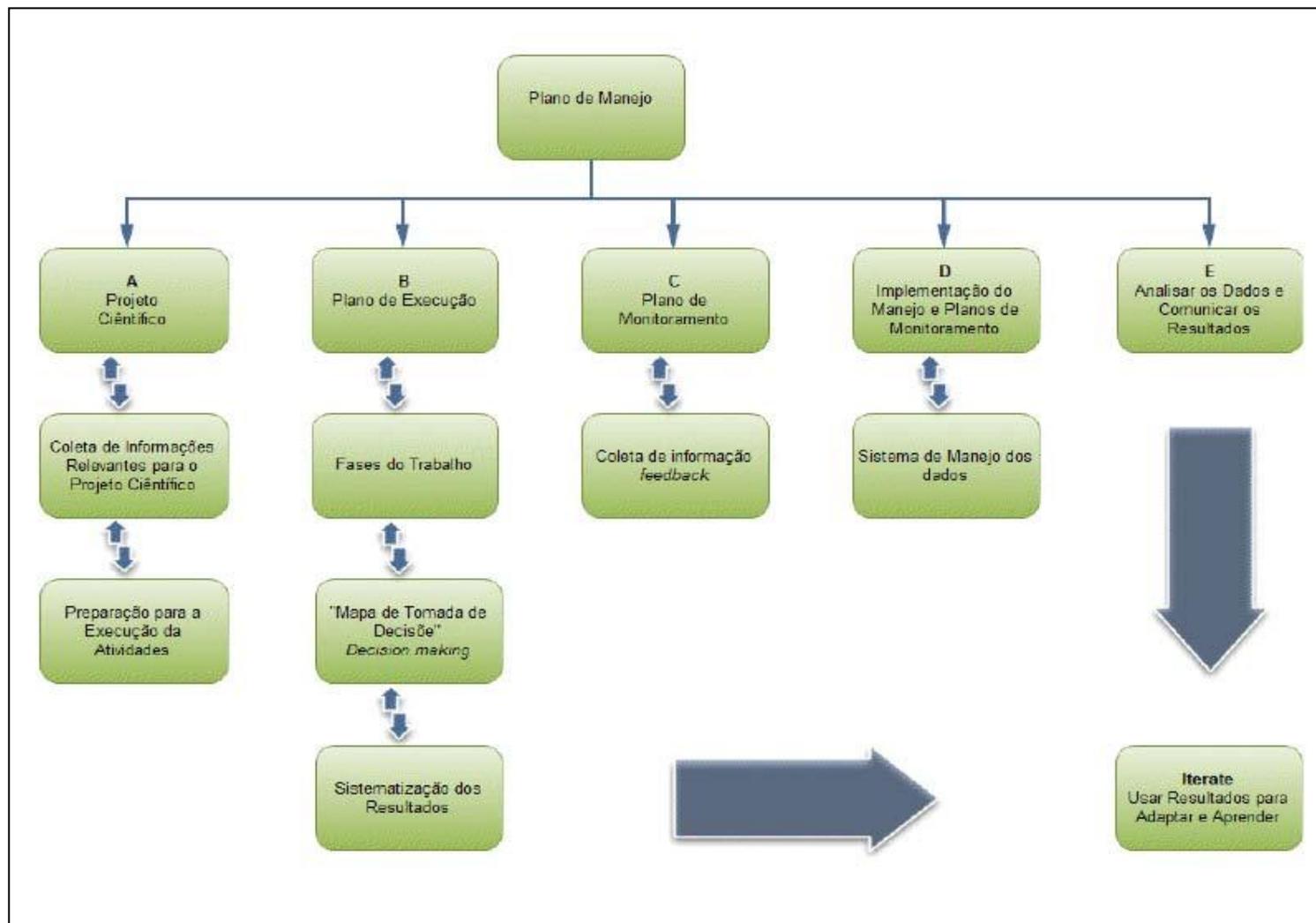


Figura 4 – Estrutura de planejamento e monitoria de atividades

9.3 Índice de Qualidade

Os Índices de Qualidade apóiam e mensuram os resultados que são obtidos através do controle no andamento do projeto. Eles informam se os objetivos e metas foram atingidos nos prazos solicitados e na qualidade originalmente definida.

Para tanto, implementa-se o uso de índices através do gerenciamento do projeto. São mensuradas, entre outras, as equipes envolvidas (homem/hora) através do sistema gerenciado (GP3), com cálculos da quantidade de trabalhadores e atividades desenvolvidas.

Para melhorar a informação sobre o trabalho exercido, são utilizadas ferramentas (como Gráficos de Controle, por exemplo) no gerenciamento da qualidade total em operações rotineiras.

O acompanhamento do Projeto através de Índices de Qualidade e de Desempenho por indicadores visa apoiar e instrumentar a equipe de gestão do projeto, auxiliando na tomada de decisões, através do nivelamento e entendimento.

As **Figuras 5 e 6** trazem exemplos de Quadros de índice de Qualidade e Mensuração de Qualidade que estarão sendo empregados no presente Projeto.

ÍNDICE DE QUALIDADE					
PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica)					
REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DO PORTO ORGANIZADO DE SANTOS Municípios de Santos, Guarujá e Bertioga Estado de São Paulo					
Tabela – Intensidade de envolvimento dos setores integrantes Verde para intensivo, Amarelo para moderado e Vermelho para situação pendente.					
Plano de Ação	Mês	Concluído	Andamento	Situação Pendente	Resultado %
Planejamento					100%
Gestão do Projeto					50%
Projeto Científico					100%
Portaria IPHAN					10%
Processo IPHAN					20%
Zoneamento					10%

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural –
Regularização Ambiental do Porto Organizado de Santos
Municípios de Santos, Guarujá e Bertioga/SP - Dezembro/2010

Arqueológico					
Prospecções Arqueológicas					100%
Pesquisas Históricas e Culturais					20%
Envolvimento Comunidade					10%
Relatórios					10%
Produtos					10%
Plano de Gestão (PGPC)					15%

Figura 5 - Quadro Índice de Qualidade

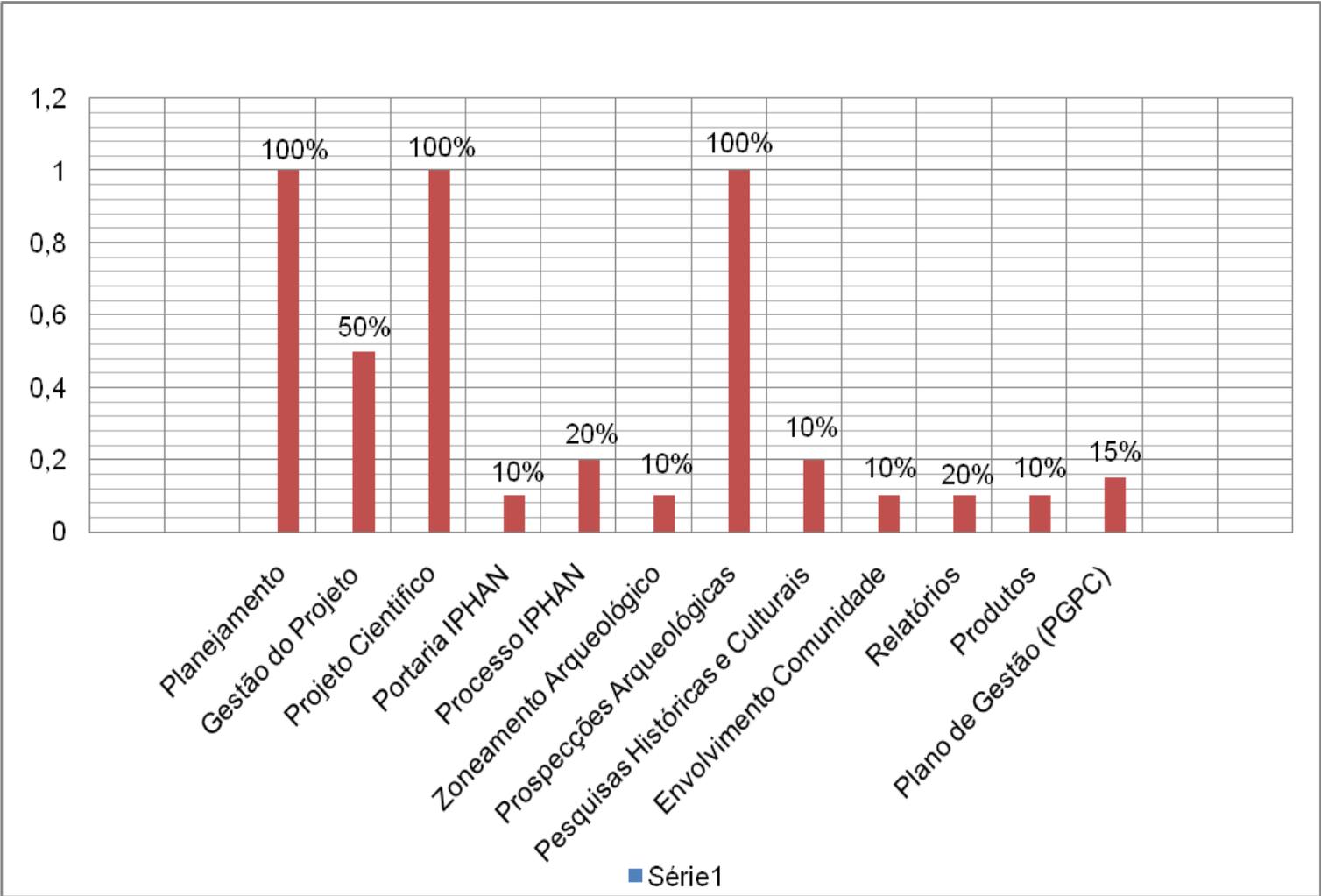


Figura 6 - Quadro Mensuração de Qualidade

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural –
Regularização Ambiental do Porto Organizado de Santos
Municípios de Santos, Guarujá e Bertioga/SP - Dezembro/2010

10. RESULTADOS PREVISTOS

- ❖ Realização das pesquisas que integrarão os Estudos Ambientais de Regularização do Porto Organizado de Santos, com avaliação dos efeitos do projeto, indicando métodos utilizados para sua análise;
- ❖ Apresentação do escopo das ações a serem desenvolvidas em etapas futuras para tratamento e preservação do Patrimônio Cultural envolvido;
- ❖ Atendimento à legislação brasileira e normatização de estudos de Patrimônio Cultural, em consonância com diretrizes do IPHAN e CONAMA;
- ❖ Produção de conhecimento científico e atendimento à comunidade.

11. BIBLIOGRAFIA

Aguado, Teresa et alii

2008 Guia INTER. Um guia prático para implementar educação intercultural na escola. Universidad Nacional de Educación a Distancia. Coordinator Institution, Spain

Bound, Kirsten et alii

2007 Culture is a central component of international relations. It's time to unlock its full potential. DEMOS, London

Campbell; Donald T.

1988 *Methodology and epistemology for social science: selected papers*. Chicago, University of Chicago Press Ed. Samuel Overman

Carvalho, Teresa C. M. de Brito

2010 TI – Tecnologia da Informação, Tempo de Inovação. Um estudo de caso de planejamento estratégico colaborativo. M. Books do Brasil Editora Ltda, São Paulo

Claassen, Cheryl (ed.)

1992 *Exploring gender through archaeology*. Monographs in World Archaeology, n.11, Prehistory Press, Madison

Clark, Grahame D.

1936 *Archaeology and Society*. Methuen, Londres

1953 The economic approach to Prehistory. *Proceedings of the British Academy* vol. 39, :215-238

De Vries, B.

2003 *In search of sustainability: what can we learn from the past?* Paper for the International Symposium on World System History and Global Environment Change, Utrecht, Lund University

Egler, Tamara T. Cohen (org.)

2007 Ciberpólis. Redes no governo da cidade. 7Letras, Rio de Janeiro.

Euromed Heritage

2007 Strategy for the development of Euro-Mediterranean Cultural Heritage: priorities from Mediterranean countries (2007-2013). Funded by European Union

FACH Vision & SRA

2008 Cultural Heritage. Vision 2030 & Strategic Research Agenda. European Construction Technology Platform. Public Version n. 3,

Fagan, Brian

2002 Epilogue. In: Little, B.J. (org) *Public Benefits of Archaeology*. Florida: University Press of Florida, pp:253-260.

- Faulkner, N.
2000 Archaeology from below. *Public Archaeology* I: 21-33
- Ferrer, Florencia e Paula Santos
2204 E-Government, o Governo Eletrônico do Brasil. Editora Saraiva, São Paulo
- Funari, Pedro Paulo A.
2004 Western influences in the archaeological thought in Brazil. In G. Politis & R. Peretti (eds.) *Teoria arqueologica en America del Sur* : 235-244, Serie Teorica n. 3, INCUAPA, Olavarria.
- Funari, P.P.A. & Robrahn-González, E.M.
2005 Ethics, capitalism and public archaeology in Brazil.
- Gosden, C.
2000 Postcolonial Archaeology. In *Archaeological Theory Today* (ed. I. Hodder), :241-261, Polity Press, Cambridge
- Gosden, Chris
2001 Postcolonial Archaeology: Issues of Culture, Identity, and Knowledge. In: Hodder (ed.) *Archeological Theory Today*, :241-261, Cambridge, Polity Press
- Hodder, Ian
2001 A review of contemporary theoretical debates in Archaeology. In I. Hodder (ed.) *Archaeological Theory Today*. :1-13, Cambridge, Polity Press
- IFC – International Finance Corporation
2003 Good Practice Note. Addressing the Social Dimension of Private Sector Projects.
2007 Guidance Note 8 – Cultural Heritage.
2007 IFC E&S Review Procedures
- Ingold, Tim
2000 Tue perception of the Environment. Essays in livelihood, dwelling and skill. Routledge, London and New York
2007 Lines, a brief history. Routledge, London and New York
- Jameson, John H. & Sherene Baugher (eds)
2007 Past Meets Present. Archaeologists partnering with Museum Curators, Teachers and Community Groups. Springer, New York
- Lipe, William D.
2002 Public Benefits of Archaeological Research. In: Little; B. J. *Public Benefits of Archaeology*. Florida: University Press of Florida, pp:20-28.
- Little, B.J.
2002 Archaeology as a Shared Vision. *Public Benefits of Archaeology* (e. B. J. Little) 1-19. Florida: University Press of Florida.
2009 What can Archaeology do for justice, peace, community, and the Earth? *Historical Archaeology* 43(4):115-119
- McGee, R.J. & Warns, R.L.
1996 *Anthropological Theory – an introductory history*. Mayfield Publishing Company, California

- McManamon, F.P.
 2000 Archaeological messages and messengers. *Public Archaeology* 1: 5-20
 2002 Heritage, History and Archaeological Educators. In: *Public benefits of Archaeology*. Ed. Barbara J. Little, University Press of Florida, 31-45
- Meskill, Lynn
 2001 Archaeologies of Identity. In I. Hodder (ed.) *Archaeological Theory Today*. 187-213, Cambridge, Polity Press
- Moser, S.
 2001 Archaeological Representation: the visual conventions for construction knowledge about the past. In: *Archaeological Theory Today* (ed. I. Hodder), Polity Press, Cambridge.
- Nascimento, Luis F; Ângela D. da Cunha Lemos e Maria Celina Abreu de Mello
 2008 Gestão Socioambiental estratégica. Bookman, Porto Alegre.
- Ndoro, W. & Pwiti, G.
 2001 Heritage management in Southern Africa. *Public Archaeology* vol. 2: 21-34
- Porter, Mason A.; Jukka-Pekka Onnela and Peter J. Mucha
 2009 Communities in Networks. Notices of the AMS, Volume 56, Number 9
- Robrahn-Gonzalez, E. M.
 1998 Regional pottery making groups in Southern Brazil. *Antiquity* vol. 72, Number 277: 616-624
 2000 Reflexionen ueber den Gebrauch der historischen Analogie in Brasilien. In: A. Gramsch (ed.) *Vergleichen als archaologische Methode. Analogien in den Archäologien*, BAR International Series, arbeitgemeinschaft Theorie (T-AG). Berlin, 131-142
 2001 El uso de la Analogía en la Etnoarqueología Brasileña. *Anais da II Reunión Internacional de Teoría Arqueológica en América del Sur*. Argentina.
- Rorty, Richard
 2007 Philosophy as cultural politics. University of Cambridge, England
- Rowlands, M.
 1998 The archaeology of colonialism. In K. Kristiansen & M. Rowlands, *Social Transformations in Archaeology: global and local perspectives*, 327-33, London, Routledge.
- Shiva, V
 2003 *Monoculturas da mente. Perspectivas da biodiversidade e da biotecnologia*. São Paulo, Ed. Gaia.
- Smith, G. and Ehrenhard, J.
 2002 Protecting the Past to Benefit the Public. In: *Public benefits of Archaeology*. Ed. Barbara J. Little, University Press of Florida, 121-130
- Snowball, Jeanette D.
 2008 Measuring the value of Culture. Springer, New York

ANEXO 1

ENDOSSO FINANCEIRO

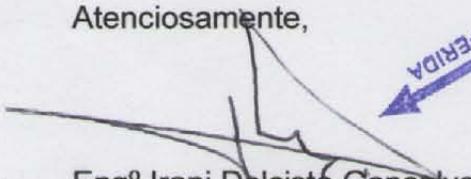
AO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
IPHAN / SÃO PAULO
SRA. ANNA BEATRIZ AYROZA GALVÃO

Prezada Senhora Superintendente,

Vimos, por meio desta, atestar que a DTA Engenharia Ltda., situada à Rua Jerônimo da Veiga, nº 45 – 16º andar, Jardins, São Paulo – SP, inscrita no CNPJ sob o nº 02.385.674/0001-87, aqui representada por seu Sócio-Gerente, Engenheiro Irani Delciste Gonçalves, registrado no CREA sob o nº 5060139017, fornecerá o apoio financeiro necessário para desenvolvimento do “Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da Regularização Ambiental do Porto Organizado de Santos - Etapa de Diagnóstico”, empreendimento localizado nos municípios de Santos e Guarujá, Estado de São Paulo. Ressalta-se que neste Plano incluem-se a Usina Hidrelétrica de Itatinga e sua Linha de Transmissão.

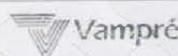
Este Programa será desenvolvido pela empresa DOCUMENTO Projetos e Planejamento Ltda, sob responsabilidade técnico-científica da Profa. Dra. Erika M. Robrahn-González.

Atenciosamente,



Engº Irani Delciste Gonçalves

São Paulo, 03 de dezembro de 2010.

 **Vampré** 14º Tabelião de Notas de São Paulo
Rua Antônio Bicudo, 64 | Pinheiros | CEP: 05418-010 | São Paulo
Fone: (11)3065.4500 | Fax: (11)3088.0292 | www.vampre.com.br

Reconheço por Semelhança a(s) firma(s) de:
IRANI DELCISTE GONCALVES*****

São Paulo, 03 de dezembro de 2010. C.Seg:28520160.08:37:07h
R\$3,00 SEL0(9) 1047AB192575
Cada reconhecimento de firma:



ANEXO 2

ENDOSSO INSTITUCIONAL

Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 21 de dezembro de 2010.

Interessado: Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais - NEPAM
Assunto: Endosso Institucional "Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural do Porto Organizado de Santos - Etapa de Diagnóstico", Estado de São Paulo.

PARECER CONSELHO SUPERIOR Nº 21/2010

O Conselho Superior do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (NEPAM), em sua 15ª reunião extraordinária, realizada em 20 de dezembro de 2010, deliberou quanto à aprovação do assunto mencionado:

- Endosso Institucional "Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural do Porto Organizado de Santos - Etapa de Diagnóstico", Estado de São Paulo.



Prof.ª Dr.ª Cristiana Simão Seixas

Coordenadora Associada do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais

Prof.ª Dr.ª Cristiana Simão Seixas
Coordenadora Associada
Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais
Matric. 294133

ANEXO 3

CURRÍCULO DA EQUIPE E ATESTADOS DE PARTICIPAÇÃO

L. D. DRA. ERIKA M. ROBRAHN-GONZÁLEZ

IDENTIFICAÇÃO:

Endereço: Alameda Alemanha 479, Residencial Euroville.

Granja Viana, Carapicuíba / SP. CEP 06355-465

Data de nascimento: 28/10/1959

Estado civil: casada

Nacionalidade: Brasileira

Documento de identidade (RG): 7.751.317-4

Numero de inscrição no CPF/MF: 053.545.918/13

Fones: (11) 4169-4280 / 4169-9567 / Celular: (11) 9612-8777

Email: arqueo@terra.com.br

PRINCIPAIS TÍTULOS E ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Co-Coordenadora do Núcleo de Estudos Estratégicos / Área de Arqueologia Pública da UNICAMP, desde 2004
- Pesquisadora colaboradora do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP), desde 2005
- Professora do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas/USP (1996 – 2002)
- Livre Docente em Arqueologia pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo – 2005
- Pós-Doutoramento em Arqueologia pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo – 1997/98
- Doutora em Arqueologia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo - 1996

- Mestre em Antropologia Social pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (Depto. de Antropologia) - 1989
- Bacharelado e Licenciamento em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo - 1981

PROGRAMAS LIGADOS A LICENCIAMENTO AMBIENTAL

(Atividade: Coordenação e responsabilidade técnico-científica).

Empreendimentos Energéticos

- Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da UHE Sinop, MT

Cliente: THEMAG Engenharia. Início: 2008. Em andamento.

- Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da UHE Teles Pires, MT

Cliente: Odebrecht S/A. Início: 2008. Em andamento.

- Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da UHE Colider, MT

Cliente: Andrade Gutierrez S/A, Início: julho/2008. Em andamento.

- Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural do Projeto Sucroalcooleiro na região de Pedro Afonso/TO

Cliente: Bunge Alimentos. Início: 2008. Em andamento

- Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural das Barragens de Pium e Riozinho/TO

Cliente: Dertins. Início: 2008. Em andamento

- Programa de Prospecção e Resgate da PCH Ilha Comprida / MT

Cliente: Grupo AMaggi. Desde 2007. Em andamento

- Programa de Prospecção e Resgate da PCH Divisa / MT

Cliente: Grupo AMaggi. Desde 2007. Em andamento

- Programa de Prospecção e Resgate da PCH Jesuita / MT

Cliente: Grupo AMaggi. Desde 2007. Em andamento

- Programa de Prospecção e Resgate da PCH Segredo / MT

Cliente: Grupo AMaggi. Desde 2007. Em andamento

- Programa de Prospecção e Resgate da PCH Esperança / MT

Cliente: Flessak Energia Ltda. Desde 2007. Em andamento

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate arqueológico da PCH Sete Quedas/MT

Cliente: Geraoeste Energia Ltda. Desde 2005, em andamento

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate arqueológico da PCH José Fernando /MT

Cliente: Geraoeste Energia Ltda. Desde 2005, em andamento

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate arqueológico da PCH Nhandu/MT

Cliente: Geraoeste Energia Ltda. Desde 2005, em andamento

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate arqueológico da PCH Rochedo/MT

Cliente: Geraoeste Energia Ltda. Desde 2005, em andamento

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Cidezal/ MT

Cliente: Juruena Participações. Desde 2006, em andamento.

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Telegráfica/ MT

Cliente: Juruena Participações. Desde 2006, em andamento.

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Sapezal/ MT

Cliente: Juruena Participações. Desde 2006, em andamento.

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Parecis/ MT

Cliente: Juruena Participações. Desde 2006, em andamento.

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Rondon / MT

Cliente: Juruena Participações. Desde 2006, em andamento.

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Água Clara / MT

Cliente: Geraoeste Ltda. Desde 2007, em andamento.

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Água Branca / MT

Cliente: Geraoeste Ltda. Desde 2007, em andamento.

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Água Brava / MT

Cliente: Geraoeste Ltda. Desde 2007, em andamento.

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Água Prata / MT

Cliente: Geraoeste Ltda. Desde 2007, em andamento.

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Figueirópolis/ MT

Cliente: ENGECON Ltda. Desde 2007, em andamento.

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Maracanã / MT

Cliente: Maracanã Energia S/A. 2007.

Programa de Resgate Arqueológico da UHE Peixe-Angical / TO

Cliente: ENERPEIXE Ltda. Desde 2004-2008

- Programa de Resgate Arqueológico da UHE Caconde / SP-MG

Cliente: AES Tietê S/A, Desde 2006 - 2008.

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Buriti / MS

Cliente: Pouso Alto Energia / Desde 2006-2008.

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Rio do Sapo /MT

Cliente: Riechbieter Engenharia Ind. Com. Ltda. 2006/2007

- Programa de Diagnóstico de Patrimônio Cultural da PCH Paranatinga II/ MT

Cliente: Paranatinga Energia Ltda. 2004-2006

- Programa de Diagnóstico Antropológico da PCH Paranatinga II / MT

Cliente: Paranatinga Energia Ltda. 2004-2006

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Garganta da Jararaca / MT

Cliente: Rio do Sangue Energia. 2005-2007

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Apiacás / MT

Cliente: Bertin Ltda. 2006/07

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Cabeça de Boi / MT

Cliente: Bertin Ltda. 2006/07

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH da Fazenda / MT

Cliente: Bertin Ltda. 2006/07

- Programa de Prospecção e resgate arqueológico da PCH Rondonópolis / MT

Cliente: Arcadis Energia Ltda. 2004/2006

- Programa de Prospecção e resgate arqueológico da PCH José Gelásio / MT

Cliente: Arcadis Energia Ltda. 2004/2006

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Bocaiúva / MT

Cliente: DM Engenharia / 2004-2007

- Programa de Prospecção e resgate arqueológico da PCH Salto / MT

Cliente: Salto Juru Energia Ltda. 2005/2007

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH São Francisco / SP

Cliente: CEMA Consultoria Ambiental. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Ponte Branca / SP

Cliente: CEMA Consultoria Ambiental. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Paiaguás / MT

Cliente: TD Engenharia Ltda. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Salto Maciel / MT

Cliente: TD Engenharia Ltda. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Sepotuba / MT

Cliente: TD Engenharia Ltda. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Jurumirim / SP

Cliente: Union Engenharia Ltda. 2005

Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da UHE Ponte de Pedra, MT-MS

Cliente: Ponte de Pedra Energética SA. 2003/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Ponte Alta / MS

Cliente: TD Engenharia. 2004

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UTE Carioba / SP

Cliente: Grupo SHELL. 2002

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Salto / MT

Cliente: TD Engenharia. 2003

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH João Tosselo / MT

Cliente: TD Engenharia. 2003

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Sacre 1 / MT

Cliente: PROAMB Ltda. 2003

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Bocaiúva, município de Brasnorte / MT

Cliente: TD Engenharia. 2002/03

- Programa de Diagnóstico Arqueológico e Antropológico de 11 PCHs no vale do rio Juruena, município de Sapezal e Campos de Julio / MT

Cliente: Consórcio Juruena. 2003/04

- Programa de Resgate Arqueológico da Barragem Manuel Alves / TO

Cliente: Governo do Estado do Tocantins. 2003/2006

- Programa de Resgate Arqueológico do Sub-Projeto Sampaio / TO

Cliente: Governo do Estado do Tocantins. 2004/2007

- Programa de Resgate Arqueológico da PCH Braço Norte IV / MT

Cliente: Garantã Energética S.A. 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do AHE Ipueiras / TO

Cliente: Grupo Rede / Ipueiras. 2002/2003

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Rondonópolis / MT

Cliente: TD Engenharia (2002)

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH João Basso / MT

Cliente: TD Engenharia. 2002

- Plano de Controle Ambiental (área Arqueologia) da PCH Água Limpa / TO

Cliente: CEMA Consultoria Ltda. 2002

- Plano de Controle Ambiental (área Arqueologia) da PCH Areias / TO

Cliente: CEMA Consultoria Ltda. 2002

- Programa de Diagnóstico arqueológico da PCH Braço Norte IV / MT

Cliente: Garantã Energética S.A. 2002

- Programa de Diagnóstico arqueológico da PCH Arraias / TO

Cliente: Magna Engenharia S.A. 2001

- Programa de Diagnóstico antropológico e arqueológico da PCH Sacre 2 (Salto Belo) / MT

Cliente: Sullinan S.A. 2001

- Programa de Diagnóstico arqueológico da PCH Canoa Quebrada / MT

Cliente: AMPER Energia S.A. 2001

- Programa de Resgate Arqueológico da UTE Duke 1, Pederneiras / SP

Cliente: Duke Energy do Brasil. 2001

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UTE Santa Branca / SP

Cliente: Jaakko Poyry Engenharia. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Serra Quebrada, rio Tocantins / MA e TO

Cliente: THEMAG Engenharia Ltda. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Peixe, vale do Tocantins / TO

Cliente: Companhia de Energia Elétrica do Tocantins (CELTINS). 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Itumirim / GO

Cliente: Companhia Elétrica Itumirim. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Barragem Manuel Alves (Ponto 3) / TO

Cliente: ENGEPLUS Engenharia e Consultoria Ltda. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Sub-Projeto Sampaio – 1ª Fase / TO

Cliente: Magna Engenharia Ltda. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UTE Duke 1 – Pederneiras / SP

Cliente: Gouvêa da Costa Cons. e Projetos de Engenharia. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do AHE Calheiros, RJ / ES

Cliente: Jaakko Poyry Engenharia. 1999

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Ponte de Pedra / MT

Cliente: Work Engenharia Ltda / 1998

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Barragem de Santa Maria da Serra / SP

Cliente: Equipe UMAH / CESP / 1998

- Programa de Resgate Arqueológico do sítio Água Vermelha / SP

Cliente: CESP / 1997-98

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Ourinhos, São Paulo/PR

Cliente: ENGEA Engenharia Ltda (1994)

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Batatal, SP

Cliente: Leme Consultoria Ltda (1994)

- Projeto Arqueológico de Salvamento das UHEs Serra da Mesa e Cana Brava / GO.
Coordenação do Programa junto à Universidade Católica de Goiás.

Cliente: Convênio Furnas Centrais Elétricas S.A. & Universidade Católica de Goiás
(1989/1990)

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Barra do Peixe / MT

Cliente: Engevix S.A., Estudos e Projetos de Engenharia (1988)

Atividades portuárias

- Plano de Gestão do Patrimônio Cultural – Diagnóstico de Situação e Valoração Científica do Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos / SP. Fases Diagnóstico, Prospecção, Resgate e Educação Patrimonial

Cliente: CODESP S/A. Desde 2007-2010.

- Programa de Diagnóstico, Prospecção, Resgate, Monitoramento e Educação Patrimonial do Terminal Portuário EMBRAPORT

Cliente: EMBRAPORT S/A, Grupo Coimex, 2005/ 2010

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Monitoramento Arqueológico do Sistema de Captação de Água e Esgotamento Sanitário CODESP / Porto de Santos, SP

Cliente: Water Port S/A. 2004 a 2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Terminal Marítimo DEICMAR/ Porto de Santos, SP

Cliente: CEMA Ltda. 2007

Gestão e Planos de Manejo

- Plano de Controle Ambiental Angra 1 (Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural) / RJ

Cliente: MRS Ltda. 2008/09. Em andamento.

- Plano de Manejo do Parque Jurupará (Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural) / SP

Cliente: Fundação Florestal. Desde 2008. Em andamento

- Programa de Manejo Arqueológico – Aproveitamentos Hidrelétricos da AES Tietê S/A. UHEs Nova Avanhandava, Promissão, Ibitinga, Bariri, Barra Bonita, Água Vermelha, Limoeiro, Caconde, Euclides da Cunha e PCH Mogi Guaçu, SP/MG

Cliente: AES Tietê S/A. Desde 2006, em andamento.

- Plano de Manejo do Parque Estadual Intervales (Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural) / SP

Cliente: Fundação Florestal. Desde 2006,-7

Projeto de Manejo do Parque Estadual Turístico do Ato Ribeira, consultoria na área de Arqueologia / SP

Cliente: Instituto Florestal (1987)

Empreendimentos de Infra-Estrutura

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Usina GASA de Produção de Açúcar e Álcool / SP

Cliente: FBA – Franco Brasileira de Açúcar e Álcool. 2006.

- Programa de Diagnóstico Arqueológico / Projeto do Centro de Distribuição dos Supermercados Paulistão / SP

Cliente: BRASPER Atividades Imobiliárias Ltda. 2007

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico do Sistema de Esgotamento Sanitário dos Distritos de Aparecidinha, Cajuru do Sul e Brigadeiro Tobias / SP

Cliente: SAAE, 2006/2007

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Pólo Fruticultura São João / TO

Cliente: ECOPLAN Ltda. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Ramo Poá / SP

Cliente: Galvão Engenharia S/A. 2006.

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da Ponte Rio Pardo / SP

Cliente: Usina Bela Vista S/A. 2004/2005

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da Reserva Imbassá / BA

Cliente: Reta Atlântico Brasil. 2004/2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Tribunal de Justiça / SP

Cliente: CPOS – Companhia Paulista de Obras e Serviços. 2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Lavra Calcária Xambioá / TO

Cliente: Ximenges, Engenharia e Consultoria Ltda. 2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Sistema de Esgotamento Sanitário dos Distritos de Aparecidinha, Cajuru do Sul e Brigadeiro Tobias / SP

Cliente: SAAE, 2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Cerâmica São Caetano / SP

Cliente: AMPLA Ltda. 2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Resort Onda Azul / CE

Cliente: Walm Consultoria Ambiental Ltda. 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Aterro Pajoan, município de Cachoeira Paulista / SP

Cliente: Empreiteira Pajoan Ltda / EPAL-FRAL Consultoria Ltda. 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Sistema de Captação, Transporte e Tratamento de Efluentes para o Pólo Petroquímico Capuava / SP

Cliente: Consórcio Alphaplan – CH2M Hill, 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico das obras de interligação Tietê-Jundiaí, Adutora Complementar de Água Bruta Tietê-Biritiba / SP

Cliente: DAEE, 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Aterro Sanitário de Bertioço / SP

Cliente: Empreiteira Pajoan Ltda / EPAL-FRAL Consultoria Ltda. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Aterro de Deposição de Resíduos de Pindorama / SP

Cliente: Frey Stuchi Ltda. 2004/2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Parque Ind. Bandeirantes / SP

Cliente: Lea Vicentina de Cillo Carr / TOPOTERRA Ltda. 2004/2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Terminal de Combustíveis Guarulhos / SP

Cliente: Petrobrás S/A / Traço Engenharia Ltda. 2004/2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Loteamento Industrial HBS, Mauá / SP

Cliente: HBS Participações Ltda. 2004/2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Aterro Pajoan de Itaquaquecetuba / SP

Cliente: Pajoan Central de Tratamento de Resíduos, 2004/2005

- Programa de Prospecção e Resgate do Aproveitamento Hidroagrícola do rio Manuel Alves / TO

Cliente: PROPOERTINS, 2004/2007

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Unidade Carbocloro / SP

Cliente: AMPLA Ltda. / 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Projeto de Ampliação da UNIVEN / SP

Cliente: UNIVEN Petroquímica Ltda. 2004/2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Loteamento Vila Vitória / SP

Cliente: Extrema Empreendimentos Imobiliários Ltda. 2004.

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Parque Residencial São Clemente, Fase II / SP

Cliente: Extrema Empreendimentos Imobiliários Ltda. 2004.

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Loteamento Chácaras do Grande Lago / SP

Cliente: 3 F Esper Ltda. 2003/2004

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do empreendimento "Alphaville – São José dos Campos / SP"

Cliente: Alphaville Urbanismo S/A. 2004

- Programa de Resgate Arqueológico do sítio Villa Branca, Jacareí / SP

Cliente: França Imóveis e Loteamentos. 2002

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Fábrica da EMBRAER, Gavião Peixoto / SP

Cliente: Jaakko Poyry Ltda. / EMBRAER 2000-01

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Aterro Sanitário de Taboão, Mogi das Cruzes / SP

Cliente: CEMA. 2001

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Projeto de Irrigação da PROPERTINS / TO

Cliente: Engeplus Ltda. 2000-2001.

- Programa de Resgate arqueológico do sítio lítico do Morumbi / SP

Cliente: TORP Engenharia. 2002

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Projeto Saneamento Básico de Vila Sauipe, Porto Sauipe, Canoas/ BA

Cliente: EMBASA. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Porto de Morrinhos, Cáceres / MT

Cliente: WALM Engenharia Ltda. 2000

- Programa de Resgate Arqueológico do sítio Villa Branca (SP-JA-04) / SP

Cliente: CONSTRUHAB Comercial e Construtora Ltda / 1998 a 2000

Programa de Diagnóstico Arqueológico do Terminal de Grãos e Combustíveis de Botucatu / SP

Cliente: CEMA Ltda. 1999

- Programa de Resgate Arqueológico do Aeroporto de Palmas / TO

Cliente: Investco SA /1999

- Avaliação do EIA/RIMA do Projeto Bujuru / RS

Cliente: Magma Engenharia Ltda /1999

- Programa de Resgate Arqueológico do sítio Santa Marina, Município de Jacareí / SP

Cliente: Monaco Siani Ltda / 1997-98

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Unidade Industrial da Luk Embreagens, Mogi das Cruzes / SP

Cliente: Luk do Brasil Embreagens / 1998

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Projeto Jaíba / MG

Cliente: Magma Engenharia Ltda. / 1996

- Programa de Diagnóstico Arqueológico / Estudo de concepção do Sistema Produtor Alto Tietê. Barragem de Itapanhaú e interligação Itapanhaú-Itatinga / SP

Cliente: SABESP - GCA / 1994/1995

Empreendimentos Mineradores

- Programa de Diagnóstico de Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da Usina Santa Vitória/MG

Cliente: Dow Química. Desde 2008. Em andamento.

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da Área de Lavra e Beneficiamento Calcário Adrianópolis / PR

Cliente: Geo Planejamento Ltda. 2007

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da Mineração Chapada Brasil / MT

Cliente: Chapada Brasil Mineração Ltda. 2006-07

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Área de Lavra e Beneficiamento Calcário Adrianópolis / PR

Cliente: Geo Planejamento Ltda. 2005/2006

- Estudos de Complementação dos Impactos Sócio-Ambientais do Projeto São Francisco – Terras Indígenas Sararé e Paukalirajausu. Etnia Nambikuara / MT

Cliente: Serra da Borda Mineração S/A, 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico e PCA do Projeto Níquel do Vermelho / PA

Cliente: Cia. Vale do Rio Doce. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico das Minas SP-01 e SP-04 / SP

Cliente: CBE / Cimento Nassau. 2005

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da Mina Limeira / SP

Cliente: CCRG , Companhia de Cimento Ribeirão Grande. 2004/ 2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Jazida Calcária SP-106 / SP

Cliente: CBE, 2005/2007

- Programa de Resgate Arqueológico da Mineração Monte Cristo / MT

Cliente: Companhia Mineira de Metais S.A. 2001/2004

- Programa de Resgate arqueológico da Mineração Bauixi / MT

Cliente: Itaituba Ltda. 2001/2003

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Mina Limeira / SP

Cliente: CCRG , Companhia de Cimento Ribeirão Grande. 2002/2003

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Lavra de Cimento Bauixi / MT

Cliente: Itaituba Agroindustrial S.A. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Fábrica de Cimento Ribeirão Grande, Indústrias Votorantim S.A. / SP

Cliente: Intertechne Consultores Associados SC Ltda / 1997

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Lavra de São Francisco Xavier da Chapada / MT

Cliente: ECP Engenharia, Consult. e Planejamento Ambiental / 1997

Empreendimentos Rodoviários/ Metroviários

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lotes 04 e 05

Cliente: Camargo Corrêa S/A. Desde 2007. Em andamento.

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lote 06

Cliente: Mendes Junior Construtora S/A. Desde 2007. Em andamento.

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lote 7

Cliente: CONSTRAN S/A. Desde 2008. Em andamento.

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lote 8

Cliente: Andrade Gutierrez S/A. Desde 2007. Em andamento.

- Programa de Diagnóstico de Patrimônio Arqueológico, Histórico, Cultural, Paisagístico e Espeleológico do Trem Bala Brasileiro (TBB), RJ/SP

Cliente: MRS Estudos Ambientais Ltda. 2007-2008.

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 04 Amarela / SP

Cliente: Metrô / Geotec, 2005-2008

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico do Contorno Rodoviário de Brigadeiro Tobias, SP-270 / SP

Cliente: VIAOESTE S/A, Desde 2005-2007.

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Trevo Vila Áurea / SP

Cliente: MRS Logística S/A. 2007.

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Implantação de Melhorias na BR-116 (Trecho Rio / Teresópolis) / RJ

Cliente: EPIA Ambiental Ltda. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Contorno de São Roque, SP-240 / SP

Cliente: VIAOESTE S/A, 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Interligação Rodoviária Via Expressa Sul da Rodovia Pedro Taques, SP-55 / SP

Cliente: Ampla Consultoria Ltda. 2005/2006

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lote 1 / SP

Cliente: Metrô / Construtora Andrade Gutierrez, 2004/2006

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lote 2 / SP

Cliente: Metrô / Construtora Norberto Odebrecht, 2004/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da rodovia Transnordestina, CE/PE

Cliente: STE Ltda. 2004

- Programa de Diagnóstico Arqueológico e Antropológico da BR-235, trecho Pedro Afonso / TO-MA

Cliente: DERTINS. 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Projeto de Pavimentação da BR-158 (Trecho divisa MT-PA a Ribeirão Cascalheira) / MT

Cliente: DNIT, 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico e Antropológico da TO-010 (trecho Pedro-Afonso) e Ponte sobre o rio Tocantins / TO

Cliente: DERTINS. 2005

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico, Rodovia Armando de Salles Oliveira, SP-322 / SP

Cliente: VIANORTE S/A. 2004/ 2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da SP-322 (Marginal Húmus) / SP

Cliente: VIAOESTE S/A, 2004/2005

- Programa de Pesquisa, Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Rodoanel Metropolitano de São Paulo (Trecho Oeste) / SP

Cliente: DERSA S/A. 2002/2003

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Rodovia João Tossello (SP-147) / SP

Cliente: INTERVIAS. 2002

- Programa de Resgate arqueológico do sítio Pirajibu, Contorno Rodoviário de Sorocaba / SP

Cliente: RODESP. 2002/2003

- Programa de Resgate Arqueológico Alça Rodoviária de Mogi Mirim - Programa de Resgate Arqueológico do sítio Bela Vista / SP

Cliente: INTERVIAS S.A. 2003

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Contorno de Brigadeiro Tobias (SP-270) / SP

Cliente: DER / ETEL. 2002/3

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da rodovia Euclides da Cunha / SP

Cliente: DER/ ETEL. 2002

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da BR-163 / PA-MT

Cliente: Ecoplan Engenharia. 2002

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da duplicação da SP-088 (Mogi-Dutra) / SP

Cliente: Geotec Ltda. 2001

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Alça Rodoviária Mogi Mirim / SP

Cliente: GEOTEC Ltda. 2001

- Programa de Dimensionamento e Valoração Científica do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural – Rodoanel Metropolitano de São Paulo (Trecho Oeste) / SP

Cliente: DERSA S/A. 2001/2002

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Duplicação da Rodovia SP-225 (trecho Jau-Bauru) / SP

Cliente: GEOTEC - Geologia e Engenharia Ltda. 1999

Linhas de Transmissão / Gasodutos

- Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica da LT Nhandu – Alta Floresta.

Cliente: SME Ltda. Desde 2008, em andamento.

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 138 kV (PCH Braço Norte IV / LT 138 kV) / MT

Cliente: Novo Mundo Energética S/A. 2006-7

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 138 kV Circuito Duplo (PCH Sucuriu / PCH Paraíso) / MS

Cliente: Ônix Geração de Energia S/A e Pouso Alto Energia S/A. 2006-7

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 138 kV Circuito Simples (PCH Buriti à torre do Circuito Duplo) / MS

Cliente: Pouso Alto Energia S/A. Desde 2006-2007.

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT Itapaci / GO

Cliente: Mineração Maracá Ind. e Com. Ltda. 2005-6

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 138 kV (PCH Garganta da Jararaca / S. J. do Rio Claro) e LT 34,5 kV (S. J. do Rio Claro - Nova Maringá) / MT

Cliente: Rio do Sangue Energia Ltda. Desde 2006

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 69 kV (SE Canoa Quebrada / SE Sorriso) / MT

Cliente: Rio do Sangue Energia Ltda. 2006/2007

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Rede Secundária de Distribuição de Gás Natural de Marília. Trecho urbano em polietileno / SP

Cliente: Gás Brasileiro S/A. 2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Rede Primária de Distribuição de Gás Natural Lins-Marília. Trecho em aço / SP

Cliente: Gás Brasileiro S/A. 2006

Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 230 kV (Ponte de Pedra – Rondonópolis) / MT

Cliente: Ponte de Pedra Energética S/A, 2005/2007

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Sistema de Distribuição de Gás Natural do trecho Araraquara-Matão / SP

Cliente: Gás Brasileiro S/A, 2005/2007

- Programa de Prospecção e Resgate da LT 138 kV (Baruito)

Cliente: Global Energia S/A. 2004/2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da LT 138 kV Circuito Duplo (PCH Sucuriu / PCH Paraíso) / MS

Cliente: Ônix Geração de Energia S/A e Pouso Alto Energia S/A. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da LT 138 kV Circuito Simples (PCH Buriti à torre do Circuito Duplo) / MS

Cliente: Pouso Alto Energia S/A. 2005

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 230 kV Guarulhos – Anhanguera / SP

Cliente: CTEEP, 2004/2005

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LD Açú-Guamaré / RN

Cliente: Iberdrola Empreendimentos do Brasil Ltda. 2003/2005

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LD Riacho da Forquilha–Presidente Dix-Sept Rosado/ RN

Cliente: Iberdrola Empreendimentos do Brasil Ltda. 2003/2005

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LD Centro de Convenções / Terravista. Porto Seguro / BA

Cliente: COELBA. 2004/2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da LT 230 kV Guarulhos – Anhanguera / SP

Cliente: CTEEP, 2003

- Programa de Diagnóstico Arqueológico e PCA do Poliduto São Francisco – Araucária, SC/PR

Cliente: Ecoplan / Petrobrás. 2002

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 440 Kv (Taquaruçu – Sumaré) / SP

Cliente: SIEMENS. 2001

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da LT 500 kV (UHE Lajeado – Sub-Estação de Miracema) / TO

Cliente: Investco / Grupo Rede. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da LT 440 kV (Taquaruçu-Sumaré) / SP

Cliente: Siemens Ltda. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da LT 138 KV Palmas/Miranorte / TO

Cliente: Celtins / 1999

COMISSÕES CIENTÍFICAS

- Presidente da Comissão Científica da XV Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira, Florianópolis/SC, 2007
- Presidente de Comissão Científica do XVI Congrès de la Union Internacional de Proto et Pré-Histoire (UISPP), 2011
- Comissão de Ética da Sociedade de Arqueologia Brasileira, desde 1999
- Comissão Científica da XIV Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira, Campo Grande/MS, 2005
- Comissão Científica da XIII Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira, São Paulo/SP, 2003
- Comissão Editorial da Sociedade de Arqueologia Brasileira, biênio out/1998 a out/99.
- Parecerista dos seguintes periódicos científicos: Revista de Arqueologia (MAE/USP), Revista Arqueologia Pública (UNICAMP), Acta Amazônica (INPA, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia).

PUBLICAÇÕES

- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – To whom belongs this past? Annales XV Congrès de l'Union Internationale des Sciences Préhistoriques et Protohistoriques. Universidade de Lisboa, Lisboa, 2006.
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – Arqueologia e Sociedade no município de Ribeirão Grande, Sul de São Paulo: ações em Arqueologia Pública ligadas ao Projeto de Ampliação da Mina Calcária Limeira. Revista Arqueologia Pública n. 1, UNICAMP, Campinas/SP, 2006.
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – O Programa arqueológico do Rodoanel Metropolitano de São Paulo, Trecho Oeste: ciência, preservação e sustentabilidade social. Revista do IPHAN, 2005
- FUNARI, P.P.A. & ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – Ethics, capitalism and public archaeology in Brazil. IN: Hamilakis & Duke (eds.) Archaeology and capitalism: from Ethics to Politics, 2005
- DE BLASIS, P. A. & ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. - Dam contract archaeology in Brazil: some prospects and a case study at the amazonian border. BID, 2002

- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – El uso de la Analogía en la Etnoarqueología Brasileña. *Anais da II Reunión Internacional de Teoría Arqueológica en América del Sur*. Argentina, 2001
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – A expansão Tupi, em busca da terra sem mal. *Brasil 50 mil anos, uma viagem ao passado pré-colonial*. EDUSP, : 27-34, São Paulo. 2001
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. –As aldeias circulares do Brasil Central. *Brasil 50 mil anos, uma viagem ao passado pré-colonial*. EDUSP, : 35-43, São Paulo. 2001
- ZANETTINI, P.E. & ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – A última chance: salvamento emergencial do Arraial de Canudos. *Revista Canudos* vol. 4, dezembro 2000, UNEB-CEEC, Salvador
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. - Reflexionen ueber den Gebrauch der historischen Analogie in Brasilien. In: A. Gramsch (ed.) *Vergleichen als archaeologische Methode. Analogien in den Archaeologien*, BAR International Series, arbeitgemeinschaft Theorie (T-AG). Berlim, 2000,: 131-142
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. - Arqueologia em Perspectiva: 150 anos de prática e reflexão no estudo de nosso passado. In: W. Neves (org.) *Dossiê Antes de Cabral*. EDUSP, São Paulo, 1999-2000 : 10-31
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. - O estudo da interação cultural em Arqueologia. *Suplemento n. 3 da Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, 1999: 31-34
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. & ZANETTINI, P.E. - *Jacareí às vésperas do descobrimento: a pesquisa arqueológica no sítio Santa Marina*. Ed. O Expresso, São Carlos, 1999
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. - Diversidade cultural entre os grupos ceramistas do sul-sudeste brasileiro: o caso do vale do Ribeira de Iguape. In: M.C.Tenório (ed.) *Pré-História da Terra Brasilis* ,Rio de Janeiro, 1999
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. & DE BLASIS, P. – Investigações arqueológicas no médio/baixo vale do Ribeira de Iguape, São Paulo. *Rev. do Museu de Arqueologia* n. 8 :57-70, São Paulo, 1998
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – Teoria cerâmica: principais linhas e propostas de análise. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia* n. 8: 287-294, MAE/USP, 1998
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – Regional pottery making groups in Southern Brazil. *Antiquity* 72 (277): 616-624, September 1998

- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. & DE BLASIS, P.A. - Arqueologia do médio vale do Tocantins: pesquisa de salvamento do eixo da UHE Luis E. Magalhães. *Revista de Arqueologia* n. 10, Rio de Janeiro, 1997
- ZANETTINI, P.E.; ROBRAHN GONZÁLEZ, E.M; NASCIMENTO, J.G.C. - Retomada das pesquisas arqueológicas no Parque Estadual de Canudos - Estado da Bahia. *Revista de Canudos* vol 2 (2):179-195, UNEB, Centro de Estudos Euclides da Cunha, Salvador, 1997
- ROBRAHN GONZÁLEZ, E.M. - O acervo etnológico do MAE/USP: estudo do vasilhame cerâmico Kaingáng. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia* n.7:133-142, São Paulo, 1997
- ROBRAHN GONZÁLEZ, E.M. - São Paulo, terra de fronteiras: a ocupação de grupos ceramistas pré-coloniais. *Anais da IX Reunião Científica da SAB*, Rio de Janeiro, 1997
- ZANETTINI, P.E; ROBRAHN GONZÁLEZ, E.M. - Investigações arqueológicas no Parque Estadual de Canudos, Estado da Bahia. *Anais da IX Reunião Científica da SAB*, Rio de Janeiro, 1997
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – 62^a Reunião Anual da “Society for American Archaeology”. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia* n.7: 202-205, São Paulo, 1997
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. & FLEMING, M.I.A - Simpósio Internacional “Ceramic Technology and Production”. *Ver. Do Museu de Arq. E Etnologia* n.7: 207-208, São Paulo, 1997
- ROBRAHN GONZÁLEZ, E.M. - Os grupos ceramistas pré-coloniais do Centro-Oeste brasileiro. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia* vol. 6: 83-122, São Paulo, 1996
- ROBRAHN GONZÁLEZ, Erika M. - Os grupos ceramistas pré-coloniais do Brasil Central: origens e desenvolvimento. *Anais da VIII Reunião Científica da SAB*, Coleção Arqueologia 1 (2):233-248, EDIPUCRS, Porto Alegre, 1996
- ROBRAHN GONZÁLEZ, Erika M. - *A ocupação ceramista pré-colonial do Brasil Central: origens e desenvolvimento*. Tese de Doutorado apresentada à FFLCH-USP, São Paulo, 242 págs., 1996
- ROBRAHN GONZÁLEZ, Erika M. - Pesquisa arqueológica na região do alto Araguaia Mato-grossense. *Boletim do I Encontro Mato-grossense de Arqueologia*, ano 1 (1):5, Cuiabá, 1995

- ROBRAHN GONZÁLEZ, Erika M. - A ocupação ribeirinha pré-colonial do médio Paranapanema. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia* vol. 5:99-116, São Paulo, 1995

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E SEMINÁRIOS

- 26ª. Reunião Brasileira de Antropologia, Porto Seguro/BA, junho 2008
- I Seminário Internacional de Gestão do Patrimônio Arqueológico Pan-Amazônico. Manaus, Novembro 2007
- 1º. Congresso Internacional da SAB. XIV Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira. Outubro 2007
- IV Congresso de Teoria Arqueológica da América do Sul, Catamarca, Argentina, julho/2007
- III Encontro de História da Arte, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas UNICAMP, 21 a 25/05/2007, Campinas/ SP
- I Semana de Arqueologia, MAE/USP São Paulo, SP / Abril de 2007
- XV Congrèss de l'Union Internationale des Sciences Préhistoriques et Protohistoriques. Universidade de Lisboa, Lisboa, 2006.
- I Congresso Regional do Meio Ambiente – OAB, Ordem dos Advogados do Brasil Capão Bonito / SP, 19 a 21 de maio/2006
- XIII Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira Campo Grande, MS / Setembro 2005
- II Reunião IPHAN – Arqueólogos Laguna / SC, maio/2004
- XII Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira Memorial da América Latina / SP. Setembro/ 2003
- Seminário de Preservação do Patrimônio Cultural no Âmbito Municipal Secretaria do Estado da Cultura, CONDEPHAAT. São Paulo, Julho de 2002

XI Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira Rio de Janeiro, RJ /
Setembro 2001

- International Association for Impact Assessment. VIII Encontro da Seção Brasileira da
IAIA Florianópolis / SC, 23-26 de Novembro de 2000

- II Reunión Internacional de Teoría Arqueológica en América del Sur

Olavarría, Argentina / 4 a 7 de Outubro de 2000

- A Arqueologia no Meio Empresarial UCG-IGPA-SAB. Goiânia / 28 a 31 de agosto de
2000

- X Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira Recife, Pernambuco / 20 a
24 de Setembro 1999

- World Archaeological Congress 4 Cidade do Cabo, África do Sul / Janeiro de 1999

- 21a. Reunião Brasileira de Antropologia / 1a. Reunião de Teoria Arqueológica na América
do Sul

Vitória, ES, 5 a 9 abril/1998

- 63rd. Annual Meeting - Society for American Archaeology

Seattle, EUA, 25-29 Março 1998

- Simpósio: "Ceramic Technology and Production"

British Museum, Londres, 1997

- IX Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira

Rio de Janeiro, RJ / setembro 1997

- 62nd. Annual Meeting - Society for American Archaeology

Nashville, Tennessee, EUA, abril 1997

- VIII Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira

Porto Alegre, 1995

IDIOMAS

- Alemão: língua materna (fala, lê e escreve)
- Francês: Concluiu os cursos “Capelle” e “Tradução e Intérprete” na Aliança Francesa (lê, fala e escreve)
- Inglês (fala, lê e escreve).

ENTIDADES A QUE PERTENCE

- Membro da World Archaeological Congress desde 1998
- Membro da Society for American Archaeology desde 1996
- Membro da International Association for Impact Assessment desde 2000
- Membro da Union International des Sciences Prehistoriques et Protohistoriques desde 2006.
- Membro da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB) desde 1990.

PATENTES OU SOFTWARES REGISTRADOS

Site “Arqueologia Brasileira” , Instituto Cultural Itaú – Novas Mídias.
www.itaucultural.org/arqueologia

PRÊMIOS RECEBIDOS

- Prêmio IPHAN Rodrigo de Melo Franco, concedido ao IPEAX – Instituto de Pesquisa Ambiental do Xingu, referente ao Programa de Patrimônio Cultural da PCH Paranatinga II.. 2008
- Prêmio do 3º. Benchmarking Ambiental Brasileiro, 2005.
- Prêmio José Loureiro Fernandes, auferido pela Sociedade de Arqueologia Brasileira ao Site “Arqueologia Brasileira”. Prêmio de melhor produto de divulgação. 2001.
- Prêmio Instituto Itaucultural, com projeto do site Arqueologia Brasileira, 1999.

CURADORIA DE EXPOSIÇÕES

Curadora científica da exposição "Brasil 50.000 anos", realizada pelo MAE-USP, Supremo Tribunal de Justiça/Brasília e IPHAN. Em conjunto com Profs. Paulo De Blasis e Eduardo Neves. 2001.

Coordenação científica e curadoria da exposição de Arqueologia do "Museu de Ouroeste", projeto realizado em parceria com o Prof. Dr. Paulo De Blasis, através do MAE/USP 2003

Carapicuíba/SP 07 de Janeiro de 2011.

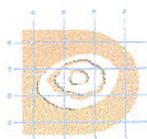
Atestado

Eu, Angélica Pastori de Araújo CPF: 112.221.978-47 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica) Regularização Ambiental do Porto Organizado de Santos**, abrangendo os municípios de Santos, Guarujá e Bertioga, estado de São Paulo.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Angélica Pastori de Araújo



Angélica Pastori de Araújo

Rua São Maurício, 311 – Jardim Quitauna - Osasco/São Paulo – CEP: 06110-250
Telefones: 3681-0209 (res.) 9689.8300(Cel.)
E-mail: lix.amazona@terra.com.br

39 anos

Objetivo – Gestora Ambiental

Pós-Graduação: Mestranda em Geografia Política da Amazônia – USP- 2011 – Fase de Ingresso

Graduação: Geografia – Bacharel - USP – Dez/2007

Pós-Graduação: Geopolítica, tema: Fronteiras Amazônicas no Brasil – em fase de planejamento

Experiência Profissional

PEIC – Parque Estadual da Ilha do Cardoso – Cananéia/SP **Consultoria de Monitoria Ambiental e Educação Ambiental – desde Maio/2003

- Consultoria para a elaboração de planos de observação e contato de escolas visitantes à Unidade de Conservação. Acompanhamento das visitas. Observação e análise dos impactos ambientais decorrentes.

SVMA- Secretaria do Verde e do Meio Ambiente – São Paulo/SP ** Estagiária de Foto Interpretação da Área de Proteção Ambiental Capivari Monos – Janeiro/2000 à Janeiro/2001

- Foto interpretação de fotos aéreas, elaboração de *overlays* e verificação *in loco* das alterações nos processos de ocupação e intensidade de impactos ambientais na área da Unidade de Conservação para elaboração de plano de manejo.

PESM – Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo Picingüaba Novembro/1997 a Fevereiro/1998 **Estagiária de Gestão Ambiental

- Monitoria de trilhas, assessoria de direção técnica e administrativa, mapeamento da unidade de conservação, identificação do grau de dificuldade dos circuitos de trilhas, educação ambiental, treinamento de monitores, montagem de exposições, oficina de reutilização de materiais.

CURSINHO E COLÉGIO COC VILA YARA – Osasco – SP 2003 **Coordenação de Projeto Ambiental Escolar desde Fevereiro/2007.**

- Elaboração de cronograma de reuniões e atividades. Organização de eventos escolares como feiras, semanas culturais, festivais de música e demais apresentações artísticas, abaixo-assinados com manifestações, participação em campanhas municipais, estaduais, nacionais e globais, oficinas ambientais e de sustentabilidade, manifestações, passeatas. Montagem de roteiro, direção e gravação de clipes e curtas sobre o tema.

CURSINHO E COLÉGIO COC VILA YARA – Osasco – SP 2003 **Coordenação de Saídas Pedagógicas desde Fevereiro/2003.**

- Elaboração de calendário, estudo de tábuas de maré e sizígia para saídas de campo em áreas litorâneas, contato com agências e especial especializado, reservas de hotéis e serviços específicos. Elaboração de planejamento pedagógico escolar e roteiro de viagem para pais e alunos. Planejamento dos trabalhos *“in loco”* e transformação dos dados coletados em trabalho escolar disciplinar e interdisciplinar. Correção e publicação dos trabalhos on-line.

Cursos Complementares e Conferências

Fotointerpretação e elaboração de overlays – Universidade de São Paulo - São Paulo - conclusão: Julho/1999

- Uso de estereoscópio para visualização de fotos de satélite e de radar. Fotointerpretação e elaboração de *overlay*. Criação e gerenciamento de mapeamento de área com verificação "*in loco*".

Conferência Internacional de Sociedades Insulares – Universidade de São Paulo - São Paulo – Realizada em Junho/1997

- Autoridades de países insulares na área de planejamento trouxeram dados e problemáticas recentes das práticas de administração de seus territórios e nações.

Conferência Municipal do Meio Ambiente – Prefeitura do Município de Osasco - São Paulo – Realizada em Junho/2007

- Autoridades de países insulares na área de planejamento trouxeram dados e problemáticas recentes das práticas de administração de seus territórios e nações.

Idiomas

- *Inglês* – Leitura e Conversação com fluência
- *Francês* – Iniciante
- *Espanhol* – Básico

Carapicuíba/SP 07 de Janeiro de 2011.

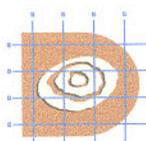
Atestado

Eu, Rafael Alves da Luz CPF: 261.056.928-97 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica) Regularização Ambiental do Porto Organizado de Santos**, abrangendo os municípios de Santos, Guarujá e Bertioga, estado de São Paulo.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Rafael Alves da Luz



RAFAEL ALVES DA LUZ

Rua Luiz Henrique de Oliveira n° 547
Quitaúna – Osasco – SP CEP 06186-130
Tel. 3608-4306 Cel. 8240-8886
E-mail rufaimbio@yahoo.com.br

30 anos
Solteiro
Brasileiro
01 filho

□ **ESCOLARIDADE**

Licenciatura em Ciências Biológicas UNIFIEO – concluída no 1º semestre de 2004
Bacharel em Ciências Biológicas UNIFIEO – concluído em 2005
Pós- Graduação em Gestão Ambiental UNIFIEO – cursando

□ **CURSOS**

Informática:

Windows, Word, Excel, Dos, Access, Power Pont, Rede, Internet.

Morcegos e Saúde Pública

Duração de 38 horas realizado na instituição UNIFIEO

1º Curso de Capacitação Profissional em Ações Integradas para Controle do Mosquito Aedes Aegypti. Realizado pela ADESP (Associação das Empresas Controladoras de Pragas do SP)

□ **EXPERIENCIA PROFISSIONAL**

DOCUMENTO Patrimônio Cultural, Antropologia e Arqueologia SS Ltda
Na Gestão de Projetos:

- Programa de Pesquisa, Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural – PCH Cidezal / MT
- Programa de Pesquisa, Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural – PCH Parecis / MT
- Programa de Pesquisa, Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural – PCH Rondon / MT
- Programa de Pesquisa, Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural – PCH Sapezal / MT
- Programa de Pesquisa, Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural – PCH Telegráfica / MT
- Programa de Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural – PCH Divisa / MT
- Programa de Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural – PCH Ilha Comprida / MT
- Programa de Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural – PCH Jesuíta / MT
- Programa de Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural – PCH Segredo / MT

Governo do Estado de São Paulo

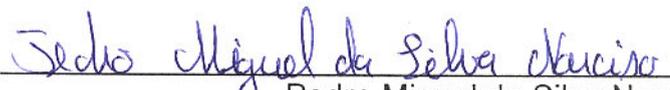
Ministrando aulas de Ciências e Biologia desde 2003 e a 2007.

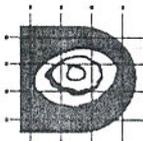
Carapicuíba/SP 07 de Janeiro de 2011.

Atestado

Eu, Pedro Miguel da Silva Narciso CPF: 850.354.165-34 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica) Regularização Ambiental do Porto Organizado de Santos**, abrangendo os municípios de Santos, Guarujá e Bertioga, estado de São Paulo.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.


Pedro Miguel da Silva Narciso



PEDRO MIGUEL DA SILVA NARCISO

INFORMAÇÃO PESSOAL

Nome NARCISO, PEDRO

Morada RUA DA CHÁCARA S/N, BAIRRO AMARALINA – 476 00 - 000 BOM JESUS DA LAPA
BAHIA BRASIL

Telefone +55 77 8812 9648 / +55 71 9207 2961

Correio electrónico narcisopedro@gmail.com

pedronarciso@sapo.pt

Nacionalidade Portuguesa

Data de nascimento 23 DEZEMBRO 1976

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Datas (de – até) 13 de Novembro a 8 de Dezembro de 2007
- Nome e endereço do empregador Documento, Antropologia e Arqueologia
São Paulo
- Tipo de empresa ou sector Arqueologia
- Função ou cargo ocupado Arqueólogo nos trabalhos de campo do Projecto de Resgate Arqueológico da UHE Caconde (Caconde, São Paulo e Botelhos e Poços de Caldas, Minas Gerais), referente à escavação arqueológica de diagnóstico dos sítios Caconde 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.
- Principais actividades e responsabilidades
Responsável dos trabalhos de campo
Responsável da elaboração do relatório técnico

- Datas (de – até) 18 de Julho a 18 de Agosto / 1 a 28 de Setembro / 8 de Outubro a 3 de Novembro de 2007
- Nome e endereço do empregador Documento, Projectos e Planeamento
São Paulo
- Tipo de empresa ou sector Arqueologia
- Função ou cargo ocupado Arqueólogo nos trabalhos de campo da fase de Resgate Arqueológico da PCH Zé Fernando (Juscimeira, Mato Grosso), referente à escavação arqueológica de 10 sítios Pré-Históricos (abrigos sob rocha e habitats a céu aberto)
- Principais actividades e responsabilidades
Responsável dos trabalhos de campo
Responsável da elaboração do relatório técnico

- Datas (de – até) 27 de Maio a 16 de Junho de 2007
- Nome e endereço do empregador Documento, Antropologia e Arqueologia
São Paulo
- Tipo de empresa ou sector Arqueologia
- Função ou cargo ocupado Arqueólogo nos trabalhos de campo do Projecto de Resgate Arqueológico da UHE Caconde (Caconde, São Paulo e Botelhos e Poços lítico de Caconde 6
- Principais actividades e responsabilidades
Responsável dos trabalhos de campo
Responsável da elaboração do relatório técnico

- Datas (de – até) 22 de Janeiro a 25 de Março de 2007
- Nome e endereço do empregador Universidade Federal da Bahia
Museu de Arqueologia e Etnologia
- Tipo de empresa ou sector Arqueologia
- Função ou cargo ocupado Arqueólogo nos trabalhos de diagnóstico e minimização do impacte arqueológico das rodovias BA S/C e BA – 693 (Rio de Contas e Jussiape, Bahia, Brasil), referente a 18 sítios arqueológicos (Índigenas, Coloniais e Contemporâneos)
- Principais actividades e responsabilidades
Co-responsável dos trabalhos de campo

- Datas (de – até) 16 de Outubro a 17 de Novembro de 2006
- Nome e endereço do empregador Maria Garcia Menendez
- Tipo de empresa ou sector Arqueologia
- Função ou cargo ocupado Arqueólogo co-responsável para os trabalhos de minimização do impacte arqueológico das obras da Ligação do Tecnopólo às vias de ligação à Fronteira – 2ª Fase – Troços 1 e 2 (Chaves), a enumerar: Prospecção, Sondagens de Diagnóstico e Acompanhamento Arqueológico
- Principais actividades e responsabilidades
Co-responsável dos trabalhos de campo
Co-responsável da elaboração dos vários relatórios preliminares e finais

- Datas (de – até) 3 de Julho a 29 de Setembro de 2006
- Nome e endereço do empregador Câmara Municipal de Cascais Gabinete de Arqueologia de Cascais
- Tipo de empresa ou sector Autarquia
- Função ou cargo ocupado Arqueólogo assistente
- Principais actividades e responsabilidades
Arqueólogo assistente nas escavações arqueológicas da área envolvente às Grutas Artificiais de Alapraia (Estoril, Cascais) de 3 de Julho a 29 de Setembro de 2006

- Datas (de – até) 20 de Março a 28 de Abril de 2006
- Nome e endereço do empregador Archeocélis
- Tipo de empresa ou sector Empresa de Arqueologia
- Função ou cargo ocupado Arqueólogo co-responsável para os trabalhos arqueológicos no sítio de Quinta do Fagundo II, na obra A17 – Lanço Marinha Grande / Mira, Sublanço Marinha Grande A8, Monte Redondo Lotes 1 e 2 (Leiria), referente a níveis do Paleolítico Superior
- Principais actividades e responsabilidades
Co-responsável dos trabalhos arqueológicos
Co-responsável da elaboração dos relatórios preliminar e final

- Datas (de – até) 22 de Novembro de 2005 a 17 de Fevereiro de 2006
- Nome e endereço do empregador Archeocélis
- Tipo de empresa ou sector Empresa de Arqueologia
- Função ou cargo ocupado Arqueólogo co-responsável para os trabalhos arqueológicos previstos nas Medidas de Minimização da obra A17 – Lanço Marinha Grande / Mira, Sublanço Marinha Grande A8, Monte Redondo Lotes 1 e 2 (Leiria), referente a níveis Paleolíticos
- Principais actividades e responsabilidades
Co-responsável dos trabalhos de campo
Co-responsável da elaboração dos vários relatórios preliminares e final

- Datas (de – até) 12 de Abril de 2004 a 9 de Setembro de 2005
- Nome e endereço do empregador Câmara Municipal de Cascais Gabinete de Arqueologia de Cascais
- Tipo de empresa ou sector Autarquia
- Função ou cargo ocupado Arqueólogo
- Principais actividades e responsabilidades
Arqueólogo assistente nas escavações da Capela de Nossa Senhora das Neves (Manique, Cascais), referente a níveis da Idade do Bronze, Modernos e Contemporâneos, de 12 de Abril a 18 de Maio de 2004. Co-responsável na elaboração do respectivo relatório, de 19 de Maio a 18 de Junho de 2004.
Colaborador em diversos trabalhos administrativos e técnicos do Gabinete, de 16 de Agosto a 7 de Novembro de 2004. Responsável pelos trabalhos de preparação da área envolvente às Grutas Artificiais de Alapraia, para a intervenção arqueológica da primeira fase, de 7 de Setembro a 1 de Outubro de 2004.
Responsável dos trabalhos de campo da primeira fase de escavações arqueológicas da área envolvente às Grutas Artificiais de Alapraia (Estoril, Cascais), de 8 de Novembro a 23 de Dezembro de 2004. Co-responsável na elaboração do respectivo relatório, em Janeiro de 2005.
Arqueólogo assistente nas escavações da Fortaleza de Nossa Senhora da Luz (Cascais), referente a níveis Modernos e Contemporâneos, em Fevereiro e Março de 2005.

Responsável pelos trabalhos de preparação da área envolvente às Grutas Artificiais de Alapraia, para a intervenção arqueológica da segunda fase, de 1 a 29 de Abril de 2005.

Responsável dos trabalhos de campo da segunda fase de escavações arqueológicas da área envolvente às Grutas Artificiais de Alapraia (Estoril, Cascais) de 20 de Junho a 29 de Julho de 2005. Co-responsável na elaboração do respectivo relatório, de 16 de Agosto a 9 de Setembro de 2005.

- Datas (de – até) 23 de Maio a 17 de Junho de 2005
- Nome e endereço do empregador Açobetão, S.A.
- Tipo de empresa ou sector Construção Civil
- Função ou cargo ocupado Arqueólogo responsável de campo no estudo arqueológico de impacto da Urbanização de S. Mamede (Mina e S. Brás, Amadora)
- Principais actividades e responsabilidades

Responsável dos trabalhos de campo

Responsável da elaboração do relatório

- Datas (de – até) 14 de Janeiro a 4 de Março de 2004
- Nome e endereço do empregador Ocrimira
- Tipo de empresa ou sector Empresa de Arqueologia
- Função ou cargo ocupado Arqueólogo co-responsável nas escavações de emergência do pano Sul e Oeste do Castelo de Aljezur, referente a níveis Proto-Históricos, Medievais e Modernos
- Principais actividades e responsabilidades

Co-responsável dos trabalhos de campo

Co-responsável da elaboração do relatório

- Datas (de – até) 6 de Outubro a 3 de Dezembro de 2003
- Nome e endereço do empregador Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática (CNANS)
- Tipo de empresa ou sector Instituto Público
- Função ou cargo ocupado Técnico Superior de Arqueologia nos trabalhos de investigação especializada do Projecto internacional ANSER e do projecto Carta Arqueológica
- Principais actividades e responsabilidades

Inserção e tratamento de dados em Arc View (SIG)

Pesquisa documental

Inserção e tratamento de dados em EXCEL

Relatório do Projecto

- Datas (de – até) 27 de Agosto a 26 de Setembro de 2003
- Nome e endereço do empregador Maria Garcia Menendez
- Tipo de empresa ou sector Arqueologia
- Função ou cargo ocupado Arqueólogo assistente nas escavações de emergência da Rua do Poço n.º 25 (Chaves), referente a níveis Romanos e Modernos
- Principais actividades e responsabilidades

Arqueólogo

- Datas (de – até) 27 de Outubro a 12 de Novembro de 2000
- Nome e endereço do empregador Câmara Municipal da Amadora Museu Municipal de Arqueologia da Amadora
- Tipo de empresa ou sector Autarquia
- Função ou cargo ocupado Secretariado do IV Encontro de Arqueologia Urbana
- Principais actividades e responsabilidades

Trabalhos de secretariado

- Datas (de – até) Fevereiro de 1998 até Março de 1999
- Nome e endereço do empregador Câmara Municipal de Lisboa Departamento de Desporto
- Tipo de empresa ou sector Autarquia

- Função ou cargo ocupado Coordenador/Guia do Projecto “Passear em Lisboa” para a 3ª idade
- Principais actividades e responsabilidades
Investigação documental
Realização de guias temáticos
Guia Turístico
- Datas (de – até) Janeiro a Outubro de 1998
- Nome e endereço do empregador Associação de Arqueologia e Protecção do Património da Amadora (ARQA)
- Tipo de empresa ou sector Associação Cultural
- Função ou cargo ocupado Guia Turístico e Guarda da Necrópole de Carenque, na Amadora
- Principais actividades e responsabilidades
Visitas guiadas a alunos de escolas e particulares
Vigilância e manutenção do sítio arqueológico classificado de Monumento Nacional

FORMAÇÃO ACADÉMICA E PROFISSIONAL

- Datas (de – até) 30 de Setembro a 4 de Outubro de 2007 (24 horas)
- Nome e tipo da organização de ensino ou formação
Sociedade de Arqueologia Brasileira
- Principais disciplinas/competências profissionais
I Congresso Internacional da SAB, XIV Congresso da SAB, III Encontro do IPHAN e Arqueólogos
- Datas (de – até) 26 de Junho a 11 de Julho de 2006 (25 horas)
- Nome e tipo da organização de ensino ou formação
Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo da Câmara Municipal da Amadora
- Principais disciplinas/competências profissionais
Curso de Formação Profissional de Gestão de Conflitos
- Datas (de – até) 6 a 9 de Outubro de 2005 (32 horas)
- Nome e tipo da organização de ensino ou formação
Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ) e Câmara Municipal de Cascais
- Principais disciplinas/competências profissionais
3º Colóquio Internacional “Transformação e Mudança no Centro e Sul da Península Ibérica, 3500 a 2000 a.n.e.”
- Datas (de – até) Julho de 2005 (15 horas)
- Nome e tipo da organização de ensino ou formação
Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Cascais e Instituto de Cultura e Estudos Sociais com apoio científico do Departamento de História da FL-UL
- Principais disciplinas/competências profissionais
XII Cursos Internacionais de Verão de Cascais – Tema 2: Património Cultural
- Datas (de – até) 17 de Novembro a 2 de Dezembro de 2003 (30 horas)
- Nome e tipo da organização de ensino ou formação
Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo da Câmara Municipal da Amadora
- Principais disciplinas/competências profissionais
Curso de Formação Profissional de Microsoft Access
- Datas (de – até) 10 de Janeiro a 30 de Junho de 2002
- Nome e tipo da organização de ensino ou formação
ARQA - Museu Municipal de Arqueologia da Câmara Municipal da Amadora
- Principais disciplinas/competências profissionais
Estágio Profissional
- Datas (de – até) Outubro a Novembro de 2000
- Nome e tipo da organização de ensino ou formação
Centro de Arqueologia de Almada (José Cavaco e Cristina Cavaco) ARQA
- Principais disciplinas/competências profissionais

Curso de Réplicas Arqueológicas

- Datas (de – até) 1998 a 2002
- Nome e tipo da organização de ensino ou formação
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
Universidade Pública
- Principais disciplinas/competências profissionais
Licenciatura em História, variante Arqueologia
- Designação da qualificação atribuída
Técnico Superior de História e Arqueologia

- Datas (de – até) 1992 a 1995
- Nome e tipo da organização de ensino ou formação
Escola Profissional Gustave Eiffel
- Principais disciplinas/competências profissionais
Curso Profissional de Informática Fundamental, com equivalência ao 12º ano e diploma de nível 3

APTIDÕES E COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Adquiridas ao longo da vida ou da carreira, mas não necessariamente abrangidas por certificados e diplomas formais.

PRIMEIRA LÍNGUA PORTUGUÊS

OUTRAS LÍNGUAS

INGLÊS

- Compreensão escrita EXCELENTE
- Expressão escrita BOM
- Expressão oral BOM

CASTELHANO

- Compreensão escrita BOM
- Expressão escrita -
- Expressão oral -

FRANCÊS

- Compreensão escrita BOM
- Expressão escrita -
- Expressão oral -

APTIDÕES E COMPETÊNCIAS SOCIAIS

Conviver e trabalhar com outras pessoas, em meios multiculturais, em funções onde a comunicação é importante e situações onde o trabalho de equipa é essencial (por exemplo, a nível cultural e desportivo), etc.

- Escoteiro do Grupo 48 – Damaia, da Associação dos Escoteiros de Portugal, de 1994 a 1997
- Dirigente associativo no Grupo 48 – Damaia, da Associação dos Escoteiros de Portugal, desde 1998, exercendo as funções técnico pedagógicas de Escoteiro Chefe de Tribo Sénior (jovens dos 13 aos 17 anos) e Escoteiro Chefe de Clã (jovens adultos dos 17 aos 21 anos)
- Voluntário como relações públicas e trabalhos de secretariado no Festival Mundial da Juventude, organizado pela Secretaria de Estado da Juventude e o Instituto Português da Juventude, no INATEL da Costa Caparica, em Agosto de 1998.
- Membro da ARQA – Associação de Arqueologia e Protecção do Património da Amadora, desde Novembro de 1998
- Monitor da Colónia de Férias, da Trans Serrano, nos concelhos de Seia e Góis, em Agosto de 2001, Julho de 2002 e em Julho e Agosto de 2003

- Membro fundador do Grupo de Iniciativas Arqueológicas, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, desde a sua fundação em 25 de Maio de 1999 até ao início de Maio de 2001
- Formador dos seguintes cursos da ARQA: II Curso de Orientação, I Curso de Iniciação à Orientação, I Curso Avançado de Orientação, Curso de Iniciação ao Estudo dos Materiais Arqueológicos (Calcolítico), respectivamente em 2001, 2002 e 2003
- Representante do 4º ano no Conselho Pedagógico dos Cursos de História e de História, variante Arqueologia, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, no ano lectivo de 2001/02
- Presidente do Conselho Fiscal da ARQA, de 27 de Janeiro de 2 a 2003
- Membro da National Geographic Society, desde Janeiro de 2002
- Animador no ATL da Escola Básica n.º 1 de Odivelas, da UPAJE, de 28 de Fevereiro a 30 de Junho de 2003
- Monitor do OTL de BTT do Programa Amadora Jovem, da Câmara Municipal da Amadora, em 2003 e 2004 Experiência elevada e diversificada em projectos de equipa e meios multiculturais, quer como membro, quer como coordenador de grupos de trabalho, a nível local e regional, mas também de âmbito nacional e internacional.

APTIDÕES E COMPETÊNCIAS DE ORGANIZAÇÃO

Por exemplo coordenação e gestão de pessoas, projectos, orçamentos; no trabalho, em trabalho voluntário (por exemplo, a nível cultural e desportivo) e em casa, etc.

- Coordenador Nacional da Comissão de Renovação do Programa para Jovens da Associação dos Escoteiros de Portugal, desde Abril de 2001 (Programa Educativo)
- Coordenador do Projecto “The Greenland’s Way” à actividade europeia Roverway 2003, em Portugal, da Região Europeia de Escotismo, de Dezembro de 2002 a de Setembro de 2003
- Membro do Departamento Nacional do Programa para Jovens da Associação dos Escoteiros de Portugal, desde Março de 2003
- Coordenador Nacional do Contingente Português à actividade europeia Roverway 2006, em Itália, da Região Europeia de Escotismo, de Setembro de 2005 a Outubro 2006 Experiência elevada e diversificada na coordenação e gestão de recursos humanos, no planeamento e gestão de projectos. Experiência em trabalhos administrativos e de secretariado e ainda no planeamento de orçamentos e gestão financeira. Estas competências foram adquiridas dentro do Movimento Escotista, na Associação de Arqueologia e Protecção do Património da Amadora e no Grupo de Iniciativas Arqueológicas, sobretudo.

APTIDÕES E COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

Com computadores, tipos específicos de equipamento, máquinas, etc.

- Experiência de operação nos sistemas operativos de ambiente gráfico e de texto para sistemas compatíveis IBM PC (MS-Dos, Windows 2000, XP e XP Professional)
- Conhecimentos de programação em Turbo Pascal, Clipper, C++ e C em ambiente UNIX
- Conhecimentos avançados de utilização de Microsoft Word, Excel, Access, Power Point, Outlook, Visio, Publisher, Outlook Express e Messenger
- Conhecimentos avançados de utilização dos seguintes browsers para navegação na Internet: Firefox e Internet Explorer
- Conhecimentos de utilização das seguintes aplicações informáticas: Adobe Photoshop, Adobe Acrobat, Corel Draw, Nero Burning Rom, ACDC, Skype e Incredimail
- Conhecimentos avançados de utilização de Máquinas Fotográficas digitais
- Conhecimentos de utilização dos seguintes equipamentos: máquinas fotográficas analógicas, câmaras de vídeo, videoprojectores, digitalizadores, fotocopiadoras e periféricos de computador

APTIDÕES E COMPETÊNCIAS

- Organização e participação em animações diversas dentro do *escrita, desenho, etc.* Movimento Escotista
- Participação no projecto “Vêm aí os Romanos!”, na escola 2+3 Miguel Torga na Amadora, organizado pela ARQA, em Maio de 2002

- Colaboração na organização e participação no projecto “Entre a Vida e a Morte”, na Necrópole de Carenque (Monumento Nacional) situada na Amadora, organizado pela ARQA, desde Dezembro de 2002
- Colaboração na organização e participação da animação cultural para o documentário da RTP2 “Planeta Azul”, no povoado fortificado de S. Pedro (Monumento Nacional), situado no concelho de Alcoentre, organizado pela ARQA e RTP2, em 29 de Janeiro de 2003
- Colaboração na organização e participação no projecto de animação cultural da Necrópole de Alapraia (Imóvel de Interesse Público) situada em Cascais, organizado pelo Clã de Carenque da ARQA, em Setembro de 2003

Alguma experiência na área de Animação: teatro, animação de rua e recreações. Esta competência foi adquirida dentro do Movimento Escotista e na Associação de Arqueologia e Protecção do Património da Amadora.

Experiência na redacção de artigos de índole diversa, sobretudo nas seguintes áreas: Ambiente, Arqueologia e Escotismo. Alguns destes artigos foram publicados em revistas ou sites temáticos. Esta competência foi adquirida dentro do Movimento Escotista, na Associação de Arqueologia e Protecção do Património da Amadora e durante a vida Académica e Profissional.

OUTRAS APTIDÕES E COMPETÊNCIAS

Competências que não tenham sido referidas acima.

Comunicações

- Comunicação “A ocupação de grupos caçadores-colectores no Nordeste paulista e Sul mineiro: a escavação do sítio Caconde 6”, no XIV Congresso da SAB: “Arqueologia, Etnicidade e Território”, 2 de Outubro de 2007
- Palestra “Alguns materiais exumados da Necrópole de Casais Velhos – Análise e Contextualização”, com Raquel Santos, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, em Dezembro de 2000
- Colaboração na organização do 1º Ciclo de Conferências subordinado ao tema “O legado Romano na Península Ibérica”, do Grupo de Iniciativas Arqueológicas, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, com a participação do Professor Doutor José D’ Encarnação, do Professor Guilherme Cardoso e da Professora Ana Caessa, em Fevereiro de 2001
- Investigações
- Trabalho final de licenciatura intitulado “As indústrias laminar, microlítica e de pedra polida do povoado dos Moinhos do Penedo, Amadora – Análise e interpretação de materiais do IV e III milênios a.C.”, para o curso de História, variante Arqueologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, de Outubro de 2001 a Dezembro de 2002, obtendo 15 valores (quinze) Publicações
- Artigo “A ocupação de grupos caçadores-colectores no Nordeste paulista e Sul mineiro: a escavação do sítio Caconde 6”, Anais do XIV Congresso da SAB, em 2007
- Artigo “As Intervenções arqueológicas na área envolvente às Grutas Artificiais de Alapraia (2004-2005)”, em co-autoria com João Oliveira Costa, N’zinga Oliveira e João Pedro Cabral, revista Al-madan, II série, n.º 14, pp. 142-144, em 2007
- Poster “Intervenção arqueológica na área envolvente às Grutas Artificiais de Alapraia” no âmbito do 3º Colóquio Internacional “Transformação e Mudança no Centro e Sul da Península Ibérica, 3500 a 2000 a.n.e.”, Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ) e Câmara Municipal de Cascais, em 2006

Experiência elevada e diversificada nos seguintes trabalhos de arqueologia: escavações arqueológicas de diversos períodos, registo de campo (fotografia, desenho e escrito), prospecções de campo, lavagem, marcação, inventariação e fotografia de materiais, visitas guiadas, acções de formação e estudo de materiais. Esta competência foi adquirida durante a vida Académica e Profissional.

CARTA(S) DE CONDUÇÃO L-1574450 Categoria B emitida em 17 de Maio de 1996

INFORMAÇÃO ADICIONAL ARCHEOCÉLIS, LDA GERAL@ARCHEOCELIS.COM
 EMPRESA DE ARQUEOLOGIA
 CARLOS CAROSO 71 99840054

(DIRECTOR DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA BAHIA E PROFESSOR DE ANTROPOLOGIA NA UFBA)

DOCUMENTO, ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA
ERIKA R. GONZALEZ 11 9612 8777

EMPRESA DE ARQUEOLOGIA DE SÃO PAULO
EDUARDO ROCHA 96 464 83 18 WWW.ARQA.PT
(PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE ARQUEOLOGIA E PROTECÇÃO DO PATRIMÓNIO DA AMADORA)

FRANCISCO ALMEIDA 96 370 36 09 HTTP://WWW.IPA.MINCULTURA.PT/CIPA/ (ARQUEÓLOGO E INVESTIGADOR DO CIPA)

GISELA ENCARNAÇÃO 21 498 67 73 WWW.CM-AMADORA.PT/
(ARQUEÓLOGA DO MUSEU MUNICIPAL DE ARQUEOLOGIA DA AMADORA)

JOÃO CABRAL 21 482 54 08 WWW.CM-CASCAIS.PT/CASCAIS
(COORDENADOR DO GABINETE DE ARQUEOLOGIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS)

MARIA GARCÍA MENÉNDEZ 96 325 28 48
(ARQUEÓLOGA E INVESTIGADORA)

MARIA LUÍSA BLOT 96 584 43 56 WWW.IPA.MIN-CULTURA.PT/CNANS/
(ARQUEÓLOGA E INVESTIGADORA DO CNANS)

MIGUEL GONZALEZ 96 663 58 78 WWW.AEP48DAMAIA.ORG
(ESCOTEIRO CHEFE DO GRUPO 48 – DAMAIA DA AEP)

NELSON RAIMUNDO 96 488 16 48 WWW.AEP.PT
(ESCOTEIRO CHEFE NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL)

OCRIMIRA 245 905 671

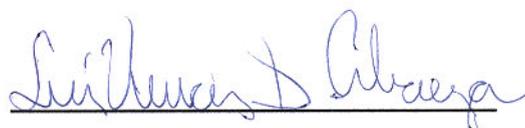
EMPRESA DE ARQUEOLOGIA
TRANSSERRANO 235 778 938 WWW.TRANSERRANO.COM
EMPRESA DE EVENTOS DE AR LIVRE

Carapicuíba/SP 07 de Janeiro de 2011.

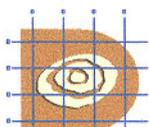
Atestado

Eu Luis Vinicius Sanches Alvarenga CPF: 218.617.978-42 declaro, para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica) Regularização Ambiental do Porto Organizado de Santos**, abrangendo os municípios de Santos, Guarujá e Bertioga, estado de São Paulo.

Coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Luis Vinicius Sanches Alvarenga



LUIS VINÍCIUS SANCHES ALVARENGA

Informações Pessoais

Brasileiro, solteiro, 26 anos

Endereço: R. Siqueira Campos, 693 – Centro CEP 12210-250

São Jose dos Campos /SP

(12) 81544850 - 30215048

Endereço Eletrônico:

luisviniussa@yahoo.com.br

Formação

Ensino Médio:

Colégio Centro de Ensino Educare

Ano de conclusão: 1999.

Graduação:

Universidade de Taubaté (UNITAU)

Término: dezembro de 2008 – graduação em curso: Licenciatura em História .

Trabalhos Apresentados

- Prospecção Arqueológica Igreja Matriz de São Sebastião

Iniciação Científica UNIVAP- São José dos Campos - 2000

Experiência Profissional

Fundação Cultural Jacarehy - Estagiário.

Período, Janeiro de 2000.

Atividades desenvolvidas, participação na primeira etapa de campo de estudos arqueológicos do Sítio Light.

SECTUR Secretaria de cultura e turismo de São Sebastião - SP - Estagiário.

Período, Maio a Julho de 2000.

Atividades desenvolvidas, participação na prospecção arqueológica para restauro da Igreja Matriz de São Sebastião.

Documento Antropologia e Arqueologia - Estagiário.

Período, Setembro a Outubro de 2000.

Atividades desenvolvidas, participação na segunda etapa de prospecção e resgate do Sítio Vila Branca Jacareí –SP e atividades de laboratório do mesmo.

Prefeitura Municipal de Canas - SP - Consultoria.

Período, Janeiro a Abril de 2002.

Atividades desenvolvidas, participação na salvamento arqueológico Sítio Caninhas.

Fundação Cultural Jacarehy - SP - Consultoria.

Período, Agosto de 2002.

Atividades desenvolvidas, participação na segunda etapa de campo de estudos arqueológicos do Sítio Light.

Período, Janeiro de 2005.

Atividades desenvolvidas, participação na primeira etapa de campo de resgate do Sítio Chácara Xavier, Jacareí – SP

Período, Setembro de 2005.

Atividades desenvolvidas, participação na segunda etapa de campo de resgate do Sítio Chácara Xavier, Jacareí – SP

Origem Patrimônio Cultural - Consultoria.

Período, Março e Abril de 2006.

Atividades desenvolvidas, participação no programa de resgate arqueológico Sítio do Poço, Ilhabela - SP.

Documento Antropologia e Arqueologia - Arqueólogo Pleno

Período, a partir de janeiro de 2001.

Atividades desenvolvidas, trabalhos de resgate e prospecção, laboratório e educação patrimonial em diversos projetos entre eles:

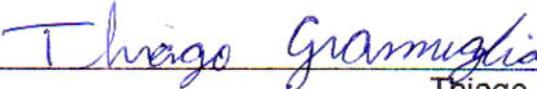
- Programa de Manejo Arqueológico – Aproveitamentos Hidrelétricos da AES Tietê S/A. UHEs Nova Avanhandava, Promissão, Ibitinga, Bariri, Barra Bonita, Água Vermelha, Limoeiro, Caconde, Euclides da Cunha e PCH Mogi Guaçu, SP/MG – 2007 em andamento.
- Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológico da Linha 4-Verde do Metrô - 2008-07-08 – em andamento
- Plano de Manejo do Parque Estadual Intervalles (Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural) / SP – 2007
- Programa de Diagnóstico Arqueológico da TAV SP/RJ – 2007
- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Lavra Adrianópolis/ PR – 2007
- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Usina GASA Andradina/ SP – 2007
- Programa de Diagnóstico Arqueológico dos Supermercados Paulista/ SP – 2007
- Programa de Prospecção e Resgate da PCH Nhandu/ MT – 2006
- Programa de Prospecção e Resgate da PCH Rochedo/ MT – 2006
- Programa de Prospecção e Resgate da LT Canoa Quebrada/ MT – 2006
- Programa de Prospecção e Resgate da LT Garganta da Jararaca/ MT – 2006
- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Apicás/ MT – 2006
- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT Itapaci/ GO – 2006 / 2005
- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Polo de Fruticultura São João / TO – 2005
- Programa de Diagnóstico Arqueológico PCH Paranatinga 2 / MT – 2005
- Programa de Educação Patrimonial AHE Peixe Angical TO – 2005
- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico Sampaio / TO – 2005
- Programa de Diagnóstico Arqueológico das Obras da Rodovia BR – 235 / TO – 2004
- Programa de Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural de Aproveitamento Hidroagrícola do rio Manuel Alves – TO. – 2004
- Programa de Resgate Arqueológico da Barragem Manuel Alves / Programa Mitigador: Arqueologia da Serra do Barril / TO – 2003
- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico LT / RN – 2003
- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico do AHE Peixe Angical / TO - 2002/ 2004
- Programa de Resgate da PCH Braço Norte 4 / MT – 2002
- Programa de Resgate Barragem Manuel Alves / TO – 2002
- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico LT Taquaruçu - Sumaré / SP – 2001
- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico Califórnia Center Jacareí / SP – 2001

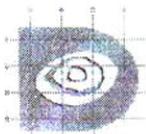
Carapicuíba/SP 07 de Janeiro de 2011.

Atestado

Eu, Thiago Gramuglia CPF: 342.183.998-08 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica) Regularização Ambiental do Porto Organizado de Santos**, abrangendo os municípios de Santos, Guarujá e Bertioga, estado de São Paulo.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.


Thiago Gramuglia



Thiago Gramuglia

Possui graduação em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2008). Objetivo Profissional Atuar na área acadêmica e educacional, trabalhar em pesquisas de Arqueologia, tanto em trabalhos de campo quanto de laboratório, ministrar aulas de História, na área técnica de revisão de produções voltadas para a História e Arqueologia, trabalhos com acervos históricos, museus, bibliotecas,; bem como, quaisquer outras disciplinas correlatas e.g. arqueologia, antropologia, ciências humanas lato sensu. Ademais, atuar na organização e orientação de museus e bibliotecas.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 03/09/2010

Endereço para acessar este CV:
<http://lattes.cnpq.br/8711369401287799>

Dados pessoais

Nome Thiago Gramuglia **Nome em citações** GRAMUGLIA, T.
bibliográficas **Sexo** Masculino

Formação acadêmica/Titulação

2005 -2008 Graduação em História . Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil. *Bolsista do(a):* PUC-SP, , .

Atuação profissional

Documento Arqueologia e Antropologia LTDA, DOC, Brasil.

Vínculo institucional

2009 -Atual Vínculo: Terceirizado, Enquadramento Funcional: Historiador e Arqueólogo, Carga horária: 48, Regime: Dedicção exclusiva.

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia.
2. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* História.
3. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Antropologia.
4. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Educação.

Idiomas

Inglês Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
Francês Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.
Espanhol Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Produção em C, T & A

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. ★ GRAMUGLIA, T. . Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Metropolitano de São Paulo- Programa de Educação Patrimonial. 2010.
2. ★ GRAMUGLIA, T. ; Sousa Silva, Katiúcia . PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL

Eventos

Participação em eventos

1. Encontro Nacional Dos Estudantes de História. ENEH (Encontro Nacional Dos Estudantes de História). 2005. (Encontro).

07/01/2011 Currículo do Sistema de Currículos La...

Carapicuíba/SP 07 de Janeiro de 2011.

Atestado

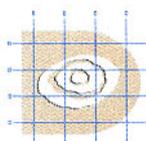
Eu, Katiúcia de Sousa Silva CPF: 331.363.048-02 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica) Regularização Ambiental do Porto Organizado de Santos, abrangendo os municípios de Santos, Guarujá e Bertioga, estado de São Paulo.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Katiúcia de Sousa Silva



KATIÚCIA DE SOUSA E SILVA

Brasileira, 24 anos, solteira

Endereço: Rua Francisco Corrêa de Mendonça, 06

Bairro: Rio Pequeno - São Paulo – SP

05388-120

Objetivo Profissional:

Geógrafa

Formação Acadêmica:

2005 – 2009: bacharelado em Geografia - Universidade de São Paulo (USP).

2001 - 2002: curso técnico em Processamento de Dados: ETE Basilides de Godoy.

Experiência Profissional:

07/2006 a 07/2007: estágio na Secretaria do Verde e Meio Ambiente de São Paulo (SVMA-SP), no setor de Licenciamento Ambiental.

Funções: análise de EIAs-RIMAs, construção de bancos de dados em SIG (MAPINFO) e vistorias técnicas, com a supervisão do geólogo Cláudio Gurdos.

07/2007 a 12/2007: auxiliar administrativo no Banco Nossa Caixa S/A.

01/2008 a 08/2009: bolsista de Iniciação Científica pela FAPESP, com projeto “Evolução geomorfológica da bacia hidrográfica do rio Cotia, na Reserva Florestal do Morro Grande, em SP”.

Funções: modelagem digital aplicada à geomorfologia fluvial e tectônica, com estágio realizado no Laboratório de Aerofotogeografia e Sensoriamento Remoto – USP. Fotointerpretação estereoscópica. Mapeamento de campo.

Idiomas:

Inglês: intermediário (cursando)

Habilidades profissionais:

Conhecimento avançado de softwares de SIG, como: ArcGis, Ilwis, Mapinfo, R2V, entre outros;

Treinamento adquirido em modelagem digital do terreno (cartas clinográficas, hipsométricas, tridimensionais, etc);

Conhecimentos de estruturas de banco de dados e lógica de programação;

Conhecimento avançado da técnica de fotointerpretação estereoscópica;

Nível intermediário de inglês, o qual facilita o contato com novas tecnologias de informação voltadas para o mapeamento digital.

Carapicuíba/SP 07 de Janeiro de 2011.

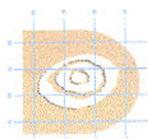
Atestado

Eu, Francisco David de Carvalho CPF: 279.531.548-38 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica) Regularização Ambiental do Porto Organizado de Santos**, abrangendo os municípios de Santos, Guarujá e Bertioga, estado de São Paulo.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Francisco David de Carvalho



FRANCISCO DAVID FERREIRA DE CARVALHO

Rua: Benedita Dionísia, 478.

Pq. Jandaia - Carapicuíba / SP

CEP: 06330 -160

Tel.: 4207 -1322 Res. / 8047 - 9685 Cel.

E-mail: david_shadow2000@hotmail.com

Estado civil: Solteiro - idade: 29 anos

Formação Acadêmica:

Ensino Superior: Licenciatura e Bacharelado em Geografia

2º ano - 4º semestre

Centro Universitário UNIFIEO

Cursos extra-curriculares:

Informática, (Windows 98, 2000, ME, XP)

Internet, E-mail, Office, etc...

Geoprocessamento – ARC EXPLORER

Cartografia I e II

Sistemas de GPS

Francês pelo método direto - básico

Tecnologia da Informação – Microsoft

Iniciação a eletrônica - Eletrônica Digital

Eletricidade residencial

Auxiliar de escritório

Operador de Telemarketing

Montagem e manutenção de micros

Histórico Profissional:

Global tell

Abr/2008 á Jan/2009 - atendente de televendas

CSU Card Sistem S/A

Mai/2007 á Fev/2008 - atendente de televendas

Consórcio Social Juventude Solidária

Mar/2006 á Set/2006 - professor de informática - Inserção

Stelcon Soluções em Segurança

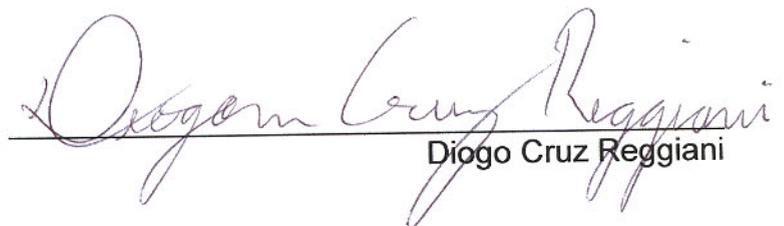
Dez/2004 á Fev/2006 - Controlador de segurança eletrônica

Carapicuíba/SP 07 de Janeiro de 2011.

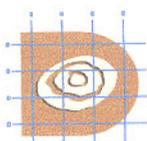
Atestado

Eu, Diogo Cruz Reggiani CPF: 302.264.348-93 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica) Regularização Ambiental do Porto Organizado de Santos**, abrangendo os municípios de Santos, Guarujá e Bertioga, estado de São Paulo.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Diogo Cruz Reggiani



Diogo Cruz Reggiani

E-mail: **diogo@documentocultural.net**

Qualificações

Conhecimento nas áreas de: Sistema de Informação Geográfica (ArcGIS), Sensoriamento Remoto, Geomorfologia, Biogeografia, Hidrografia, Pedologia (Solos Tropicais), Arqueologia, Geologia Geral, Geologia do Quaternário, Mineralogia/Petrologia, Climatologia, Ecologia e Cartografia, Antropologia, Geografia Cultural, Teoria da Paisagem etc;

Experiência internacional -Londres -Reino Unido;

Fluência em língua inglesa.

Filiado ao CONFEA/CREA-SP

Experiência Profissional

Fev/2010 – Emprego Atual – **DOCUMENTO -PATRIMÓNIO CULTURAL, ARQUEOLOGIA E ANTROPOLOGIA – São Paulo -SP**

Geógrafo e Assistente de Geoprocessamento.

Ago/2008 – Jan/2009 -**BP – EXTRAÇÕES DE AREIA – Araçariguama -SP**

Consultoria Ambiental

Mai/2007–Jun/2008 **BIBLIOTECA FLORESTAN FERNARDES – FFLCH (USP) São Paulo -SP**

Atendimento, catalogação e organização de títulos.

Abr/2005–Abr/2007 **MAPOTECA FLORESTAN FERNARDES – FFLCH (USP) São Paulo – SP (antiga mapoteca do Dep. de Geografia)**

Monitoramento, catalogação e atualização de dados.

Mai/2004–Out/2004 **MULTIPLEX GROUP-(Wembley Stadium) – Wembley (HA9) London -UK**

Plumber.

Abr/2003-Set/2003 **GLADSTONE PARK – Willesden Green (NW2) – London UK**

Gardner.

Jan/2003–Mai/2004 **THE GREEN GASTROPUB – Willesden Green (NW2) - London -UK**

Bartender.

Jan/2000–Mai/2000 **APINA -ASSOCIAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO NORTE DO AMAZONAS -Macapá – AP**

Catálogo de arquivos e assessoramento da população indígena local (Wãipi).

Formação Acadêmica

Bacharel em Geografia – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP) – Monografia: “Vocabulário Bilíngüe (inglês/português) de Geomorfologia Tropical” realizada sob orientação do Prof. Dr. Jurandyr L. Sanches Ross.

Idiomas

Inglês fluente, espanhol elementar, italiano e francês básicos.

Experiência Internacional

Londres – Reino Unido – Nov/2002 – Nov/2004 – Intercâmbio estudantil e vivência em língua inglesa.

Informática

Conhecimento no uso de editores de texto, planilhas eletrônicas, Internet e SIG (ArcGIS 9.3).

Cursos de Aperfeiçoamento, Seminários e Congressos:

Curso de ArcGIS Desktop I (Introdução ao ArcGIS Desktop) – Academia GIS Imagem – IMPACTA -Avenida Paulista, 1009 – São Paulo – SP – 2010;

Curso de ArcGIS Desktop II (Ferramentas e Funcionalidades) e III (Análise e Fluxo de Trabalho SIG). Academia GIS Imagem – IMPACTA -Avenida Paulista, 1009 São Paulo – SP – 2010;

Course -English Speakers Other Languages -(ESOL) – Pre-Intermediate, Intermediate and Upper Intermediate – London -UK – 2003/2004;

Congresso -EREGEO – Encontro Regional de Estudantes de Geografia – 2000/2001/2002;

ENEG – Encontro Nacional de Estudantes de Geografia – 2000/2002;

Curso -Paisagismo I e II – SENAC – SP – 2002;

Curso -Etnoarqueologia – Museu de Arqueologia e Etnologia – USP – 2001;

Curso -Jardinagem I e II – SENAC – SP – 2001;

Curso -Reconstrução da Flora Brasileira através da Palinologia – Prof.^a Maria Léa Laboriau – Instituto de Biologia – USP– 2001;

Curso -Teoria dos Refúgios – Prof. Aziz Ab’Saber – Instituto de Biologia – USP – 2001;

Curso -Biomias Terrestres – Prof. Leopoldo Magno Coutinho – Instituto de Biologia -USP – 2000;

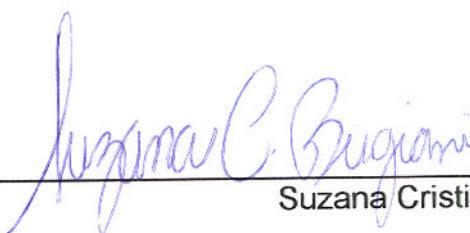
Seminário -Geografia Cultural – Universidade do Amapá – AP – 2000;

Carapicuíba/SP 07 de Janeiro de 2011.

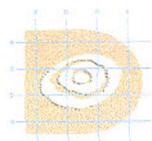
Atestado

Eu, Suzana Cristina Bugiani CPF: 368.452.388-71 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica) Regularização Ambiental do Porto Organizado de Santos**, abrangendo os municípios de Santos, Guarujá e Bertioga, estado de São Paulo.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Suzana Cristina Bugiani



Suzana Cristina Bugiani

Estrada Sete B, 24 - Divisa de São Roque – São Roque / SP
Telefone: (11) 4144-3410 / Celular: (11)9753-7385 / (11) 6213-3178
E-Mail: suzanabugiani@gmail.com
Idade: 22 Anos - Estado Civil: Solteira

Formação Acadêmica

Curso: Ensino Superior – Propaganda e Marketing
Instituição de Ensino: Universidade Paulista – UNIP - Campus Alphaville
Concluído: Agosto de 2010
Duração: Oito semestres / 4 Anos

Empresa Atual: DOCUMENTO Patrimônio Cultural Antropologia e Arqueologia

Cargo: Assistente de Marketing
Início: 04/03/2010

Atividades: Atualmente trabalhando nos projetos:

- Programa de Patrimônio Cultural da PCH Paranatinga II - Arqueologia Colaborativa, Etapa Dois;
- Plano de Gestão do Patrimônio Cultural - Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos;
- Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapas de Prospecção e Resgate) AHE Jirau - Bacia do Rio Madeira / RO;
- Programa de Gestão Do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Obras de Dragagem e Derrocamento no Porto Organizado de Santos / SP

Sob a Coordenação Geral da L.D. Erika Marion Robrhan-González.

Experiência Profissional

Empresa: ASSIJA – Associação Industrial de Jandira
Cargo: Assistente Administrativo
Início: 05/12/2008 – 03/03/2010

Atividades: Toda rotina administrativa, captação de novos associados, elaboração de boletim mensal, mala direta, contato com associados e não associados para pesquisas e atendimento a todas as empresas para auxílio e resolução de eventuais problemas

Empresa: FACEQ – Faculdade Eça de Queiros
Cargo: Estagiária – Assistente de Marketing
Início: 10/08/2008 – Fim: 04/12/2008

Atividades: Divulgação da campanha do vestibular entre as empresas da região, busca de parcerias com empresas.

Informações Adicionais

Curso de Planejamento em Mídias Sociais – DigiTalks
Período: 8hs – Maio de 2010

Curso de Informática Básico – Excel, Power Point, Internet, Windows, Word – Info Jardins.
Período: um ano - 2006 a 2007

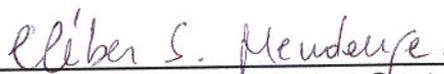
Curso de Marketing Pessoal – Microlins.
Período: 16hs - Ano de 2000

Carapicuíba/SP 07 de Janeiro de 2011.

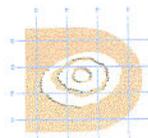
Atestado

Eu, Cleber Santos de Mendonça CPF: 322.579.928-90 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica) Regularização Ambiental do Porto Organizado de Santos**, abrangendo os municípios de Santos, Guarujá e Bertioga, estado de São Paulo.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Cleber Santos de Mendonça



CLEBER SANTOS DE MENDONÇA

Rua Adhemar de Barros, 324, Jd. Roberto – Osasco.
Telefones: 62043246.
e-mail: clebermem@hotmail.com
Cart. Hab. Tipo “B”

Escolaridade

Cursando Letras na Universidade de São Paulo (USP)

Cursos

Informática básica (pacote Office xp)
Informática avançada (page maker, corel draw, etc)
Espanhol fluente, inglês básico

Experiência de Trabalho

Cursinho Avante Piracicaba – Professor de redação
Cursinho da Poli – Professor de redação e interpretação de texto.
Cursinho Interage – Professor de redação, literatura e interpretação de texto.

Emprego atual:

Documento Patrimônio Cultural, Antropologia e Arqueologia

Revisor de Textos de Relatórios Científicos de Andamento, Relatórios Científicos Finais, Banners, Filipetas, e outras Mídias Digitais.

Para tanto, participou nessa função dos Projetos abaixo Citados sob a Coordenação Técnico-Científica da L.D. Dra Erika Marion Robrahn-González:

PROGRAMA DE MANEJO ARQUEOLÓGICO APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS DA AES TIETÊ S/A, SÃO PAULO / MINAS GERAIS

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapas de Prospecção e Resgate) AHE JIRAU - Bacia do Rio Madeira/RO

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapas Prospecção e Resgate) EMPREENDIMENTO ALPHAVILLE RIBEIRÃO PRETO/ SP

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) COMPLEXO PORTUÁRIO BARNABÉ-BAGRES SANTOS/SP

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) ESTALEIRO E BASE NAVAL PARA CONSTRUÇÃO DE SUBMARINOS CONVENCIONAIS E COM PROPULSÃO NUCLEAR PELA MARINHA DO BRASIL/ RJ

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, (Etapas Prospecção e Resgate) MINA E DEPÓSITO DE ESTÉRIL BUGRE Vidal Ramos / SC

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) CENTRO EMPRESARIAL AEROSPAIAL CAÇAPAVA / SP

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) RESERVATÓRIO CANDIOTA Município de Candiota/RS

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapa RCA/PCA) PCH Casca II

PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL SISTEMA VIÁRIO DA MARGEM DIREITA DO PORTO DE SANTOS

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL OBRAS DE DRAGAGEM E DERROCAMENTO NO PORTO ORGANIZADO DE SANTOS / SP

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) ECLUSA DA PENHA, RIO TIETÊ SÃO PAULO / SP

PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL FASE DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO TERMINAL PORTUÁRIO EMBRAPORT, Santos/SP

PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) PROGRAMA DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL JURUPARÁ Municípios de Ibiuna e Piedade

PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO DA PCH MARTELO Município de Nova Maringá, Estado do Mato Grosso

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) METROPOLITANO DE SÃO PAULO, LINHA 15 (BRANCA) Trecho Vila Prudente – Ticoatira

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) METROPOLITANO DE SÃO PAULO, LINHA 5 (LILÁS) Trecho Poço Bandeirantes/Chácara Klabin com pátio Guido Caloi

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) METROPOLITANO DE SÃO PAULO, LINHA 4 (AMARELA)

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) CENTRO PORTUÁRIO INDUSTRIAL NAVAL OFFSHORE DE SANTOS/SP

Programa de Patrimônio Cultural da PCH Paranatinga II - Arqueologia Colaborativa - Etapa II

PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL PCH SÃO FRANCISCO Municípios de Toledo e Ouro Verde do Oeste / PR

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapa Diagnóstico) Projeto de Silvicultura ECOFLORESTAS

PROGRAMA DE GESTÃO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (ETAPA DIAGNÓSTICO) OBRAS DE DUPLICAÇÃO DA SP-270 (Rodovia Raposo Tavares) Km 115 + 500 ao Km 158 + 400

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapa Diagnóstico) Projeto de Pavimentação da Rodovia TO-130

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapa Diagnóstico)
Projeto de Pavimentação da Rodovia TO-181

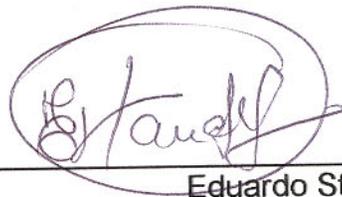
Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapa Diagnóstico)
Projeto de Pavimentação da Rodovia TO-280

Carapicuíba/SP 07 de Janeiro de 2011.

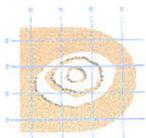
Atestado

Eu, Eduardo Staudt de Oliveira CPF: 266.970.698-30 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Estudos Diagnósticos e Avaliação Estratégica) Regularização Ambiental do Porto Organizado de Santos**, abrangendo os municípios de Santos, Guarujá e Bertioga, estado de São Paulo.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Eduardo Staudt de Oliveira





Eduardo Staudt de Oliveira

É Webdesigner com especialidade em criação e edição de imagens (Corel Draw , Photoshop), edição de vídeos (Adobe Premiere, Movie Maker, Sony Vegas Pro), têm experiência em criação, edição e alimentação de websites. Também tem conhecimento e experiência em Plataformas de Gestão (Sistema GP3), e softwares de otimização pessoal em ferramentas OPEN SOURCE. Atualmente cursa Artes Visuais pela Estácio UNIRADIAL e faz parte da equipe de Multimídia da Empresa Documento Patrimônio Cultural, Antropologia e Arqueologia Ltda.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 22/07/2009

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/7845546041843373>



**Certificado
pelo autor em
22/07/09**

Dados pessoais

Nome	Eduardo Staudt de Oliveira
Nome em citações bibliográficas	OLIVEIRA, E. S.
Sexo	Masculino
Endereço profissional	Documento Patrimônio Cultural, Antropologia e Arqueologia, DOCAAHUB. Rua Alcides Mendes Barros, 116 Jd. Leopoldina 06382-330 - Carapicuíba, SP - Brasil Telefone: (11) 41889800 URL da Homepage: http://www.arqueologiapublica.com.br

Formação acadêmica/Titulação

2009	Graduação em andamento em Artes Visuais . Estácio Uniradial. <i>Bolsista do(a):</i> Programa Universidade para Todos, , .
2003 interrompido	Graduação interrompida em 2005 em Sistemas de Informação . Faculdades Associadas de Cotia. <i>Ano de interrupção:</i> 2005
1998 interrompido	Graduação interrompida em 2000 em Letras . Centro Universitário FIEO, UNIFIEO, Brasil. <i>Ano de interrupção:</i> 2000
2005 - 2005	Curso técnico/profissionalizante . Microlins.
1993 - 1996	Ensino Médio (2º grau) . E.E.S.G. Dr. José Neyde Cesar Iessa.

Atuação profissional

Documento Patrimônio Cultural, Antropologia e Arqueologia, DOCAA, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - Atual Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Analista de Multmídia, Carga horária: 44, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

2009 - Atual Atividades de Participação em Projeto, .

Projetos de pesquisa

[PLANO DE GESTÃO DE PATRIMONIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL \(Etapa Diagnóstico\) PCH TAQUARI](#)

[PLANO DE MANEJO ESPELEOLÓGICO DO PARQUE ESTADUAL INTERVALES, PARQUE ESTADUAL TURÍSTICO DO ALTO RIBEIRA E MOSAICO DE UCs JACUPIRANGA](#)

2008 - Atual Atividades de Participação em Projeto, DOCAAHUB, .

Projetos de pesquisa

[PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL SISTEMA VIÁRIO DA MARGEM DIREITA DO PORTO DE SANTOS / SP](#)

[PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO PROJETO DO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DOS SUPERMERCADOS PAULISTÃO](#)

2008 - 2009 Atividades de Participação em Projeto, DOCAAHUB, .

Projetos de pesquisa

[PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO PCH SERRINHA](#)

[PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO PCH MOGNO](#)

2008 - 2008 Atividades de Participação em Projeto, DOCAAHUB, .

Projetos de pesquisa

[Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Fase Diagnóstico - Poliduto Oeste Paulista](#)

[Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da Central de Gerenciamento de Resíduos Oásis](#)

World Wide Assistance, EUROP, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2007 Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Operador de Teletendimento Bilingue, Carga horária: 36, Regime: Dedicção exclusiva.

Projetos de Pesquisa

- 2009 - Atual** PLANO DE GESTÃO DE PATRIMONIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) PCH TAQUARI
- Descrição:* PLANO DE GESTÃO DE PATRIMONIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) PCH TAQUARI.
- Situação:* Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.
- Integrantes:* Erika Marion Robrahn-González - Coordenador / Eduardo Staudt de Oliveira - Integrante.
- Financiador(es):* Acelormittal Brasil - Auxílio financeiro..
- 2009 - Atual** PLANO DE MANEJO ESPELEOLÓGICO DO PARQUE ESTADUAL INTERVALES, PARQUE ESTADUAL TURÍSTICO DO ALTO RIBEIRA E MOSAICO DE UCs JACUPIRANGA
- Descrição:* PLANO DE MANEJO ESPELEOLÓGICO DO PARQUE ESTADUAL INTERVALES, PARQUE ESTADUAL TURÍSTICO DO ALTO RIBEIRA E MOSAICO DE UCs JACUPIRANGA.
- Situação:* Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.
- Integrantes:* Erika Marion Robrahn-González - Coordenador / Eduardo Staudt de Oliveira - Integrante.
- Financiador(es):* Usina Colombo SA - Açúcar e Álcool - Auxílio financeiro..
- 2008 - 2009** PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO PCH SERRINHA
- Descrição:* PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO PCH SERRINHA.
- Situação:* Concluído; *Natureza:* Pesquisa.
- Integrantes:* Erika Marion Robrahn-González - Coordenador / Eduardo Staudt de Oliveira - Integrante.
- Financiador(es):* BBEP Participaçõers S.A. - Auxílio financeiro..
- 2008 - 2009** PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO PCH MOGNO
- Descrição:* PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO PCH MOGNO.
- Situação:* Concluído; *Natureza:* Pesquisa.
- Integrantes:* Erika Marion Robrahn-González - Coordenador / Eduardo Staudt de Oliveira - Integrante.
- Financiador(es):* DUPLO ONZE SOCIEDADE BRASILEIRA DE PARTICIPAÇÕES EM ENERGIA RENOVÁVEL LTD - Auxílio financeiro..
- 2008 - 2008** Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Fase Diagnóstico - Poliduto Oeste Paulista
- Descrição:* Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Fase Diagnóstico - Poliduto Oeste Paulista.
- Situação:* Concluído; *Natureza:* Pesquisa.
- Integrantes:* Erika Marion Robrahn-González - Coordenador / Eduardo Staudt de Oliveira - Integrante.
- Financiador(es):* Geotec Consultoria S/C Ltda - Auxílio financeiro..
- 2008 - 2008** Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da Central de Gerenciamento de Resíduos Oásis
- Descrição:* Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da Central de Gerenciamento de Resíduos Oásis.
- Situação:* Concluído; *Natureza:* Pesquisa.
- Integrantes:* Erika Marion Robrahn-González - Coordenador / Eduardo Staudt de Oliveira - Integrante.
- Financiador(es):* Central de Gerenciamento de Resíduos Oásis - Auxílio financeiro..

2008 - Atual PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL SISTEMA VIÁRIO DA MARGEM DIREITA DO PORTO DE SANTOS / SP

Descrição: PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL SISTEMA VIÁRIO DA MARGEM DIREITA DO PORTO DE SANTOS / SP.

Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.

Integrantes: Erika Marion Robrahn-González - Coordenador / Eduardo Staudt de Oliveira - Integrante.

Financiador(es): Companhia de Docas do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro..

2008 - Atual PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO PROJETO DO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DOS SUPERMERCADOS PAULISTÃO

Descrição: PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO PROJETO DO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DOS SUPERMERCADOS PAULISTÃO.

Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.

Integrantes: Erika Marion Robrahn-González - Coordenador / Eduardo Staudt de Oliveira - Integrante.

Financiador(es): Brasper Atividades Imobiliárias - Auxílio financeiro..

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Ciência da Computação / *Subárea:* Sistemas de Computação.
2. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Ciência da Computação / *Subárea:* Website.
3. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Ciência da Computação / *Subárea:* Website / *Especialidade:* Multimídia.

Idiomas

Inglês Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Francês Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Espanhol Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.